ANNO ...

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

## Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Janeiro de 1894.

Entrou ante hontem pela madrugada o encouraçado *Aquidaban*, que, ao que parece, vem em soccorro dos demais navios revoltosos.

## INSTRUCÇÃO PORPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
**A Educação Intellectual**

Como exemplo de um modo racional de ensinar as concepções primarias da geometria, nada podemos fazer de melhor do que copiar a seguinte passagem de Mr. Wyse:

«A criança habituou-se a usar dos cubos no estudo da arithmetica; deixem a usar tambem d'elles para estudar os elementos de geometria. Ao contrario do plano usual ella deve principiar por solidos. Livrem-a das difficuldades das definições absurdas e das más explicações sobre pontos, linhas, e superficies que são apenas abstracções...

O cubo apresenta muitos dos elementos principaes da geometria; patentea ao mesmo tempo pontos, linhas rectas, linhas parallelas, angulos, parallelogrammos, etc. Estes cubos são divisiveis em diversas partes. Logo que o discipulo esteja familiarisado com estas divisões como numero, procederá á comparação das suas diversas partes e da relação d'essas partes umas com as outras...

Em seguida estudará a esphera, que lhe fornece as noções elementares do circulo e das curvas em geral. Depois de possuir bastantes conhecimentos dos solidos, poderá substituil os por planos. A transição far-se-ha facilmente. Corte-se por exemplo, o cubo em divisões rectas e colloquem-se sobre o papel; o discipulo verá que possue tantos planos rectangulos quantas as divisões; e assim com todos os outros solidos. As espheras devem ser tractadas da mesma maneira: elle verá como se geram as superficies, podendo depois abstrahil-as com facilidade de qualquer solido.

Por esta maneira aprende elle o alphabeto e a leitura de geometria. Depois tratará de a escrever.

A mais simples de todas as operações é, portanto, a primeira que elle deve aprender é collocar simplesmente esses planos sobre uma folha de papel e passar um lapis ao redor d'elles. Quando tiver feito isto repetidas vezes, o plano deve ser retirado para alguma distancia e o discipulo deverá copial-o; e assim em seguida.»

(*Continúa*).

## PARTE OFFICIAL

### Actos do Poder Executivo

*Decreto n. 1613 - de 19 de Dezembro de 1893*

O vice presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil attendendo ao que requereu a Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brasil, resolve autorisar a transferencia para a mesma companhia das concessões relativas as estradas de ferro de Tamandaré a Barra e Aracajú a Simão Dias, das quaes é cessionaria a Empreza de Obras Publicas no Brasil, em virtude do decreto n. 660 A, de 31 de Outubro de 1891, ficando a referida companhia subrogada em todos os onus, direito e vantagens decorrentes do mencionado decreto, em relação ás duas estradas supracitadas.

O Dr. João Felippe Pereira, ministro de Estado dos negocios da industria, viação e obras publicas assim o faça executar.

Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1893, 5 da Republica.—*Floriano Peixoto.—João Felippe Pereira.*

*Decreto n. 1,616—de 21 de Dezembro de 1893*

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve decretar:

Artigo unico. Fica creado no municipio de Serinhãem, no Estado de Pernambuco, um commando superior de guardas nacionaes, que se comporá de quatro batalhões de infantaria, sendo tres do serviço activo, com as designações de 93 - 94 - 95, e um do da reserva, sob a designação de 18; todos com quatro companhias cada um, os quaes se organisarão com os guardas qualificados no referido municipio: revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 21 de Dezembro de 1893 5 da Republica.—*Floriano Peixoto.—Cassiano do Nascimento.*

*Decreto n. 1.623 de 26 de Dezembro de 1893*

O vice presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brasil, considerando ser insufficiente o credito extraordinario aberto pelo decreto n. 1,550, de 27 de Setembro ultimo, para occorrer á deficiencia de verbas do orçamento do ministerio da guerra no actual exercicio de 1893 resolve, de accordo com o disposto no art 4 da lei n. 589, de 9 de setembro de 1850, em vigor pelo art 83 da Constituição federal, e satisfeito o preceito do art. 31 do regulamento que baixou com o decreto n. 1,166, de 17 de Dezembro de 1892, abrir ao mesmo ministerio para identico fim, o credito extraordinario de mais seis mil contos de réis (6.000:000$000.)

O marechal Antonio Enéas Gustavo Galvão assim o tenha entendido e expeça os despachos necessarios.

Capital Federal, 26 de Dezembro de 1893. 5 da Republica —*Floriano Peixoto.—Antonio Eneas G. Galvão.*

*Decreto n. 1624 de 29 de Dezembro de 1893*

O Vice Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que a revolta de uma parte da armada trouxe grave perturbação ao serviço da navegação do Lloyd Brazileiro, resolve autorisar com este um contracto provisorio, o qual será observado de accordo com os anteriores na parte em que não for por elle virtualmente alterado, emquanto durar a mesma revolta, tudo conforme as clausulas seguintes:

1º, o Lloyd obrigar se-ha a effectuar viagens mensaes entre os portos da Bahia e Manáos com as actuaes escalas, e uma na linha de Montevidéo e Matto Grosso, partindo os vapores desta no dia 15 de cada mez, e os daquellas nos dias 10 20 e 30;

2º, as viagens serão feitas por conta do governo federal, recebendo o Lloyd pelas tres viagens do Norte a quantia de 80 000$ e pela de Matto Grosso a de 45:000$, das quaes prestará contas ao Thesouro;

3º, si, por qualquer eventualidade, for preciso alterar a ordem do serviço, segundo é agora decretada, far-se-ha nova modificação por termo annexo.

O ministro da industria, viação e obras publicas assim o faça executar.

Capital Federal 29 de Dezembro de 1893 5º da Republica.—Floriano Peixoto.—João Felippe Pereira.

*Decreto n.... de 5 de Janeiro de 1894*

O Vice Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que o decreto de 3 de Dezembro de 1889, que reformou o então brigadeiro Antonio Enéas Gustavo Galvão, inspirou-se em razão de ordem publica;

Considerando que a reversão desse general ao quadro effectivo do exercito pelo mesmo governo que praticara aquelle acto, implicitamente annullou o motivo que o determinara;

Considerando que são notaveis e relevantes os serviços que tem prestado e está prestando á Republica;

Resolve mandar trancar a nota que serviu de base aquelle decreto.

Capital Federal, 5 de Janeiro de 1894, 6º da Republica.—Floriano Peixoto—Cassiano do Nascimento.

### Ministerio da Fazenda

Foi expedido em 30 passado a seguinte circular:

«Declare aos Srs inspectores das alfandegas para seu conhecimento e devida execução:

1º, ás mercadorias, cujo despacho tiver sido iniciado até hoje, serão reguladas pela lei n. 26 A de 21 de Novembro de 1892, em conformidade das disposições do art. 181 §§ 1 2 da Consolidação das Leis;

2º, em virtude das quarentenas ultimamente impostas ás procedencias da Europa, e tendo em consideração as circumstancias occorrentes que tem perturbado as condições normaes da vida nacional, serão dispensadas do augmento de direitos estabelecido pela lei n. 191 A de 30 de Setembro do corrente anno e despachadas de conformidade com a lei anterior, as mercadorias que importadas no ultimo trimestre deste anno, forem submettidas a despacho durante o mez de Janeiro proximo futuro, e bem assim as que tiverem sido expeditas para portos do Brazil antes do dia 31 do corrente, se despachadas até ultimo de Fevereiro:

3º, não se considerará como porto de expedição aquelle em que tiverem sido baldeadas, mas sómente aquelle onde tiverem sido embarcadas directamente para o Brazil.

Saude e fraternidade.—*Felisbello Freire*»

— Na mesma data foi expedida a seguinte circular:

«Autoriso aos senhores chefes das repartições de fazenda nas capitaes dos diversos Estados da União a abrir concurso de primeira e segunda entrancias, para habilitação de candidatos aos empregos de fazenda e provimento dos logares de accesso; cumprindo-lhes observar, com especial attenção, as disposições constantes do decreto n. 10 349 de 14 de Setembro de 1889, em todas as suas partes, e muito particularmente nas provas exigidas no art. 10 e seus numeros, e não admittir certidões de idade que despertem a menor duvida sobre sua authenticidade.

Ao processo final dos respectivos concursos, que será remettido ao Thesouro, deverá acompanhar todo e qualquer documento que houver servido de prova para admissão do candidato.

—*Felisbello Freire*»

Foi nomeado o Dr. Manoel Hermenegildo de Moraes para exercer interinamente o lugar de engenheiro da 2.ª secção da fazenda de Santa Cruz.

### Ministerio da Guerra

Foi perdoado o sentenciado militar Porfirio Theodorio da Silva, soldado do 8.º regimento de cavallaria, em attenção ao comportamento distincto que tem tido nos diversos combates na fortaleza da Lage, do resto do tempo que lhe falta para comprir a pena de quatro annos de prisão com trabalho a que foi condemnado por sentença do Conselho Supremo Militar de Justiça.

— Foi transferido o capitão Justiniano Fausto de Araujo, da 2.ª companhia do 30.º batalhão de infantaria, para a 3ª do 8 º da 3.ª companhia deste batalhão para a 2ª do 30.º o capitão Franklin de Menezes Doria.

— Foi concedida troca de corpos entre si aos capitães Eugenio Rodrigues Jardim, do 3º esquadrão do 9.º regimento de cavallaria, e Alvaro Pedreira Franco, ajudante do 7.º regimento da mesma arma.

— Foi transferido para a 2.ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o tenente do 2.º batalhão de infantaria Carlos Soares, visto haver sido, em inspecção de saude, julgado incapaz para o serviço do mesmo exercito, de accordo com a resolução de 1 de Abril de 1871.

### Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o capitão-tenente Frederico Kaope da Costa Rubim, commandante da Escola de Aprendizes do Pará, e o 1.º tenente Carlos Ambrozio do Rego Barroca para o cargo de ajudante do Arsenal de Marinha de Pernambuco.

### Ministerio da Industria, e Viação

Foi removido o engenheiro Luiz Francisco Junqueira Ayres de Almeida do cargo de fiscal das estradas de ferro do Ceará-Mirim e de Natal a Nova Cruz para o de engenheiro fiscal do 1.º districto de engenhos centraes.

### Quartel general do commando do 2º districto militar, no Recife, 13 de Janeiro de 1894.

**Ordem do dia n. 247**

Mais uma phalange de distinctos patriotas se apresenta para defender nesta terra de tradições gloriosas as nossas instituições republicanas.

Provocada agora a nação brazileira pelo manifesto do ex contra-almirante Saldanha da Gama, em que aconselhou-a a voltar aos tempos idos, a antiga monarchia, extirpada de seu solo a 15 de Novembro de 1889 não era possivel que a terra em que primeiro se fez sentir a idéa de vivermos sob o regimen da vontade do povo pelo proprio povo ficasse impassivel.

Eis, porque, logo após a recepção da noticia de tão criminoso documento, que brevemente ha de ser rasgado com indignação, não só nas mais ruidosas capitaes, como esta em que felizmente vivemos, como nas mais longiquas e humildes povoações, todos os bons patriotas se teem levantado e alguns se aggremiado, formando legiões militares para a defesa do labaro da Republica até com o sacrificio da propria vida.

Esta heroica cidade ha poucos dias foi theatro de manifestações populares, aureoladas pelo civismo de seus filhos e pelo amor ás instituições republicanas que hão de levar o nosso paiz ao grandioso porvir.

Então, no meio d'ellas, como me achei, senti me cheio de nobre orgulho por conviver com brazileiros que tanto sabem honrar a patria e convenci me de que, a exemplo do que nossos concidadãos teem praticado em outras partes, não tardaria o dia em que tambem se congregassem, afim de formar uma nova phalange para manter neste Estado o nosso pacto fundamental.

Um joven brazileiro que tem-se recommendado á gratidão nacional pela sua tenaz e perseverante dedicação na defesa do nosso regimen democratico, cidadão Dr. José Isidoro Martins Junior, no ultimo meeting que realisou a 6 do corrente mez, com applauso dos assistentes, com o ardor proprio do seu civismo e eloquencia dominadora sujeitou ao apreço de todos a necessidade da formação de uma milicia civica denominada 6 de Março, fundada a defesa da Republica no Estado de Pernambuco.

Tão sagrada idéa, como todos sabem, foi coroada do melhor successo possivel, pois em acto seguido se inscreveram muitos cidadãos distinctos que já constituiram o numero preciso para a organisação de um batalhão patriotico.

Pedindo ao Governo da União a necessaria venia para a realisação de tão nobre desideratum foi me promptamente deferida conforme consta de um telegramma que recebi antehontem.

Assim, pois, cumpre me dar por constituido, na presente data, o patriotico batalhão 6 de Março e de manifestar lhe a minha intima satisfação por ter-me sido conferido tão nobre incumbencia, uma das mais honrosas de toda minha vida militar.

Em troca de tão expressiva distincção serei solicito em attender a todas as suas necessidades, valendo-me para o effeito dos meus recursos pessoaes e de minha autoridade.

Aproveitando a occasião devo externar a todos que o Governo da União ficou muito satisfeito quando recebeu a noticia da formação de mais uma força civica e incubio me de manifestar-lhe o seu reconhecimento.

A vista, pois, da autorisação que foi-me conferida passo a fazer as seguintes nomeações em Commissão.

Estado maior

Tenente coronel Commandante—capitão do exercito José Joaquim do Rego Barros.

Major fiscal—tenente do exercito Francisco Cabral da Silveira.

Capitão ajudante—alferes do exercito João Francisco da Silva Braga Filho.

Capitão cirurgião—Dr. Agostinho da Silva Leal.

Tenente quartel-mestre—bacharel Eucides Bernardo Quinteiro.

Tenente secretario—bacharel Argemiro Alves Aroxa.

Primeira companhia

Capitão commandante—Dr. José Izidoro Martins Junior.

Tenente—Manoel José Soares Guimarães.

Alferes—Bacharel João de Carvalho Soares Brandão.

Alferes—Francisco José da Silva.

Segunda companhia

Capitão commandante—Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.

Tenente—Bacharel Fernando de Sá e Albuquerque.

Alferes — Pharmaceutico Graciliano Martins Soorinho.

Alferes—Bento Luiz de Carvalho.

Terceira companhia

Capitão commandante—Bacharel José Moreira Alves da Silva.

Tenente José Joaquim do Rego Barros.

Alferes—Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.

Alferes Luiz dos Santos Aguiar.

Quarta companhia

Capitão commandante—Bacharel Joaquim Homem de Siqueira Cavalcante.

Tenente—Bacharel Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.

Alferes—Eurico Witruvio.

Alferes—Hermino José de Azevedo Pedra.

### Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1894

Antonio José de Meira e Silva.—Deferido.

Olavo Uchôa Cavalcante e Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Bertholdo Teixeira do Amaral.—O governo não dispõe de passagens gratuitas nessa estrada de ferro.

Empreza de Obras Publicas no Brazil.—A peticionaria restabeça, no pavimento terreo o apparelho que indevidamente retirou, sem previa autorisação deste governo.

Bacharel Francisco Botelho de Andrade.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Bacharel João Chacon.—Justifique. Depois de notado no archivo da secretaria do governo, remetta-se ao inspector do Thesouro do Estado.

João Rodrigues de Moura.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

O mesmo.—Ao Dr. prefeito do municipio do Recife, para que se sirva de informar.

Tiburcio Calixto da Silva e outro.—Informe a commissão examinadora da escripturação do extincto corpo de policia regional.

Rufino Sezano Gajo de Miranda.—Indeferido.

Vicencia Alves de Carvalho. Remettido ao director da Colonia Isabel para informar.

— Dia 12 —

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Giovanni Sansone.—Deferido.

Francisco Maria Lunachi Migueis.—Informe o inspector do Thesouro.

Francisco Argentino dos Passos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Conego Manoel José Martins Alves de Carvalho.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1894.

O porteiro,
*H. M. da Silva.*

### Questura Policial

2.ª Secção —N. 9—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem. Manoel da Cunha Beltrão, vindo de Tracunhãem, por crime de defloramento; Francisco Pereira da Silva, Antonio Moreira de Maria, Sebastião da Silva, José Ignacio Barbosa, José Ignacio Barbosa, João Soares de Albuquerque, Francisco Pedro dos Santos, João Joaquim da Silva, Antonio José do Nascimento, Manoel Vidal Lopes da Fonseca, Tiburcio de Moura, Theotonio Anselmo José dos Santos, Antonio Ignacio Firmino, Alexandre Mendes da Silva, José Nunes Pereira, Maximiano Paulo de Moura, Antonio Nogueira de Carvalho, João Ignacio de Lima, Manoel Sant'Anna de Braga, Francisco Pereira do Nascimento, José Gonçalves do Nascimento, Joaquim Cabral de Mello, Fortunato de Sant'Anna, Jorge Francisco de Lima, Severino José de Sant'Anna, Marcelino Esequiel de Jesus, Anselmo Francelino de Paula, José Antonio da Silva, José de Luna de Macedo, Jovino Thereza e José Ribeiro de Senna, vindo da Victoria, para averiguações policiaes.

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Magdalena de Oliveira, por offensa á moral publica.

— A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa Vista, Christiano de Souza Leal vulgo Careba, por embriaguez.

— A' ordem do subdelegado da Torre, Manoel Joaquim da Costa, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do Péres, João Henriques de Miranda, como desordeiro.

Tendo o subdelegado do 2.º districto de S. José, me communicado, em data de 9 do corrente, ter prendido, e feito apresentar ao commandante da guarda municipal o soldado da mesma guarda de nome Henrique Leite, por haver por occasião de uma deligencia na rua da Jangada desse districto, entrado em uma casa e feito alli grandes estragos, communica-me o mesmo commandante que o referido soldado já se acha recolhido á penitenciaria por 15 dias e vai pagar o prejuizo causado.

Do subdelegado do 1.º districto da Graça recebi um officio em que esta autoridade diz não serem exactas não só as noticias publicadas em alguns jornaes desta capital sobre roubos havidos n'aquelle districto, bem como a inserta no «Diario de Pernambuco» de 9 do corrente chamando a attenção da policia para o facto de banharem-se despidos no rio Capibaribe, praças do esquadrão de cavallaria.

Pelo subdelegado do Péres foram remettidas ao Dr. 1.º promotor publico as deligencias procedidas contra João Celestino Gonçalves das Mercês como autor do defloramento da menor Maria Francelina dos Anjos.

Do subdelegado do 3.º districto da Graça recebi o seguinte officio:

«Subdelegacia do 3.º districto da Graça, em 11 de Janeiro de 1894.

«Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo-me o que me foi por V. Exc. ordenado em officio de hoje assignado pelo Dr Secretario dessa questura, tenho a informar a V. Exc. sobre o que foi publicado no exemplar da «Gazeta da Tarde» que devolvo o seguinte:

«No dia 6 do corrente, parando na Encruzilhada um trem vindo de Beberibe e notando vozeria em um carro de 2.ª classe, para elle me dirigi e vi que ella era motivada por uma prisão feita pelo sargento do destacamento desta localidade.

«Informando-me do facto e vendo que não tinha havido motivo rasoavel para a prisão, não a tornei effectiva e recommendei mais prudencia ao sargento que estava um pouco exaltado.

«Pouco depois notei um certo rumor nas officinas da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda, para lá encaminhando me, ouvi o estampido de um tiro, e informando-me do que tinha havido novamente, soube que o individuo que tinha sido preso pelo sargento e que eu havia posto em liberdade, tinha entrado nas officinas dizendo para o sargento que «voltaria para ensinal-o», o que fez este perseguil-o, dizendo se então que o tiro havia sido por elle disparado.

Felizmente pude acalmar os animos, limitando-me a prender o que me disseram ser o provocador, o qual pus em liberdade horas depois, por intervenção do Dr. Antonio Pereira Simões, digno director gerente da Companhia Trilhos Urbanos de Olinda e Beberibe, pois era elle seu empregado, que deu-me informações que diminuiam sua culpabilidade.

«... exactamente o que se passou e que foi presenciado por pessoas respeitaveis da localidade que estarão promptas a dar seu testemunho e que não será de certo contestado pelo zeloso gerente da companhia a que alludi, o qual não deixaria de pedir providencias a V. Exc., se fosse verdade o que relata a *Gazeta da Tarde*.

E', pois, falsa toda a historia de espancamento de velhos, senhoras e meninos, e bem assim da intervenção de dous soldados de linha para pôr termo ao conflicto, sendo certo o contrario, isto é, que uma dellas depois de tudo pacifico procurou provocar desordens, sendo por mim repellida, e só não a prendi por ter ella tomado o trem que partia para essa cidade na occasião.

Tudo o que fica relatado, verbalmente informei a V. Exc. no dia seguinte ao facto, não o fazendo por officio, por parecer-me de pouca importancia o occorrido, que não mereceu a attenção dos orgãos serios da imprensa da capital.

Ao illustre Dr. Julio de Mello Filho, mui digno questor deste Estado.—O subdelegado, Thomaz Mauricio de Abreu.»

Pel delegado do municipio de Goyanna foi capturado e recolhido á respectiva cadeia o individuo de nome Miguel Hypolito, criminoso de morte naquelle municipio, ladrão de cavallos e celebre desordeiro nos municipios visinhos.

O subdelegado do 1º districto do municipio de Panellas, no dia 7 do corrente, no logar Contador daquelle municipio, prendeu ao individuo João Francisco de Mello, conhecido por Loló, na occasião em que, luctando com os individuos Rufino Antonio e Salvino de tal, feria gravemente ao primeiro e levemente ao segundo.

Communica-me o delegado do municipio de Caruarú que, tendo prendido no logar Brejo-Novo, no dia 28 do mez de Dezembro do anno proximo findo ao individuo Antonio José do Nascimento como ladrão e o remettido com dous cavallos que lhe foram apprehendidos, para o municipio de Bonito, onde dizia ser elle domiciliado, as praças da guarda municipal de nome Antonio Vicente Bronzeado Viajante e Martinho de Senna, que eram os conductores, deram fuga ao referido preso.

A mesma autoridade fez proceder a autos de perguntas, os quaes remetteu ao Dr. promotor publico respectivo, para os devidos fins.

Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 5 o Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque como delegado do 2º districto desta capital, na qualidade de primeiro supplente.

No dia 10 o cidadão Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, como subdelegado da Magdalena, na qualidade de 2º supplente.

No dia 1º de Janeiro o cidadão Salustiano Cavalcante de Siqueira, como delegado do municipio de Aguas Bellas.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor.
*Julio de Mello Filho.*

### Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1894

Francisco Alexandrino de Paula Rocha, Maria Gonçalves dos Santos, Rita Francisca dos Anjos Chacon, Joaquim Cavalcante Barreto e outro, Candida Maria Callado, Joaquina Thereza de Oliveira Ramos, Maria Rita de Moraes Pimentel, Francisco Manoel da Silva, Antonio P. do Monte Ferraz e capitão Firmino de Araujo Lima.—Informe o Sr. Dr. contador.

Lourenço Guedes Alcoforado, Antonio Pereira Freire e Adolpho Martins do Rio.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Archanja Maria da Conceição, Benjamin da Cunha Torreão, G. Vasconcellos & C., João José Ferreira, José Bernardino Ferreira e Manoel Joaquim Pereira.—A' secção do contencioso para os devidos fins, Manoel José Pereira e José Paulo Botelho —Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Jesmelino O. de Oliveira C junior.—Informe a secção do contencioso.

### Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1894

Izidoro Marinho Cesar.—Como pede.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1894.

O porteiro.
*Fenelon Attico Leite.*

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1894

Tenente-coronel Luciano Eugenio de Mello Thomaz de Aquino Cesar, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, José Antonio Gonçalves Penna, Maria do Carmo Azevedo.—Informe a 1ª secção.

João Baptista Feitosa.—A' 1ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

## EXTERIOR

### AMERICA DO SUL

**Chile**

O governo apresentará brevemente ao Congresso um novo projecto sobre a conversão da divida fluctuante.

Trata igualmente o mesmo governo de augmentar os vencimentos dos empregados publicos bem como cogita de um projecto de modificação de pagamento dos direitos sobre internação.

Ainda é corrente que apresentará ao Congresso uma mensagem de projecto de reorganisação dos ministerios de forma menos despendiosa.

— Tem-se apprehensões do que será frustrada a mediação para impedir a guerra entre o Perú e o Equador.

— A acção do tribunal arbitral de Washington tem sido até agora favoravel aos interesses chilenos.

De dez reclamações só uma foi aceita.

— Realisou-se o casamento do diplomata chileno Adolfo Guerrero com a senhorita Adelaide Good.

— Faziam-se conferencias com o fim de adoptar medidas para a elevação do cambio e apresentar um projecto ao Congresso.

— Fallava-se na nomeação do Sr. Alexandre Fierro para ministro plenipotenciario em Buenos-Ayres, em substituição do Sr. Guerreiro.

— A creação do arcebispado de Valparaizo encontrava opposição no arcebispo de Santiago, A Camara dos Deputados era no entretanto favoravel a essa creação.

Estava em Santiago o general Nicolão Pierola, e ahi acabam de chegar os Srs. Drs. Quirino Costa e Guerrero, ministros da Republica Argentina e do Chile, encarregados da demarcação dos limites entre os dous paizes.

**Republica Argentina**

No dia 3 de Janeiro corrente deviam encerrar se as sessões do Congresso.

Este a pedido do poder executivo approvou a prorogação do estado de sitio na Republica por 60 dias.

Na mensagem que solicitava essa medida, expressava-se o seguinte:

«Nenhum expatriado ou preso politico existe actualmente fóra da Republica, em virtude das medidas executivas, excepto os tres autores principaes da provincia de Santa Fé e os membros da junta revolucionaria de Tucuman, presos legalmente pela justiça federal.

Mesmo dentro do paiz, espiritos superiores tiveram a coragem de pol a de sobre aviso contra o seu proprio arrebatamento; e citarei, entre outros o Sr. Roggero Bonghi, um dos mais dedicados servidores da dynastia, que não receiou incorrer nas coleras da côrte, formulando um requisitorio severo contra a triplice alliança e denunciando ao paiz os perigos em que podia lançal-o o genio exquisito e voluvel do moço imperador da Allemanha

— A imprensa independente, por seu lado, não cessou um só instante de abrir campanha contra uma orientação diplomatica nociva aos interesses e aos sentimentos da nação e contra um systema de allianças que, exhaurindo a mesma nação, acabaria por collocar a monarchia em antagonismo violento com os interesses publicos.

Infelizmente, força occulta guiava a Italia official na rota que deveria leval-a ao abysmo; a monarchia ficou surda a todos os conselhos e o que devia acontecer, aconteceu.

Actualmente a dissimulação não tem mais proposito e os disfarces são superfluos

— Alguns deputados tratavam de reunir assignaturas de seus collegas, com o fim de adiar para as sessões de Maio a decisão do accordo, Romero, sobre a divida externa

Já contavam á ultima noticia 20 votos a favor da idéa.

O fim do adiamento é verificar se as receitas do paiz permittem effectuar o serviço integral da divida externa, embora sustentem outros que a medida é um recurso politico para evoluções futuras.

— Pelo ministerio da fazenda trata-se de investigar seriamente sobre a lei de pensões pois houve denuncia de que mais de 700.000 pesos se pagam a pessoas que não estão dentro da lei.

— Foram deportados para Montevidéo os anarchistas Emilio Zaccarini, Alfredo Candidino e Salomon Aga; e remettidos á repartição de identificação antropometrica os anarchistas presos ha alguns dias, com o fim de reconhecer-se a identidade.

São elles os individuos chamados José Garcia, hespanhol; José Rotazzini, italiano, Bernardo Sanches, hespanhol; Juan Guta, italiano; Emilio Durich, francez; Francisco Mamberde, italiano e Eugenio Semonet, francez Todos se mostram fanaticos e entousiastas pela idéa.

Continua a perseguição contra os anarchistas

— Foi publicado officialmente o protocollo sobre a execução do tratado de limites com o Chile, protocollo ha pouco ratificado pelo Congresso, dizendo de Santiago o Dr. Quirino Costa, estar convencido de que a demarcação dos limites se faria em perfeita harmonia.

— O governador Virasoro e o Vice-governador Artaza assumiram no dia 25 a governação de Corrientes.

Constava em Buenos-Aires que tinham havido reuniões particulares dos membros da União Civica Radical.

Alguns delles sustentavam a candidatura do Dr. Bernardo Irigoyen para a presidencia da Associação, outros indicavam a do Dr. Deballe e muitos queriam que continuasse nesse posto o Dr. Allem.

— O general Rocca deixou a capital, em viagem eleitoral pelas provincias da Republica Argentina.

— O Sr. Zapata, interventor em Santa Fé, recusou ao juiz federal do Rosario a cooperação da força publica para dar execução ao mandado daquelle juiz, pondo em liberdade o Dr. Alem que fôra expulso do senado por ser adversario da politica do presidente da Republica.

O supremo tribunal acaba no entretanto, de pronunciar um arresto, recusando aos interventores federaes, nas provincias, individualidade juridica para representar-se em juizo.

— Por participação na luta politica, foram demittidos o reitor e professores da Escola Normal de Rioja.

— A familia Mitre mostra-se muito agradecida pelos pezames que lhe enviou o marechal Floriano Peixoto por occasião do fallecimento do general Emilio Mitre.

Esse acontecimento causou grande impressão em Buenos Aires, occupando-se toda a imprensa no dia 25 extensamente da vida e dos serviços do distincto militar, considerando a sua morte perda irreparavel para o paiz.

Os seus funeraes foram feitos á custa do Estado.

Velaram o cadaver, sob a presidencia do general Mosrilla os generaes Reducindo Roca, Donovan, Mobria, Pico e Reynoldo.

O sahimento, que realisou-se da casa do general Bartholomeu Mitre, foi imponente.

Pronunciaram discursos no cemiterio o ministro da guerra, general Mansilla em nome do exercito, Julio A. Rocca, commandante Jacobo Fernandez e tenente Zavaleta.

— Os centros directores da União Provincial concentram sua actividade na eleição para governador de Buenos Aires, sendo candidatos o general Bosch e o Dr. Pelligrini, embora este ultimo declarasse não poder aceitar o cargo.

— Foi suspenso o jornal «El Pueblo» e preso o redactor principal.

— Decretou se quarentena para as procedencias do Brazil.

— Em 30 de Dezembro marcou o thermometro em Buenos Aires 38 gráos centigrados; e até do corrente tinha-se noticia de que nas cordilheiras cahia neve, e fazia frio rigoroso.

Reina grande secca e calor na Republica, receiando-se pelas plantações.

**Perú**

Em Lima o ministro inglez foi atropellado por uma vacca brava, ficando gravemente ferido na cabeça, garganta e no corpo.

Foi chloroformisado para se extrahirem ossos quebrados do craneo, sendo o seu estado gravissimo.

Muito estimado naquella sociedade o referido ministro, o acontecimento despertou o maior pezar, sendo as suas consequencias acompanhadas de grande interesse em todas as rodas.

— Parece que acha-se apaziguado o conflicto entre essa Republica e a do Equador.

Ao ministro das relações exteriores dirigio o encarregado de negocios em Quito este telegramma:

«A legação do Perú encontrou sempre garantias e considerações no exercicio de suas funcções.

A opinião do governo é que não chegará a realizar-se o temido conflicto.

O ministro allemão dirigio um telegramma ao governo de Quito, aceitando a protecção aos equatorianos residentes em Lima, com tanto que o Equador não promovesse a guerra nem tivesse intenções occultas.

Pedio tambem ao governo do Equador que tratasse aos peruanos residentes naquella Republica como deseja ver tratados os equatorianos que residem no Perú.

O delegado apostolico dirigio ao arcebispo de Quito um telegramma, interpretando os sentimentos do Santo Padre em prol do immediato restabelecimento da concordia entre povos irmãos. O arcebispo de Quito respondeu, agradecendo profundamente a valiosa intervenção do Papa e manifestando desejos de paz.

Por seu lado o ministro inglez communicára que o encarregado de negocios em Quito estava autorisado pelo Conde de Rosebery a proteger os residentes peruanos, no caso de impedimento do ministro do Perú.

### AMERICA DO NORTE

**Estados Unidos**

O congresso nacional approvou um voto de censura ao presidente Cleveland, por haver desprezado a offerta de incorporar o archipelago de Sandwich ao territorio da Republica.

— O contra-almirante Benham foi nomeado para commandar a esquadra norte-americana no porto do Rio de Janeiro.

— Está dito contracto estabelecendo que dentro de cinco annos estarão terminadas as obras do canal de Nicaragua.

— A repartição de cunhagem do Thesouro Nacional publicou um relatorio da producção do ouro e da prata que registra de 1892 a 1893 o algarismo de 10 738 869.000 onças.

Deste 5 618 806.000 de ouro e de prata ... 5.104.961 900.

Do ouro produzido 3 582 895 000 foram amoedados e o resto empregado nas artes.

Foram cunhadas 4.042 700.600 de prata e o resto empregado tambem nas artes.

— Diz o «Engineering News» de Nova-York, que a grande maioria dos visitantes á Exposição de Chicago foi composta de cidadãos e de americanos dos Estados Unidos, accrescentando que os melhores calculos dão no maximo 25.000 europêos, que passaram por Nova York, e que só foram a grande republica attrahidos pela Exposição.

De Janeiro a Outubro de 1893 o augmento de trafego de passageiros para Nova-York foi apenas de 13 730 estrangeiros e de 8 838 cidadãos americanos.

— Prendegast, o assassino do governador Harrisson, de Chicago, foi condemnado a morte.

— Novo incendio em Boston destruio o theatro Globo, estimando-se as perdas em 14 milhões de dollars.

— O «National Bureau of Education» fornece uma lista de todas as bibliothecas da Republica que contém de 1.000 volumes para cima; e da comparação do relatorio de 1885 com os dados de 1891, salienta que o augmento no numero das bibliothecas foi de 2.937 para 3 804.

Em 1885 o numero medio das bibliothecas de mais de 1.000 volumes era de 6.381 volumes, e em 1891 é de 8.194.

Em 1885 havia apenas uma livraria para cada 18.842 pessoas da população, ao passo que em 1891 havia uma para 16 462.

Em 1885 havia nas bibliothecas das proporções acima mencionadas 34 livros para cada 100 habitantes, ao passo que este numero subira a 50.

Nova York encabeça a lista com 511 bibliothecas, o Massachussets segue-se lhe com 508, depois a Pensylvania com 350, o Illinois com 218 o Ohio com 193, o Michigan com 132 o Connecticut com 138, a California com 111, o Missouri com 105 e a Nova Jersey com 96.

— No Illinois, foi ha pouco morto a pedradas pela população de Waitechall um afinador de pianos chamado Monzon, a quem attribuiram o facto de haver violentado a uma moça apezar de ser homem muito conhecido na localidade e gosar de geral conceito.

A imputação causou completa sorpreza.

Foi preso o misero, e, antes de poder ser interrogado, uma multidão arrancou-o das mãos da policia, levou-o para um largo onde o soltaram e o apedrejaram, a ponto de seu corpo ficar reduzido a uma massa informe.

Monzon era casado e tinha uma filhinha de 10 annos; todos os que o conheciam não acreditavam que elle houvesse commettido semelhante crime; mas os actos de semelhante «justiça» summaria não são raros na grande Republica.

D'ahi, em um romance americano, uma moça, para salientar o prestigio e a importancia de

que cosa s-u pai no Estado em que vive e em que é magistrado, fez notar que é um lagar onde nunca se fez um «lynchamento», depois que o pai foi escolhido magistrado.

Já é realmente ser respeitado !

— Causou certa sensação no paiz a declaração feita por M. Cleveland na sua mensagem constitucional de que o governo norte americano abandona definitivamente a pretensão ao direito de transformar as suas legações na America do Sul em outros tantos asylos para os criminosos do paiz.

Uma semelhante pretensão é um insulto ao governo do paiz de que se exige a acceitação de semelhante pretensão

Graças ás manobras de M. Egan, vio-se fazer uma exigencia ao Chili n'um periodo de doluroso provação, gabando se aquelle diplomata de ter posto um bando de malfeitores ao abrigo da policia chilena.

A irritação dos chilenos servio de exploração do odio do Chile contra os Estados-Unidos para os levar a uma aggressão armada.

A mensagem de M. Cleveland condemna o caso de M. Egan, declarando que nenhum precedente o justifica e que se semelhante theoria fosse admittida, seria um incentivo para a rebellião e para o crime.

# INTERIOR

## A revolta

(*O Tempo* de 4 de Janeiro)

Cerca de 9 horas da noite de ante hontem ouvio-se fortissimo tiroteio para os lados de Nictheroy. Os revoltosos atacavam sem duvida as valentes e impavidas forças republicanas que guarnecem a Ilha do Mocanguê. Perderam, porém, todo o seu esforço, pois lá estão os bravos defensores da boa causa, que repelliram, como sempre, a gente ao serviço do Sr. Saldanha.

O dia de hontem correu relativamente calmo até á tarde, quando começou a troar com insistencia a artilheria.

A's 2 horas, as lanchas largaram e junto do «Venus» e zarparam em direcção á Ilha do Engenho, descarregando sempre os seus pequenos canhões e metralhadoras contra as forças legaes, que as repelliram a fuzilaria e artilheria.

— Eram 5 horas quando o cruzador «Tamandaré» sempre abrigado quasi inteiramente das baterias de Nictheroy, começou a fazer fogo contra a Ilha de Mocanguê e ponta da Areia, disparando cerca de 15 tiros.

A resposta dos canhões da vizinha cidade foi prompta e feliz, calando se o navio negro diante do fogo cerrado e violento que lhe fez a artilheria legal.

Nesse tempo o «Venus» puxou os fogos e fez algumas evoluções pela bahia, atirando com os canhões de tiro rapido tambem para a Ilha de Mocanguê.

Fugio, porém, dentro em pouco ante a repulsa que lhe offereceram as forças de terra.

— O cannoneio generalisou se dentro em pouco, pondo-se em acção quasi todas as baterias dirigidas pelos defensores da Republica.

As fortalezas da Lage, Santa Cruz, S. João e depois o forte Gragoatá bombardearam com efficacia a praça rebelde de Willegaignon.

O primeiro tiro de Gragoatá, disparado ás 7 horas cahio em cheio nas baterias obrigando a guarnição a debandar.

Willegaignon apenas respondeu ao canhoneio ás 6 horas, disparando contra o morro do hospital de S. João, em Nictheroy, um dos canhões 450, cujo projectil se perdeu.

Vingou-se, porém, como de costume, descarregando as metralhadoras, os fuzis e os canhões de pequeno calibre contra o Arsenal de Guerra e o morro do Castello, sem pontaria, para que os projectis attingissem a população inerme e despreoccupada.

— Durante todo o dia de hontem parecia não haver gente insubordinada no feudo insular do fidalgo Saldanha da Gama. Nem um tiro dos monarchistas, dos traidores; nem o minimo signal de fumo nas baterias restauradoras; nem uma cabeça de marinheiro.

Finalmente, ao anoitecer, para darem signal de si, da Ilha das Cobras partio um tiro em direcção á fortaleza de S. João.

Ainda desta vez, porém, não foi o alvo attingido pela artilheria covarde do aio da casa de Bragança.

— Vimos hontem os marinheiros de Willegaignon no serviço da limpeza do entulho dos alojamentos da fortaleza em ruinas.

Mas com que medo, com que susto trabalhavam elles !

A's 10 horas da noite a ilha das Cobras despejou para terra as suas metralhadoras e pequenos canhões, vindo muitos dos projectis cahir no coração da cidade.

Aos selvagens servidores do imperialismo responderam as forças legaes com cerradas descargas de fuzilaria.

— João Gonçalves da Cruz, de 27 annos de edade, brazileiro morador á ladeira do Castello em uma casa de alugar commodos, estava á porta da mesma quando foi alcançado por uma bala de carabina-revolver que lhe varou um olho e lhe despedaçou o craneo, produzindo-lhe a morte instantanea.

Chega ao extremo a sanha feroz dos restauradores !

— Os Srs. Saldanha e Custodio, que já tinham dado copiosas provas da obliteração completa dos mais comezinhos sentimentos humanitarios, já apoderando-se dos generos alimenticios destinados aos pobres loucos do asylo do Galeão já depredando o lazareto da ilha Grande e cortando as communicações desse estabelecimento sanitario com o continente, já metralhando o hospital da Santa Casa de Misericordia, acabam de completar a sua obra de selvageria inqualificavel.

A lancha que fazia o serviço do hospital de variolosos de Santa Barbara foi hontem aprisionada pelos piratas, com todo o seu pessoal, ficando portanto em abandono vinte e tantos pobres doentes, as irmãs de caridade e os empregados daquelle asylo sagrado dos enfermos.

E' até onde póde chegar a villania !

— Acreditando estultamente fazer adeptos entre os bons servidores da patria para a sua empreitada de restauração monarchica, o Sr. Saldanha da Gama dirigio cartas tambem a distinctos officiaes de marinha que se conservam patrioticamente fieis á Republica e ao governo legal.

E dirigio as antes do apparecimento do seu celeberrimo manifesto, pois tem a data de 5 de dezembro a que escreveu ao Sr. 1.º tenente Santos Porto, embarcado em um dos nossos navios de guerra surtos em Montevideo.

Eis a resposta altiva e cheia de exemplar dignidade, que por parte do brioso official obteve o agente da familia de Bragança.

« Montevidéo, 21 de Dezembro de 1893.— Ao Sr contra almirante Luiz Felippe de Saldanha da Gama—Agradecendo a gentileza de vossa communicação constante da carta de 5 do corrente, vos respondo pela presente que sou republicano e que se algum dia vier a esquecer-me da obediencia que devo aos meus superiores, ha de ser por amor a Republica e nunca contra ella.

E mais, que dóe-me e dóe-me muito o ter de cruzar armas (o que farei na primeira opportunidade) com os meus antigos companheiros, alguns delles amigos pessoaes e com quem em largo periodo me ensinará a amar a disciplina e a dedicar me pela prosperidade e grandeza da marinha nacional - João A. Santos Porto, 1.º tenente da armada. »

— No dia 1 do corrente, um grupo de homens da esquadra negra, tripolando o vapor «Adelpho de Barros» e uma lancha, tentou desembarcar na ponte da Penha no logar denominado Frecheiras.

Ao descerem os escaleres, porém, o vapor encalhou e só a muito custo conseguiram safal o os revoltosos, que se retiraram depois de sondar a lancha o canal.

A's 11 horas da noite, voltaram na lancha a esse ponto os mesmos individuos, que durante o dia lá haviam estado, e desta vez approximaram-se de terra, mas tal foi o fogo das forças do litoral, que tiveram de retroceder novamente, debandando em confusão, quando da artilheria ahi collocada foram feitos alguns disparos.

A força destacada na ponte da Penha e que susteve o tiroteio, cuja duração foi de cerca de 40 minutos, era composta de praças da guarda nacional sob o commando do alferes Serapião Alcides de Figueiredo, um destemido mocinho que se bateu como um heroe.

Mais tarde chegou um reforço de infanteria e cavallaria do exercito ás ordens do capitão Sampaio.

(*O Tempo* de 5 de Janeiro)

Muito mais calmo que os anteriores correu o dia de hontem.

Os homens ao serviço da restauração monarchica, acuados num annel de ferro, soffrendo todos os dias novos revezes, sentem-se definitivamente vencidos, e só um impeto de desespero de quando em quando os faz agir, ora accommettendo de longe as forças republicanas, ora matando de emboscada a população inerme.

Sómente á tarde se fez ouvir a grossa artilheria e essa mesma manejada pelas forças legaes, porque muito poucos tiros póde disparar Villegaignon e a ilha das Cobras emudeceu deante do ataque efficaz das fortalezas da barra e das baterias de Nictheroy.

Os navios rebeldes mantiveram-se em absoluta quietude.

— Eis a nota que sobre os movimentos do dia colheu a nossa reportagem :

Pouco depois das 11 horas um rebocador e duas lanchas pertencentes ao serviço da escola naval fizeram, sempre hostilisados pelas forças de Nictheroy, algumas viagens das ilhas do Engenho e Vianna para o «Tamandaré» levando-lhe agua e carvão.

A's 2 horas, o rebocador «Vulcano» sahio da ilha das enxadas e zarpou para junto do referido «Tamandaré», de onde largou pouco depois em direcção á ilha do Engenho.

Quando chegou a distancia conveniente, esse rebocador foi vivamente atacado pela fuzilaria das forças acampadas em Mocanguê, conseguindo fugir até ao ponto do seu destino, onde se abrigou.

Depois restabeleceu-se a calma e vimos então das 2 para as 3 horas, a marinhagem de Villegaignon occupada na construcção de uma trincheira de saccos de areia em baixo do alojamento, para proteger um canhão Whitworth calibre 70, assestado para o morro de Santa Thereza.

Esse trabalho de fortificação foi feito precipitadamente, escondendo-se os marinheiros a cada passo por causa das descargas de fuzilaria que lhes faziam as forças legaes do morro da Gloria, e que eram pelos rebeldes respondidas de quando em quando, voltando-se as suas armas, porém, para pontos diversos do littoral.

Prompta a trincheira foram hasteadas sobre ellas duas bandeirolas, uma branca e outra vermelha.

Cerca das 6 1/2, da ilha das Cobras, que se conservára até então como que deserta e adormecida, partio um tiro de canhão Whitworth dirigido para Nictheroy.

A essa provocação, as fortalezas de S. João, Lage e Santa Cruz iniciaram um bombardeio, alvejando estas ultimas, com o fogo tomado resultado, a praça rebelde de Villegaignon, e aquella a ilha das Cobras, no que foi secundada pelas baterias da ponta da Armação e do morro de S. João Baptista, em Nictheroy.

O feudo do Sr. Saldanha, attingido por muitos projectis, não reagio absolutamente.

Uma das balas da artilheria legal acertou em plena bateria, derribando parte da muralha em que repousava um canhão e causando outros estragos consideraveis.

Villegaignon disparou por tres vezes os seus grossos canhões, alvejando uma vez a Lage e outra a ponta da Armação.

Na impossibilidade de carregar novamente essas grandes peças, a marinhagem insubordinada e monarchista, utilisou-se depois da pequena artilheria da bateria dos Coqueiros dando poucos tiros.

A Lage, que era de preferencia a visada por esses tiros, respondeu com violencia e enthusiasmo.

Esse bombardeio cessou cerca de 7 1/2 horas da noite.

Restabeleceu se então o silencio, que foi interrompido ás 10 da noite por um forte tiroteio trocado entre as forças que guarnecem o cáes Pharoux e os piratas restauradores da ilha das Cobras.

Por essa occasião foram da mesma ilha, como de costume, feitos alguns disparos de canhão de tiro rapido para o coração da cidade, rebentando as granadas em varios pontos.

— O frigorifico «Venus» conservou-se hontem de sentinella, proximo á ilha do Engenho, mas sempre abrigado da artilheria de Nictheroy.

O «Jupiter» esteve postado na mesma linha do seu companheiro de pilhagem, mas a certa distancia.

Junto ás ilhas das Cobras e das Enxadas estiveram fundeados e immoveis o «Tamandaré» e o «Trajano».

As forças postadas no morro da Gloria durante o bombardeio da tarde, continuaram a fazer descargas de fuzil contra Villegaignon, que de quando em quando respondia, occultos os atiradores nas ruinas da praça.

— O movimento do porto foi hontem quasi nullo. Apenas sahio o paquete italiano «Las Palmas».

— A's 7 horas da manhã uma lancha dos revoltosos tentou approximar-se da ilha do Governador.

Sendo vivamente repellida, foi abrigar se junto da ilha das Enxadas.

— Na praia de Santa Luzia foi hontem ferido por uma bala de fuzil, partida de Villegaignon, um homem de cerca de 45 annos, de nacionalidade portugueza que por alli passava.

Os sanguinarios servidores dos Srs. Saldanha & Custodio, portanto, não perderam hontem de todo o seu tempo. Fizeram derramar mais sangue innocente.

—

(«O Tempo» de 6 de Janeiro)

Continuando os revoltosos a fugir ás hostilidades das forças legaes, poucas vezes troou hontem a artilheria.

No correr do dia, apenas alguns tiros dispersos partidos das baterias assestadas nas ilhas em poder das forças republicanas. No fim da tarde é que se ouvio com mais frequencia os disparos de canhão, mas muito pouco durou esse bombardeio, pois não se animaram os piratas a responder.

Nada mais, o que ha a registrar na chronica da negregada revolta vai em seguida assignalado nas notas de nossa reportagem.

— A's 7 horas da manhã, ás baterias da ilha da Conceição, em poder das valorosas forças de Nictheroy, fizeram fogo para o «Jupiter» que se achava de guarda á ilha do Engenho.

As balas cahiam junto do costado do frigorifico, que immediatamente se afastou, disparando na fuga os seus canhões, cujos projectis se perderam

Um incendio, denunciado por espessa nuvem de fumo, manifestou-se por volta das 10 horas na ilha do Engenho.

Um dos edificios d'aquella ilha ardia com violencia, notando se enorme movimento de marinheiros, que procuravam extinguir o fogo, ateado sem duvida por alguma bomba explosiva disparada pela artilheria de Nictheroy.

Ao meio dia, finalmente, por falta de elemento, talvez, o incendio extinguio-se.

— A's 10 e 40 minutos da manhã ouvio-se troar ao longe o canhão. Era a bateria da ponta da Ribeira, na ilha do Governador, que fazia fogo para um navio da Companhia C... era em poder dos piratas e que ao amanhecer apparecera nas proximidades. O navio suspendeu ferro immediatamente e foi collocar se em frente á ilha de Paquetá, sem responder ao ataque.

— Os rebeldes de Villegaignon, ao meio dia resolveram fazer experiencia da nova trincheira ante-hontem construida, disparando para o morro do Castello dois tiros, cujas balas foram cahir na cidade. Em seguida fizeram algumas descargas de metralhadora e de fuzil para o Arsenal de Guerra e o referido Castello, mas sempre a medo, porque a incansavel fuzilaria da Gloria e dos postos atacados repellia-os das baterias e obrigava-os a occultar-se.

Justamente nessa occasião a fortaleza de S. João deu o seu primeiro disparo contra a ilha das Cobras, indo o projectil rebentar em cheio em uma das baterias dos monarchistas.

— A' 1 hora da tarde sahio uma lanchinha do «Tamandaré», tomando a direcção da ilha de Vianna.

As forças legaes que guarnecem Mocanguê fizeram, porém, immediatamente fogo sobre a lancha rebelde, que voltou para junto do seguro cruzador.

— A's 4 e 20, das ilhas da Conceição e de Mocanguê partiram alguns disparos para uma lancha que conduzia um batelão sahindo da ilha do Engenho e dirigindo-se para o «Jupiter».

— Eram duas horas da tarde quando o «Pereira da Cunha», ex-«Venus», principiou a disparar os seus canhões de tiro rapido para a ilha da Conceição, que lhe respondeu valentemente até ás 4 1/2.

Esse navio recebeu agua, que lhe levou uma barcaça vinda da ilha das Enxadas.

A's 4 e 30 sahio ao costado do «Tamandaré» uma lanchinha que levava a bandeira ingleza e que alli se demorou, não sabemos para que...

— A marinhagem de Villegaignon fez mais de uma vez, no correr do dia descargas de fuzilaria para o morro de Santa Thereza, alvejando tambem os transeuntes das praias. Sómente ás 6 da tarde cessou ella a sua feroz empreitada.

— O cruzador «Trajano» suspendeu ferro ás 8 horas da manhã e seguio em direcção á Saúde onde se acha o «Guanabara». Para bordo deste navio passaram alguns marinheiros acompanhados de um official, que dava ordens.

«Trajano» e «Guanabara» lá ficaram no seu novo posto.

A's 6 1/2 estabeleceu-se um pequeno bombardeio, sustentado pelas fortalezas de S. João contra a ilha das Cobras ; Santa Cruz, contra as ruinas de Villegaignon, e baterias de S. João Baptista, em Nictheroy, tambem contra o feudo do Sr. Saldanha

E se canhoneio durou o espaço de uma hora.

A guarnição de Villegaignon apenas teve tempo para disparar uma vez um canhão 450, cuja bala rebentou ao sahir da peça.

A fuzilaria da Gloria, do arsenal de guerra e do Castello não deixaram trabalhar os artilheiros.

A ilha das Cobras não respondeu uma unica vez á provocação da artilheria legal.

— Na ponta da ilha do Vianna amanheceu hasteada uma bandeira nacional facto que parece indicar mais uma victoria das forças legaes, e que o nosso zeloso correspondente de Nictheroy contará por miudo.

— Foi grande o movimento de lanchas e rebocadores entre o «Tamandaré» e o «Trajano» cuja artilheria se conservou inerte durante todo o dia.

Por volta das 2 horas da tarde, o vapor «Adolpho de Barros» veio dos lados da ilha de Paquetá e atracou a um dos frigorificos, junto ao qual esteve algum tempo, seguindo depois para junto do «Tamandaré».

Ahi se demorou cerca de meia hora, até tomar o rumo da ilha das Enxadas, em cujas proximidades ficou fundeado.

— Logo pela manhã, ás 7 horas mais ou menos, uma lancha dos revoltosos pretendeu approximar-se da ilha do Governador.

Presentida, porém, da ilha do Bom Jesus, fizeram fogo sobre ella as baterias alli collocadas, obrigando-a a fugir aos certeiros projectis de que se vio alvo. Um d'elles cahio bem na pôpa.

Ao ver frustrados os seus intentos, não quiz deixar de responder a tripolação dessa lancha com suas metralhadoras e canhão de tiro rapido, mas com tanta infelicidade o fez, que uma bala do alludido canhão foi cahir na ilha Secca, occupada por outro grupo de homens dos Srs. Saldanha e Custodio.

O movimento do porto hontem foi o seguinte : A's 2 da tarde sahio o paquete «Alexandre» ; ás 2 e 35 entrou o «Saint Prince», e ás 5 e 50 o «Tijuca».

— De quando em quando, no correr da noite de ante hontem, a marinhagem monarchista da ilha das Cobras divertia-se a disparar canhões de tiro rapido para a cidade.

# ESTADOS DA UNIAO

## S. Paulo

Sob a epigraphe *Foguete de dynamite* refere o «Diario Popular» de 2 do corrente :

« Na noite de domingo para segunda feira cahio nas officinas dos Srs. Wanorden & C., estabelecidos á rua do Rosario, um foguete preparado com dynamite, que furou a claraboia existente sobre as officinas. A bomba não chegou a explodir, mas o estopim communicou fogo a umas folhas de papel, que felizmente estavam isoladas, motivo esse que evitou um incendio.

Convinha que o Sr. Dr. chefe de policia ordenasse a um de seus subordinados, que visitasse as fabricas de fogos que preparam taes foguetes, e tomasse as medidas da lei municipal contra [illegible] les que a desrespeitam, usando de [illegible] explosivo prohibido.

— No «Estado» de ante-hontem encontramos a seguinte noticia, sob a epigraphe *Crime mysterioso* :

« Hontem, a 1 hora da tarde, foi assassinado, á rua do Matadouro, Theophilo da Cunha Neves, ex-guarda civico de Villa Marianna.

Actualmente trabalhava como pedreiro.

O cadaver foi encontrado em terrenos de propriedade do Sr. major Sertorio, occulto entre as ramagens de uma moita.

O corpo, nas costas, apresentava differentes ferimentos feitos á faca.

Pelas diligencias effectuadas pelo Sr. Felippe Frederico Rhein, subdelegado de Villa Marianna, verificou-se o seguinte :

Neves foi assassinado á rua do Matadouro e d'ahi arrastado, por meio de um arame preso ao pescoço, até ao logar em que foi encontrado.

Do logar do crime ao local em que estava estendido o cadaver, ha o espaço de cerca de 200 metros.

O assassinado era casado e deixa quatro filhos.

Não ha vestigio algum que auxilie as autoridades na descoberta do auctor ou auctores do crime.

Um dos bolsos do collete estava de fóra, o que faz crer que o movel do crime foi o roubo.

Esta hypothese, porém, desapparece ao saber-se que Neves era pauperrimo.

« Tinha o vicio da embriaguez, mas era inoffensivo, o que faz crer que não fosse assassinado em consequencia de alguma rixa de que resultasse luta corporal.

« A hypothese de um suicidio desapparece tambem desde que se veja, como acima dissemos, que o morto apresenta ferimentos produzidos por faca, nas costas.

« E' natural que se fôra procurar o suicidio, havia de lançar mão de um meio mais expedito.

« Neves é brasileiro e tinha cerca de 50 annos de idade.

« A policia, não obstante as difficuldades em que se acha para a descoberta do auctor ou auctores do crime, procede todavia ás diligencias legaes a ver se consegue fazer luz sobre o mysterioso facto.

« Oxalá consiga o seu *desideratum* e que seja punido com todo o rigor da lei quem assim assassina barbaramente a um pobre operario, trabalhador, morigerado e honesto, e unico arrimo de sua familia.»

# INDUSTRIA

## A Dynamite

(*La Correspondencia de España*)

« Ha cinco seculos, pouco mais ou menos, era a polvora o unico explosivo fabricado, tanto para a industria, como para as necessidades da paz e da guerra. No meiado do seculo actual, a chimica theorica e a chimica industrial inventaram outras substancias que pouco a pouco têm ido desalojando das suas posições o antigo mixto de enxofre, carvão e salitre. O algodão-polvora e a dynamite para os trabalhos de minas, e a chamada polvora sem fumo para as armas de fogo são hoje os substitutos predominantes.

Deixemos de lado, por um momento as armas de fogo, e fixemos a nossa attenção nos explosivos de minas. De todos estes, o que hoje está mais em voga, é a dynamite, cuja substancia detonante é a dynamite, cuja substancia detonante é a nitro-glycerina, que impregna bem um corpo poroso e inerte—a areia—e toma então o nome de dynamite.

A dynamite, ainda que com algum trabalho, conquistou já, em grande parte, o consumo que antes tinha a polvora de mina ; e conquistou-o, graças ás suas vantagens indiscutiveis, que fizeram cerrar os olhos a inconvenientes de grande magnitude.

A dynamite, em peso igual, desenvolve na sua explosão uma força quatro vezes maior que a da polvora, sendo o seu preço mais elevado que o desta ; porém, nos trabalhos de minas e sobre rochas muito duras, o trabalho manual ou mecanico do mineiro torna se de tal modo barato com a dynamite que póde chegar se a uma economia de 50 %, em certos casos, empregando se na perfuração de tuneis ou galerias e na exploração de filões.

Uma outra vantagem é a rapidez que se pude dar aos trabalhos com a dynamite, vantagem economica de primeira ordem, pois quando se trata de empresas que têm um gasto annual de muitos contos de réis, comprehende se que os calculos financeiros entrem na exploração dos negocios de vias ferreas, canaes, filões metaliferos, etc., etc.

Os inconvenientes da dynamite são grandes. A sua fabricação é mais perigosa do que a da polvora, o seu transporte e o seu emprego tambem offerecem mais perigo e até o seu uso nas minas é nocivo á saude dos mineiros. Além disso pela propenção que tem a dynamite a detonar com grande força, presta-se muito melhor do que a polvora a esses horrorosos attentados da perversidade humana, exaltada por doutrinas mal entendidas e por utopias irrealisaveis.

Talvez que um dia explique, com uma ligeira côr technica, em que consiste o augmento de perigo que corre a humanidade desde que a dynamite substitua a polvora: agora servir-me-hei de um exemplo, que não precisa de explanação scientifica.

Imagine o leitor que, passando por um lado de uma rua, vê em cima da sua cabeça, sobre a borda de uma varanda, uma pedra de um metro cubico, em equilibrio duvidoso, isto é, estando metade da pedra no ar ; e que do outro lado da rua tambem ha outra pedra sobre a borda de uma varanda, mas esta pedra com a quarta parte das dimensões da primeira e tendo a descoberto só uma decima parte da sua base. Não podendo passar pelo meio da rua, porque lado passaria o leitor ? Pelo segundo, sem duvida.

Pois bem : os que manejam a polvora, ou andam perto della, passam pelo segundo lado ; os que manejam a dynamite, ou se approximam della passam pelo primeiro. O mais leve descuido, uma trepidação qualquer, um sopro de ar bastam para fazer cair a pedra, no primeiro caso, e fulminar o transeunte ; um mal intencionado não tem muito que fazer para commetter um crime. Com a segunda pedra, a catastrophe é inesperada : os attentados homicidas são possiveis ; mas muito mais difficeis.

Por isso, em bem poucos annos a historia e estatistica das hecatombes, devidas á dynamite igualam e até ultrapassam as que a polvora registra em seus annaes de cinco seculos. A grande explosão do deposito de Anvers não iguala os horrores de Santander, e os crimes que podia perpetrar um Orsini e um Fieschi, homens habeis, estão hoje ao alcance de um Ravachol e de qualquer Pallás, estupidas e perversas creaturas, que com facilidade fazem estragos como os do Lyceu de Barcelona.

Oh! se fosse possivel apresentar a estatistica das victimas que diariamente causa a fabricação, o transporte e o uso da dynamite ! Porém é impossivel obter estes dados, por demais inuteis.

A polvora é mais cara do que a dynamite ; logo, é tão inutil pensar que por amor da humanidade se ha de voltar á polvora, como crer que todos os defeitos do parlamentarismo nos hão de trazer o regimen absoluto do seculo passado.

Do uso da dynamite e do seu abuso não hão de livrar-nos leis restrictivas nem a policia ! A chimica, que inventou a dynamite como um mal necessario e como um producto transitorio, prepara-se para desterral-a n'um praso mais ou menos largo.

A chimica encontrou já explosivos que reunem á força da dynamite a sua adaptação a meios humidos, a sua relativa baratesa e todas as condições melhores que possue a antiga polvora, como segurança e effeitos. Recorrendo ao exemplo anterior pode dizer-se que esses novos explosivos equivalem a uma pedra tão pesada quanto possa ser, mas que não só não avança sobre a borda da varanda, senão tambem que está amarrada a ella por uma corda resistente. De maneira que não só as desgraças por descuido são quasi impossiveis, mas tambem as que forem preparadas com intento criminoso se tornam difficilimas.

Quanto se diga desses productos industriaes póde deixar de ser baseado em presumpções theoricas, mas sim em factos e em experiencias autorisadas por peritos competentissimos e em elementos officiaes feitos sobre as informações obtidas e baseadas nas experiencias já realisadas.

Parece-me que quantos passos der a sciencia e a publicidade para tornar impossiveis successos como os de Santander se Barcelona são dignos da attenção geral»

# REVISTA DIARIA

**Companhia Ferro Carril**—Por portaria de 10 do corrente mez, o Exm. Sr governador do Estado, foi demittido o Dr. Henrique Augusto Millet do cargo de engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

—Por portaria de 11 foi nomeado o cidadão Francisco Cintra Lima para exercer interinamente o cargo de fiscal do governo junto a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

**Prisão do sargento Silvino**—Hontem, ao meio dia, achando se o Exm. Sr. Dr Governador do Estado no Arsenal de Marinha, foi ali procurado pelo cidadão Joaquim Augusto Freire, que lhe communicou ter visto pouco minutos antes, o ex-sargento Silvino Macedo, um dos rebeldes da Fortaleza da Santa Cruz, e ultimamente envolvido na revolta de uma parte da armada.

S. Exc. o Sr. Dr. Barbosa Lima, sem perda de tempo, mandou chamar o Sr. alferes Antonio de Souza Maia, subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e official do Corpo de Policia e lhe ordenou que, acompanhando ao Sr. Freire, prendesse o individuo que fosse por elle designado e o levasse á sua presença.

A diligencia effectuou-se com o melhor exito, sendo ás 3 horas da tarde levado á presença do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado aquelle conhecido rebelde.

S. Exc. o Sr. Dr. Barbosa Lima mandou-o apresentar ao Exm. Sr. General Commandante do Districto Militar

Foi essa uma bem importante diligencia cujo feliz exito é exclusivamente devido á presteza e energia com que soube agir o honrado Governador do Estado.

A presença em Pernambuco do ex sargento Silvino, de tão triste nomeada, de certo se prende á alguma empreitada sinistra ; a sua prisão obsta essa empreitada ; e isto se deve a energia e decisão do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

**Corpo Policial**—Foi suspenso do commando desse corpo e recolhido á prisão o Sr. tenente-coronel Austriclinio de Castro Sá Barreto accusado de desvios de dinheiros do mesmo corpo e da soltura de uma praça, que se achava presa por crime civil.

**Declinação da agulha**—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Palmares, que lhe havia solicitado informações sobre declinação da agulha magnetica, dirigio o Sr. Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior, director engenheiro chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco, o seguinte officio :

« Estrada de ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 2 de Janeiro de 1894.

« Em resposta ao vosso officio de 11 do proximo passado, cabe-me informar vos que, segundo as observações feitas ao lado do edificio do Escriptorio Central desta Estrada pelo Escriptorio Technico a agulha magnetica accusou uma declinação de 13º 15', no quadrante N. O. Saude e fraternidade.

« Ao cidadão Dr. José Jacintho Borges Diniz, M. D. juiz de direito deste municipio.— (Assignado) *J. J. R Saldanha Junior* ».

**Bazar em Olinda**—Hoje realisa-se no largo do Carmo, em Olinda, um grande bazar de prendas, finalisando com fogo de artificio, preparado pelo artista Sant'Anna.

Tocaram na occasião bandas de musica marcial

Haverá trens para o Recife.

**Via ferrea de Caxangá**—Em carta que nos endereçam, dizem-nos ser insufficiente para o grande numero de passageiros, o numero de carros collocados no trem d'essa ferro via, e que passa pelo entroncamento ás 7 horas e 40 minutos da manhã, tornando-se assim impraticavel o augmento, ao menos de dous carros.

E' de esperar assim que, attendendo a justeza do pedido, sejam dadas providencias em tal sentido

**Companhia de Tecidos de Malha**—Depois d'amanhã 16 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde da Associação dos Empregados do Commercio, á rua do Barão da Victoria n. 25 deverão reunir-se em assembléa geral ordinaria, os accionistas da Companhia de Tecidos de Malha, para tomarem conhecimento do relatorio do anno findo, elegerem o novo conselho e tratarem de assumptos economicos e da reforma dos estatutos

**Thesouro do Estado**—A' partir de 16 do corrente mez, todos os dias uteis, entre 11 horas da manhã e 2 horas da tarde, serão pagos no Thesouro do Estado, os juros das apolices da divida estadoal, referente ao 2.º semestre do exercicio proximo findo.

**Maçonaria**—As seguintes lojas maçonicas procedem a eleição dos deputados e representantes á respectiva assembléa geral no proximo anno maçonico :

*Cavalheiros da Cruz*, amanhã, ás 6 e 1/2 horas da tarde;

*Conciliação* no dia 16, ás 7 horas da tarde.

**Revista Industrial**— Recebemos o n. 3 dessa importante revista mineira, dirigida pelo Sr. Alcides Medrado,

Eis o seu summario :

Agradecimento á Imprensa.—Exposição Mineira e Metallurgica do Chile —Museo em Minas.—Fonte e ferro fundido, Paul Ferrand.—Considerations sur l'Industrie du fer a Minas Geraes, Arthur Thiré —Etat présent de la métallurgie du fer aux Etats Unis de l'Amérique du Nord, F. Gautier.—Legislação sobre a exploração das minas do Estado de Minas Geraes.—Boxyto de Manganez Costa Sena.—Valor das jazidas metalliferas no Brasil. Francisco de Paula Oliveira.— Laboratorio de Docimasia da Escola de Minas.—Revista biographica.— Informações.—B. Meteorologico.

Somos gratos ao exemplar que nos foi enviado

**Brazil Medico**—D'essa revista semanal de medicina e cirurgia que se publica na Capital Federal, temos o n. 48 que traz o seguinte summario :

Propedeutica Clinica : Diagnostico e prognostico das molestias internas, pelo Dr. Francisco Fajardo.— Clinica Gynecologica : Da endometrite cervical glandular e seu tratamento cirurgico, pelo professor G. Bouilly.—Hygiene Publica : Serviço demographico sanitario da Bahia, pelo Dr. Nina Rodrigues.— Formulario pratico.—Boletim Demographico, primeira quinzena, mez de Dezembro.

Agradecemos a visita.

**Acto philantropico**— Communicaram-nos :

« O cidadão Claudino Coelho Leal, negociante na visinha cidade de Olinda, acaba de praticar uma acção generosa fazendo cessão da quantia de 300$000 em favor da benemerita Sociedade S. Vicente de Paulo e mais 100$000 em favor da Associação do Coração de Jesus.

« Essas quantias o mesmo cidadão houve-as de um outro, que tendo contractado a compra de uma sua casa de negocio, arrependeu se de tal transacção, indemnisando o pela nullificação ou não realidade da compra ajustada.

« E' uma acção meritoria e digna de todo o encomio, porque revela um grande sentimento altruistico ».

**Festa do Sr. do Bom Fim na matriz da Boa Vista**—Essa festividade religiosa terá logar no [illegible]

**Igreja de Santa Cruz**—Amanhã, dia do glorioso Santo Amaro que se venera na igreja acima, estará exposta essa imagem das 6 ás 8 horas da noite, prolongando-se como hontem exposição até o dia 22 do corrente.

Durante os dias da exposição, serão entoados canticos sagrados todas as noites.

**Mais de 850 milhões**—A «Equitativa», importante sociedade de seguros de vida, tem seguros vigentes em valor superior a 850.000.000 de dollars.

**Os larapios**—O Sr. alferes Antonio de Souza Maia, subdelegado da freguezia do Recife prendeu os larapios de nomes Sebastião Braz da Silva e Benedicto Gaspar da Costa, autores do furto de um barril de manteiga do Sr. Ventura Moreira Guimarães, estabelecido á rua da Mangueira

Esse objecto foi vendido no Buê, freguezia de Afogados, a Manoel Theodosio da Silva, que tambem foi preso.

O Sr. subdelegado, na carta que nos endereçou communicando o facto, promette continuar a dar caça aos larapios, o que só pode merecer os nossos applausos.

**Ladrões na Encruzilhada**—Segundo nos communicam desse arrabalde, os ladrões continuam alli a fazer das suas proezas.

Ante hontem arrombaram um dos oitões da casa em que reside o Sr. Enéas do Rego Barros Falcão e levaram todo o dinheiro que encontraram em uma commoda, um trancelim de prata, e já haviam feito uma trouxa em que pretendiam levar a roupa encontrada, o que não conseguiram por terem sido presentidos, deixando a alludida trouxa no quintal.

**Montaria de tigre**—Os jornaes de Cochinchina dão noticia de uma montaria de tigre das mais tragicas peripecias.

Havia tempos que um tigre enorme era o terror dos habitantes de Dario, matando pessoas e gado. Na noite de 27 para 28 de Outubro a fera agarrára um porco em uma cabana da aldeia e o levara para um cannavial da vizinhança. Tendo o Sr. Giat, morto mezes antes, um tigre, os annamitas foram procural-o ás 3 e 1/2 horas da manhã para dar caça aquelle. O Sr. Giat acquiesceu e tomando da espingarda dirigio-se ao cannavial.

Quinze annamitas serviram lhe de batedores, cercando o cannavial e batendo em campanos com estrondo e o Sr. Giat para attrahir a fera deu dois tiros de peça que despertaram aos Srs. Courtin e Arcillon a vontade de tomarem parte na montaria. Quando armados de espingardas dirigiram se para o cannavial, encontraram os annamitas carregando em padiola o Sr. Giat gravemente ferido. O caso occorrê assim :

O Sr. Giat assim que approximou se do cannavial deu um tiro no tigre que se precipitára sobre elle, ferindo o animal acima dos olhos. Outro tiro de espingarda dado á queima roupa o apanhou nas mandibulas, não impedindo, porém, que a fera o mordesse a perna direita do caçador despedaçando carne e ossos

O Sr. Audigier, que se apresentára no logar, não pôde apanhar a espingarda de Giat que cahira junto do tigre, e procurou arrastar a fera para longe. Por fim o tigre largou a preza, deixando-o em misero estado.

Sómente a noite é que os Srs. Arcillon e Courtin ajudados por 50 caçadores annamitas e com grande perigo, conseguiram matar a fera que cahira em um vallado.

**O commercio dos alcools na Allemanha**—A exportação dos alcools, que representava um dos importantes ramos do commercio allemão, está em continua diminuição desde 1885 e tende a desapparecer, se o movimento descendente não parar.

Emquanto que em 1885 se exportaram da Allemanha 876 805 quintaes de alcool, do valor de 33.976 250 francos ; a exportação desceu em 1892 a 83 335 (menos do decimo) quintaes ; do valor de 3 708 750 francos.

A exportação para a Hespanha, para a Italia, para a Austria-Hungria e para a Suecia e Noruega que era importante, ha alguns annos passados, está reduzida a algarismos insignificantes.

Entre as causas deste phenomeno economico, deve ser citada a mudança de regimen aduaneiro que, tendo os direitos, diminuio a producção interna.

**Estatistica internacional de correios e telegraphos**— A estatistica geral dos serviços postaes pelo «Bureau International de l'Union postal universelle», com séde em Berna, apresenta as seguintes dados, que se referem a 56 Estados e dizem respeito á organisação dos correios (numero de agencias e de correio pessoal, mudas, cavallos, carros, etc.) ao serviço interior (numero de cartas, impressos, etc.), taxas, productos de vendas, ao serviço internacional (recepções, expedições, transito), as correspondencias de refugo e resultados financeiros (receita e despeza) destes dados, destaca-se o numero de cartas franqueadas que circularam nos Estados-Unidos em 1891, numero que attingio a 2.488 654.238 em cartas, bilhetes postaes, impressos, etc.

Na França o numero foi de 616.232.840 e na Grã-Bretanha de 1.657 500 000.

O mesmo «Bureau» publica uma estatistica geral da telegraphia para o anno de 1892.

Applica se a 48 paizes. Trata das redes, dos escriptorios, dos apparelhos, do pessoal dos telegrammas, das receitas e despezas. O desenvolvimento dos fios attinge para a Grã-Bretanha a 323 368 kilometros ; para a França, 287 113 ; Russia 241,266 ; Allemanha, 373,823. O numero de telegrammas que pagaram taxa foi para a Allemanha de 40.461 174 ; a França 29 527 922 ; a Inglaterra 62 341 428 ; a Russia 9 714 602.

**Producção do bicho da sêda em França**—Em 1892 a quantidade total de casulos colhidos elevou-se a 7 68.. 000 kilos, contra 6.883 587 kilos em 1891, havendo assim um augmento de 799.582 kilos, cêrca de 10.5 por 100, devido exclusivamente á temperatura prospera que favoreceu as educações.

Nos 24 departamentos sericolos, Gard, Ardéche Drome e Vauchete, produziram cerca de 6 milhões de kilos.

**Juiz de direito de Palmares**—Foram transferidas as audiencias desse juizo para as sexta feiras ás 11 horas da manhã.

**Devoção de Nossa Senhora da Boa Morte**—Hoje, ás 4 horas da tarde, deve reunir-se a mesa regedora dessa denominação, ereta no convento do Carmo, para tratar de assumptos de interesse da mesma devoção.

**União Typographica**—Em assembléa geral extraordinaria reune se hoje essa associação em sua séde á rua Marcilio Dias n. 88—1.º andar.

**Luta e ferimentos**—No dia 7 do corrente, no lugar denominado Contador do municipio de Panellas, em luta que travou o individuo João Francisco conhecido por «Ló ó» com os individuos Rufino Antonio e Silvino de tal, ferio gravemente ao primeiro e levemente ao segundo.

O criminoso foi preso em flagrante pelo respectivo subdelegado.

**Fuga**—Segundo narra a parte policial por communicação do delegado do municipio de Caruarú, no dia 28 do mez findo, tendo sido preso como ladrão o individuo Antonio José do Nascimento e remettido com 2 cavallos que lhe foram apprehendidos, para o municipio de Bonito, onde era o mesmo domiciliado, as praças da guarda municipal que o conduziam, deram fuga ao referido preso.

A autoridade competente fez proceder contra os mesmos soldados, de accordo com a lei.

**Nobilissimo**—Sob este titulo publicou a «Gazeta da Tarde» de hontem o seguinte que transplantamos para as nossas columnas :

« Do documento abaixo publicado e cuja copia devemos a gentileza do nosso distincto amigo tenente coronel Dr. Bento Borges da Fonseca, vê se não só que este nosso amigo é um cidadão que sabe bem comprehender os seus deveres de republicano na quadra actual, como tambem que um grande numero de homens do povo sabe corresponder ao appello da patria nos momentos mais difficeis para ella.

« A ex. dos signatarios do officio abaixo transcripto dizem-nos que cerca de 70 cidadãos, que egualmente fazem parte do corpo de policia adheriram ao pensamento dos seus camaradas e estão promptos a fazer parte do batalhão patriotico « Leão Coroado, » pois é esta a denominação que vai ter o novo corpo, especialmente destinado a prestar seus serviços na Capital Federal.

« Felicitamos o Dr. Bento Borges da Fonseca e os seus companheiros pela nobilissima attitude.

Eis o officio a que nos referimos em começo,

—

« Illm. e Exm. Sr. Dr Governador do Estado de Pernambuco.

Os abaixo assignados, inferiores e praças do Corpo Policial, querendo tomar parte na defesa das instituições legaes, fundadas pelo grandioso movimento de 15 de Novembro de 1889, requerem a V. Exc. baixa do referido Corpo afim de se alistarem nas fileiras do batalhão patriotico em via de organisação pelo Coronel Dr. Bento Borges da Fonseca Filho e que tem de seguir em breve a Capital Federal.

Os supplicantes declaram a V. Exc. que pediram permissão para o que requerem ao Sr. Tenente-Coronel Commandante do Corpo, que a concedeu sob promessa de renoval-a em informações que fossem exigidas. E R. M.

Quartel da Soledade, 11 de Janeiro de 1894. —Vicente Rodrigues da Silva, 2.º sargento. Satyro Figueira de Menezes, idem, Tribuino Ferreira da Silva, idem. Miguel Pedro de Carvalho idem e José da Silva Oliveira, furriel.

**Roubo**—O Sr. Manoel P. de Araujo Vianna Junior, estabelecido á rua da Imperatriz, n. 37 com loja de miudezas, foi victima no dia 11 do corrente, de um audacioso roubo.

Por volta de meio dia, os ladrões penetraram no 2.º andar do predio acima, onde reside aquelle senhor, que achava-se ausente desta cidade, e, arrombando a porta da sala de visitas, de lá levaram numerosos objectos de valor, entre os quaes um relogio de parede, um chapéo

MUTILADO

ILEGÍVEL

de sol de seda, 6 pares de jarros para flores e 1 aderecio de casemira azul.

Alguns visinhos viram aquella hora descerem a escada dous ganhadores conduzindo um espelho n. 1 da sala e diversos outros objectos, tomando elles a ponte da Boa Vista com direcção a Santo Antonio.

Ainda não foram descobertos os autores de tão audacioso roubo, mas é de esperar que a vigilancia da autoridade competente consiga descobrir os alludidos acojos e que com tanto desassombro cummetem essas façanhas.

**Hospital Portuguez**—Entrou de semana o commendador S. Francisco Ferreira de Araujo.

**Associação dos Merceiros**—Em assembléa geral de 11 do corrente, foram eleitos os seguintes senhores para administrar esta sociedade no corrente anno.

Directoria

Manoel Joaquim da Costa Ramos, director.
Antonio Ferreira Lopes, vice director.
Manoel Florentino de Senna Filho 1.º secretario.
Antonio Fernandes Pereira, 2.º secretario.
Joaquim Antonio Christovão, thesoureiro (reeleito).

Conselho deliberativo

Paulo José Alves, presidente.
Antonio Joaquim da Costa, vice presidente.
Antonio José Martins, 1.º secretario.
José Anacleto do Nascimento 2.º secretario.
Miguel Archanjo de Senna Santos, orador.

Commissão de exame de contas

José Fernandes Lima, Manoel Lopes Vieira e Adriano de Oliveira Maia.

**Chins**—O «Friburguense» publicou o seguinte:

«Afim do publico ficar conhecendo as condições em que foram contractados os chins que foram ultimamente introduzidos pela Companhia Metropolitana, offerecemos uma copia do respectivo contracto, que gentilmente nos foi fornecida pelo Sr. Dr. Galdino Antonio do Valle, director da Companhia Novo Engenho Central do Rio Negro.

«Contrato entre a Companhia Metropolitana e o china Chiociong, solteiro, natural de Sanon para vir trabalhar na Republica dos Estados Unidos do Brazil, America do Sul.

Concordou se mutuamente entre a Companhia Metropolitana, estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, pelo seu agente Julio Benavides, de uma parte e da outra o china Chiociong para vir trabalhar na Republica dos Estados Unidos do Brazil, America do Sul, como operario, sob as seguintes condições:

1.º O prazo deste contracto é de cinco annos, começando a vigorar cinco dias depois da chegada do operario ao porto do Rio de Janeiro

2.º As horas do trabalho não excederão de dez por dia, sendo feriados os dias de descanso, os domingos e tres dias por occasião do anno novo chim.

3.º O salario mensal será de dez dollars americanos (moeda legal dos Estados Unidos da America) e o pagamento será feito no fim de cada mez em prata, ou em moeda legal do Brazil de valor equivalente.

4.º Além do salario estipulado, o operario terá direito a uma ração diaria de duas libras de arroz, uma libra de carne de vacca, porco ou peixe, meia libra de hortaliça fresca, sal e um quarto de uma onça de chá, além do alojamento.

5.º No caso de enfermidade as despezas do tratamento medico e de curativo serão por conta da Companhia, sendo contudo deduzidos do salario do operario no fim do mez os dias em que estiverem impossibilitados de trabalhar.

6.º Poderá o operario, todas as vezes que lhe convier, dirigir-se ao seu consul, e o tempo que levar para este fim será deduzido do seu salario.

7.º Ao operario serão fornecidas gratuita e annualmente duas mudas de roupas de algodão como se usa no Brazil, um chapéu e um par de sapatos.

8.º A Companhia compromette-se a adiantar ao operario um mez de soldo, na importancia de dez patacas ($10) depois da assignatura deste contracto pela maneira seguinte: $5 na vespera da partida do vapor de Macáo, e outros $5 a bordo, devendo a differença do cambio sob esta quantia ser paga depois de chegar ao Brazil.

9.º O operario obriga se a cumprir fielmente as condições deste contracto.

10. No fim de cada mez deduzir-se-ha do salario de operario a quantia de dollars americanos, afim de reembolsar á Companhia dos adiantamentos e despezas feitas por conta do operario até terminar o prazo do contracto.

11. No caso de qualquer divergencia na redacção das condições deste contracto, prevalecerá o texto em portuguez.

12. O operario será obrigado a trabalhar em qualquer parte que fôr designada pela companhia ou pelo seu agente, ficando bem entendido que as condições deste contracto serão sempre as mesmas e terão vigor.

E por haver m assim estipulado, fizeram dous contractos do mesmo teor, que vão ser assignados por ambas as partes contractantes.

Macáo 4 de Outubro de 1893.—V. «Benavides» agente da Companhia Metropolitana.

**Que estomago!** As aventuras e a voracidade dos «caixeiros viajantes», tão bem encarnada por Balzac no «Illustre Gaudissart», não contém um caso deste, narrado por folha belga.

Um «caixeiro viajante», que podia ser descendente de Gargantua, e muito conhecido dos estalajadeiros de Bussang, nos Vosges, fez em certo dia naquella cidade esta pequena merenda:

Tomou tres sôpas differentes, sete grandes lascas de carne cozida, tres de gamo, desenove batatas cozidas, seis rações de vitella com arroz, seis bifes com batatas fritas, regando tudo esse «carname» com quatro litros de vinho e litro e meio de agua. Depois dessa merenda pantagruelica saboreou duas chicaras de café e calices de tres licores differentes.

**A Equitativa**—Esta sociedade de seguros mutuos de vida tem mais rendimento, maior lucro maior numero de seguros vigentes e maior numero de novos seguros annualmente do que qualquer outra companhia de seguros do mundo.

**Bibliotheca Publica do Estado**—Entraram nesta repartição durante o mez de Dezembro do anno findo, as seguintes obras.

Offerecidas:

Pelo Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, governador do Estado.

Constituição do Estado de S. Paulo, promulgada a 14 de Julho de 1891—S. Paulo, 2 folhetos.

Pelo Illm. Sr. Dr. Clovis Bevilaqua, Resumo das licções de legislação comparada sob e o direito privado professadas por Clovis Bevilaqua, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife etc. Recife 1893, 1 volume brochado.

Pelo Sr. Julio Soares de Azevedo, Victima do Magisterio por Julio Soares de Azevedo, offerecido á Exma. Sra. Viscondessa de Mecejana, como tributo de sincera homenagem e eterna gratidão—Recife, 1893 1 folheto.

Pelo Exm Sr. Ministro da Fazenda, A reforma monetaria por Amaro Cavalcante: (Projetos n. 3 e 27 do Senado.)—Rio de Janeiro, 1891 1 volume brochado.

Amaro Cavalcante, Politica e finanças.—Rio de Janeiro, 1892 1 volume brochado.

Resenha financeira do ex-Imperio do Brazil em 1889 por Amaro Cavalcante.—Rio de Janeiro 1890, 1 volume brochado.

Amaro Cavalcante, O meio circulante nacional. Resenha e compilação chronologica de legislação e de factos (1.º volume de 1808 á 1835) —Rio de Janeiro, 1893 1 volume brochado.

Remettidas ex-vi do art. 5 § 4. do Regulamento de 19 de Dezembro de 1890.

Pela typographia do «Jornal do Recife.» Relatorio da directoria da Companhia Pernambuco Powder Factory apresentado á Assembléa Geral ordinaria em 29 de Novembro de 1893.—Pernambuco, 1893 2 folheto.

Relatorio da Companhia Exportadora de Alcool e aguardente—Pernambuco, 1893 2 folhetos.

Pela typographia da «Gazeta da Tarde» Martins Junior, Ao povo e ao partido republicano, Manifesto politico—Recife, 1893, 2 folhetos.

Pela typographia de F. P. Boulitreau, Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano n. 43.—Recife, 1893, 2 volumes brochados.

Resumo das licções de legislação comparada sobre o direito privado professadas por Clovis Bevilaqua etc.—Recife, 1893, 2 volumes brochados.

Pela typographia «Economica», O contractante ou formulario sobre contractos particulares etc. por H. Firmo D. Cardoso Junior.—Pernambuco, 1893, 2 volumes brochados.

Oscar Leal, Contos do meu tempo—Recife, 1893, 2 volumes brochados.

**Casamento civil**—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro de casamentos, á rua 15 de Novembro, antiga do Imperador, n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Moreira de Souza, natural de Portugal commerciante, residente na freguezia do Recife, com Hermelinda Claudina de Carvalho Monteiro, natural deste Estado, residente na freguezia de Santo Antonio, viuvos.

Virginio Freire, empregado no commercio residente na freguezia do Recife, com Maria Paula Velloso Freire, residente no municipio de Timbaúba solteiros e naturaes deste Estado.

— Igualmente o escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 13 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Euphrasio da Silva, viuvo, com Amelia Cavalcanti Santos, solteira, residentes na freguezia da Boa Vista.

José Antonio Pontes, com Maria Carolina Barbosa Primavera solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

Domingos José Fernandes, solteiro, com Maria Candida Soares, viuva, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Tito Taciano Muniz residente na freguezia de Santo Antonio, com Estephania de Almeida Cruz residente na da Boa Vista, solteiros.

**Inspectoria do 2.º districto maritimo**—Recife, 12 de Janeiro de 1893.

Boletim meteorologico

| Horas | Term. centigrado | Barometro (a 0º) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 26·7 | 757·67 | 19 85 | 75 |
| 9 » | 27·8 | 758·54 | 20 52 | 75 |
| 12 » | 29·1 | 75·47 | 21,23 | 72 |
| 3 t | 28·7 | 756·21 | 20 89 | 72 |
| 6 » | 28·3 | 757·91 | 20,70 | 75 |

Temperatura minima 26.00.
Temperatura maxima 30.00.
Evaporação em 24 horas ao sol 6 m5.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 6 h. e 29 m. da manhã; SW a é 7 h. e 29 m.: ESE com interrupções de SE e E até meia noite.
Velocidade media do vento 4.m70 por segundo.
Nebulosidade média 0,40.

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altera |
|---|---|---|---|
| P. M. | 12 de Janeiro | 8—25 da m | 2·05 |
| B. M. | 12 de » | 2—35 da t. | 0·70 |

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1894.

Existiam 503, entraram 5, sahiram 9—existem 499.

A saber:
Nacionaes 478, mulheres 9, estrangeiros 12
Total 499.
—Arraçoados 419.
Bons 398.
Doentes 20.
Loucos 0.
Louca 1
Total—419

Movimento na enfermaria.

Teve baixa:
José Joaquim de Sant'Anna.
Tiveram alta:
João Hygino de Souza.
Falleceu:
Joaquim Manoel de Andrade, conhecido por Gavião.

**Hospital Pedro II**—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 12 de Janeiro foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 703 | |
| Entraram | 23 | |
| | | 726 |
| Sahiram | 14 | |
| Falleceram | 6 | |
| Existem | 707 | |
| | | 727 |

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 8 1/4

Dr. Malaquias entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11

Dr. Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Gerardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 e sahio ás 11 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello entrou as 10 e sahio ás 11

Pharmaceutico entrou as 7 1/2 da manhã e sahio as 2 da tarde.

Ajudante entrou as 6 3/4 da manhã e sahio se 6 1/4 da tarde.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 12 de Janeiro de 1894.

José Marcelino dos Santos, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista.

Guilhermina Corrêa de Lima, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista.

Isabel, Pernambuco, 5 annos, S. José.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.

Isabel, Pernambuco, 7 annos, Recife.

Manoel Felix, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista.

Laurindo José Nicoláo, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa Vista.

Isabel Maria de Jesus, Pernambuco, 37 annos, solteira, Boa-Vista.

Anna Maria Joaquina, Pernambuco, 98 annos, viuva, Boa-Vista.

Manoel Claudino, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista.

Manoel Antonio, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

## NTOICIAS LITTERARIAS

### Retrospecto Litterario

(MOVIMENTO LITTERARIO DO RECIFE EM 1893)

(Continuação)

Começo por onde devia terminar, mas o leitor me perdoará o pequeno desvio, visto estar ainda colligindo os necessarios dados com o auxilio das quaes talvez possa obedecer a uma certa ordem chronologica.

Assim, pois, sem referir-me presentemente á publicações feitas em Pernambuco por autores nortistas, passo a recapitular o movimento nesta capital das diversas sociedades litterarias que muito, têm influido para o levantamento moral da nossa litteratura, outr'ora dominada pela mais profunda lethargia.

Felismente para nós, tambem fas se representar na scena litteraria de Pernambuco, o sexo gentil congregado no conceituado «Club Litterario Pinto Junior» que devido aos esforços e perseverança de suas talentosas associadas, já entrou francamente no seu segundo lustro de existencia.

Dez annos vão decorrendo após a sua fundação e esse facto bastante significativo, constitue para as jovens associadas um titulo de gloria mui nobremente adquirido.

Ellas são as primeiras, que olvidando os estultos preconceitos sociaes, congregam-se e dedicam á patria litteratura seus esforços, sua intelligencia á serviço de uma vontade inflexivel e de uma perseverança invejavel.

O exemplo dessas jovens cultoras das lettras é digno de imitação, tanto mais digno quanto, ellas sacodem o jugo nefasto da rotina e assumem uma sympathica posição de independencia.

A mulher não deve tão somente limitar-se a aprender a arte de ser bôa mãe de familia; todavia, não quero dizer, que se entregue a estudos profundissimos, assás penosos para tão gentis e delicados organismos.

E' superficialissima a educação da mulher brasileira

Rarissimos ouvireis dizer de uma brasileira instruida: Falla correctamente o portuguez e não lhes são desconhecidos os mysterios da linguisca e os factos principaes da historia patria.

Entretanto, com a maravilhosa instrucção que possue a mulher, está o seu espirito predisposto a receber todas as luzes que diffunde a sobre nós os diversos ramos do conhecimento humano apesar do que disse o sabio professor Lombroso em suas ultimas investigações scientificas, um pouco desfavoraveis ao talento ou genio das mulheres...

A mulher, pode perfeitamente cultivar as artes, a sciencia, a philosophia, etc.

O mestre deve ser um medico moral de suas discipulas; e, se na escola fossem tomadas as mais rigorosas medidas prophilaticas afim de evitar-se o contagio das grandes doenças moraes como quer o Barão de Feuchtersleben em sua bella obra «Hygiene d'Ama», a mulher completaria a sua educação, sã de corpo e sã de espirito.

A belleza, diz Paulo Janet, acompanhada das graças de espirito e caracter, faz se perdoar, respeitar e adorar; altiva, caprichosa e frivola, póde apenas atrellar ao seu carro algumas cabeças ôcas e almas pequenas, mas terá contra si, os homens de espirito de gosto e de coração, isto é, os unicos que têm verdadeiro valor.

Ia-me quasi afastando do assumpto nessas considerações superficiaes que ahi ficam expendidas. No seguinte artigo serei mais laconico quando referir-me as demais associações litterarias desta capital, mesmo porque não possuo o respeito as necessarias informações.

*Olympio de A. Galvão.*

(Continúa).

## MUSICIANA

### EPHEMERIDES LYRICAS

14 de Janeiro

1797—Em Trento, no antigo theatro «S. Benedetto» vai á scena a opera «Bianca de Rossi».

1855—No theatro «Nuovo» de Napoles canta-se «La Fate» opera de Valenza.

1887—Em Bergamo canta se no theatro «Sociale» a opera de Verdi «Ernani» fazendo o papel de «Carlo IV» o barytono Adriano Acconci.

1888—No «Scala» vai a scena a «Africana» de Meyerbeer.

15 de Janeiro

1791—«Paul et Virginie» opera de Kreutzer é cantada em Paris, no theatro «Favart».

1830 Nascimento do celebre barytono Faure.

1887 No theatro «Monnaie» de Bruxelles, representa-se pela primeira vez em francez a «Aida» de Verdi.

1888 Em Casale canta-se o «Ruy-Blas», fazendo o papel de «Regina» o soprano Ancarani.

1893 Vai a scena em Vienna o «Rantzau» de Mascagni.

## PERNAMBUCO

## Concelho Municipal de Barreiros

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA DO CONCELHO MUNICIPAL DE BARREIROS DURANTE O ANNO DE 1893.

*Receita*

| | |
|---|---|
| De assucar | 5:454$400 |
| De alcool | 1:793$000 |
| De mel | 1:354$100 |
| De agoardente | 1 3$380 |
| De madeira | 261$000 |
| De aferição e revisão | 1:008$280 |
| De reses abatidas | 3:255$000 |
| De decima urbana | 1:759$322 |
| De mercados e feiras | 1:151$750 |
| De multas por infracção de posturas | 56$000 |
| De multas diversas | 57$000 |
| De emolumentos Municipaes | 143$600 |
| De edificação e concertos | 9$535 |
| De impostos diversos | 3:376$500 |
| De custas dos juizes districtaes | 30$69 0 |
| De coqueiros | 174$160 |
| De cemiterio | 47$000 |
| Saldo do anno de 1892 | 510$402 |
| Somma | 20:040$462 |

*Despeza*

| | |
|---|---|
| Prefeitura Municipal e seus auxiliares | 4:318$617 |
| Secretaria do Concelho Municipal | 1:849$992 |
| Gratificação ao advogado do Municipio | 480$000 |
| Instrucção publica | 4:399$126 |
| Magistratura Municipal | 2:638$780 |
| Escrivão do jury | 300$000 |
| Aferidor 15 % de porcentagem | 151$249 |
| Força publica Municipal | 4:307$160 |
| Agua e luz para a cadeia | 50$600 |
| Custas judiciaes | 50$000 |
| Expediente, jury, qualificação, eleição e assignatura do Diario Official | 146$120 |
| Eventuaes | 251$954 |
| Somma | 18:943$571 |
| Saldo existente | 1:096$871 |
| | 20:040$442 |

*Observação*

Fica em divida activa importancia superiora 2:000$000.

# LEI MUNICIPAL N. 4

O Bacharel José Nicoláu Pereira dos Santos, Prefeito do Municipio de Barreiros etc.

Faço saber a todos os habitantes deste Municipio que o Concelho respectivo decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

Art. 1.º A receita do Concelho Municipal de Barreiros no exercicio de 1894 em vista dos impostos especificados nos seguintes §§ é orçada na quantia de 27 0$040 0 a saber:

§ 1.º 10 % sobre o valor locativo dos predios urbanos comprehendidos no perimetro da cidade e Povoações do Municipio, cobrado semestralmente por lançamento

§ 2.º 5$000 de cada rez abatida para o consumo.

§ 3.º 160 rs. por pé de coqueiro de fructo, exceptuados 20 para o proprietario

§ 4.º 10$000 para levantar e concertar curral de apanhar peixe, camboa e viveiro.

§ 5.º 10$000 para ter caeira.

§ 6.º Os engenhos de fabricar assucar pagarão os de 1.ª classe 300$000, os de 2.ª 250$000, os de 3.ª 200$000 e os de 4.ª classe 150$000. A classificação será feita pelo Concelho e publicada por editea.

§ 7.º—20$000 por destillação de cobre.

§ 8.º—15$000 de outra especie

§ 9.º Os engenhos que não tiverem destillação, mas venderem mel pagarão 0$000 de imposto alem do especificado no § 6.º.

§ 10.º As uzinas que tiverem destillaria de alcool pagarão o imposto annual de 2:000$000.

§ 11.—2$000 por pipa de mel que se embarcar no Municipio.

§ 12. 700 rs por barril de terço, idem.

§ 13. 400 rs por dito de quinto, idem

§ 14.—500 rs de cada couro salgado, secco ou espichado que se embarcar ou vender no Municipio

§ 15. 1$000 por sacca de farinha, milho, feijão ou arroz que se embarcar no Municipio

§ 16.—2$000 por sacca de lã, idem.

§ 17. 10$000 de licença para vender aguardente alem de 500 rs. do imposto de chão e aferição

§ 18.—5$000 de licença para vender fumo, idem.

§ 19—2$000 para vender azeite, idem, idem

§ 20.—100 0 por pranxão de amarello ou páo carga que se vender ou embarcar no municipio

§ 21.—500 rs. por ditos de louro ou outra qualquer madeira, idem, idem.

§ 22. 300 rs. por trave que se vender ou embarcar no Municipio

§ 23—600 rs. por páo de jangada que tiver de trez palmos para mais, idem, idem

§ 24.—100 rs. por ditos inferiores, idem, idem.

§ 25.—100 rs. de cada uma sulipa, idem, idem.

§ 26—5$000 por barcaça, canoa, ou lancha que trouxer cal, sal, fructas ou outra qualquer mercadoria para vender no Municipio.

§ 27. 5$000 por barcaça, canôa ou lancha de outro Municipio, todas as vezes que vier carregar nos portos deste, não podendo sahir sem apresentar a quitação do imposto.

§ 28.—2 $000 por medico que exerça sua profissão no Municipio

§ 29.—10$000 por advogado, idem.

§ 30. 6$000 por solicitador, idem, pagando iguaes quantias os medicos, advogados e solicitadores que vierem de fóra exercel-a aqui por uma ou muitas vezes durante o anno.

§ 31.—5$000 por cartorio de Escrivão e Tabellião, e 2$000 por partidor e contador do Juizo.

§ 32. 10$000 para ter cocheira ou estribaria para allugar ou guardar cavallos por negocio.

§ 33.—15$000 para ter hotel, casa de pasto, hospedaria ou outro qualquer estabelecimento, dentro ou fora da cidade

§ 34.—10$000 por caixeiro ou agente de qualquer casa commercial que vier vender ou contractar vendas de mercadorias no Municipio.

§ 35.—1$000 por animal cavallar ou muar que se vender no Municipio.

§ 36. 500 réis por animal suino, cabrum e ovelhum que se vender em pé no Municipio.

§ 37.—2$000 de licença para vender couros, courinhos, sola, calçados, carona, arreios, selins, redes e outros artefactos, além do imposto de chão

§ 38. 2$000 para vender queijos, linguiças, carne de sol, xarque, toucinho, além do imposto de 320 réis de chão.

§ 39. 5$000 para vender bilhetes de loteria

§ 40. 1$000 por cabeça de gado suino abatido no Municipio e 300 réis por ovelhum e cabrum, idem.

§ 41 2$000 para vender rapadura, bacalhão e outros peixes nos mercados publicos e feiras do Municipio, além de 320 réis do imposto de chão, pagando volumes.

§ 42.—200 réis por carga de farinha, feijão, milho, arroz ou outro qualquer producto exposto a venda nos mercados publicos ou feiras do Municipio pagando metade os pequenos volumes.

§ 43. 500 réis por carga de aguardente, idem.

§ 44. 5$000 para amolador, conductor de marmotas, realejos ou outros objectos de distração

§ 45 3$000 para vendedor de figuras de gêsso, estampas ou registros e etc. etc.

§ 46. 15$000 para ter barcaça, canôa ou lancha empregada na navegação costeira do Municipio.

§ 47.—20$000 para mascatear fazendas, perfumarias e miudezas.

§ 48.—10$000 para mascatear objectos de folha, latão ou cobre e outras quinquilharias.

§ 49. 30$000 para comprar ou vender ouro, prata ou outro qualquer metal e pedras preciosas, sendo nacional.

§ 50. 20$000 se fôr estrangeiro.

§ 51.—10$000 para abrir ou continuar a ter aberta casa de negocio em grosso ou a retalho, de compra ou venda, armazem, padaria, pharmacia, açougues, etc.

§ 52. As pequenas tavernas e quitandas que tiverem de duzentos mil réis para baixo pagarão 5$000.

§ 53.—5$000 para exercer outra qualquer industria ou profissão.

§ 54.—10$000 para ter olaria.

§ 55. 6$000 para construir ou reconstruir qualquer casa na Cidade e Povoação de S. José da Corôa Grande, e 3$000 nos outros povoados do Municipio, além de 300 réis do imposto de arruamento.

§ 56.—Rendimentos do cemiterio.

§ 57. Aferição e revisão de pezos, balanças e medidas conforme a Lei.

§ 58. Multas segundo o codigo penal, por infracção de Posturas e mais Leis em vigor.

§ 59.—40 réis de taxa sobre passagens de rios, por pessoa, nas jangadas, canôas ou balcas.

§ 60. 80 réis idem, idem, por animal, vaccum e etc.

§ 61. 10$000 para fabricar fogos de artificio em lugar designado pela Prefeitura Municipal.

§ 62. 20$000 para vender polvora ou materia inflammavel em lugar permittido pela Prefeitura Municipal.

§ 63. 5$000 para vender fogos de artificio nacionaes ou estrangeiros além do imposto de porta aberta

§ 64. 500 réis por barraca, tarimba ou toldo que se armar nas feiras do Municipio.

§ 65. 100 réis por metro corrente para construir muro além do imposto de arrendamento

§ 66. 15$000 para ter carro ou carroça empregada em trabalho nas ruas da Cidade e Povoações do Municipio, exceptuados os carros chamados de engenho, que conduzirem os productos da lavoura.

§ 67 3$000 de licença para qualquer reparo ou concerto externo nos predios, abrir, tapar ou mudar porta janella e etc.

§ 68. 5$000 pela verba de transferencia de casa de negocio para outro dono.

§ 69. 3$000 pelo registro de marca de qualquer especie de animal.

§ 70—Multa de 10 % pela indevida retenção dos impostos Municipaes.

§ 71.—2$000 de licença para carroceiro, talhador ou magarefe.

§ 72.—50$000 para armar pavilhão ou circo de cavallinhos, ou companhias equestres, acrobaticas, gymnasticas e etc,

§ 73—10$000 para casa de exposição de vistas, tivoly, theatrinho de phantasmagorias, quadros vivos, cosmoramas ou qualquer divertimento do mesmo genero.

§ 74.—15$000 para casa de negocio que vender por atacado ou a retalho bebidas espirituosas, além do imposto de porta aberta

§ 75.—10$000 por casa de jogos não prohibidos.

§ 76.—1$000 para soltar fogos de vista.

§ 77.—10$000 para armar barracas ou botequins em tempo de festas, emquanto estas durarem, ficando livre de qualquer outro imposto.

§ 78. 5$000 para collocar taboletas ou inscripções, não comprehendidas as pequenas indicações nos portaes.

§ 79. 20$000 de licença para usar de armas defezas, obtida primeiramente a da policia

§ 80. 3$000 para ter empannadas, de modo que não embarasse o transito publico.

§ 81. 300 réis por metro corrente de arruamento quando o Concelho Municipal tenha de dar cordeação.

§ 82. 10$000 por mercador de peixe ambulante.

§ 83. 5$000 de licença para caçar dentro do Municipio, durante o anno.

§ 84. 3$000 para ter canôa e outros barcos de transporte de passageiros cargas ou pescarias.

§ 85. Emolumentos Municipaes cobrados de conformidade com a seguinte tabella:

1 3$000 de titulo de nomeação de empregados Municipal de vencimentos até 400$000 e d'ahi para cima 2 o.

2—2$000 por cada certidão e se passar de uma pagina mais 1$500 por cada uma.

3. 2$000 por cada anno de busca não se contando o anno corrente.

4. 50$000 pelo registro de privilegios ou emprego de qualquer natureza concedido pelo Governo Federal, Estadoal ou Municipal, dentro do territorio do Municipio.

5—10$000 por termo de fiança, responsabilidade ou deposito.

6.—20$000 por qualquer termo de arrematação de obras Municipaes ou de impostos e de qualquer outros contractos Municipaes.

7.—5$000 pelo registro de titulo de Medico, Cirurgiões, Pharmaceuticos, Dentistas, Parteiras e Advogados.

8. 10$000 pelo registro solicitado de qualquer Decreto de nomeação e patentes.

9. 5$000 por titulo de nomeação interina ou provisoria que dê direito a percepção de vencimentos.

§ 86. 5$000 de licença para ter cortumes ou salgadeiras de couros em lugares designados pela Prefeitura.

§ 87. 5$000 de cada espectaculo publico em theatro ou casa particular.

§ 88.—25$000 de cada baile de phantasia ou mascaras com entrada paga.

§ 89 10$000 de cada baile em theatro ou casa particular desde que haja entrada paga.

§ 90. 10 réis por metro de rêde de costa ou pesca.

§ 91. 1$000 de cada tarrafa.

§ 92.—2$000 para ter jangada de vela ou paquete empregada na pesca

§ 93.—O imposto de aferição de pezos, balanças e medidas será cobrado do seguinte modo, sendo metade pago na revisão:

1. Por um metro 2$000.

2 Por fita, corda e trena de Agrimensor até 5 metros 1$000, por cada um, e d'ahi para cima 50 réis por cada metro.

3. De cada pezo até 10 kilogrammas 1$000 e outro tanto por cada pezo de 20 kilogrammas.

4. Por terno de medidas de capacidade para liquidos e seccos 1$000 e por cada medida avulsa 500 réis.

5 Por balança commum que supportar até 20 kilogrammas 3$000, até 200 kilogrammas 5$000 e até 400 10$000.

6. Por balança decimal 5$000.

7.—Por dita centesimal 8$000.

8. Por ancoras e barris empregados na conducção ou venda de liquidos de qualquer qualidade, cada um, livre de revisão 1$000.

9—Por pipas, idem, idem 2$000.

§ 94 10$000 para ter de aluguel caixões mortuarios e mais objectos funebres.

§ 95. 10$000 para ser corrector de assucar nas ruas da Cidade, Povoações e Engenhos do Municipio.

§ 96—10$000 para ter machina a vapor empregada em qualquer mister na Cidade e Povoações do Municipio, exceptuadas as empregadas actualmente nos Engenhos e Usinas.

§ 97. 1$000 para armar andaimes na Cidade e Povoações do Municipio.

§ 98. 2$000 para collocar nas ruas da Cidade e Povoações do Municipio materiaes destinados a construcção.

§ 99. 10$000 para tirar sulipas ou madeiras de construcção para negocio.

§ 100 10 % sobre os vencimentos dos empregados quando faltarem ao cumprimento de seus deveres.

§ 101. 5$000 de cada espectaculo de qualquer natureza ao ar livre

§ 102.—10$000 por pessoa ou companhia que vier temporariamente exercer qualquer industria ou profissão no Municipio.

§ 103. 10$000 para levantar estaleiro para construcção ou reconstrucção de canôa, barcaça ou lancha.

§ 104. Custas dos Juizes Districtaes.

§ 105 Divida activa.

§ 106. Saldo do exercicio anterior.

### DESPEZA

Art. 2.º A despeza do Concelho Municipal de Barreiros para o mesmo exercicio de 1894 é orçado em réis 25 564$000, a saber:

| | |
|---|---|
| § 1.º Vencimento do Prefeito | 2:000$000 |
| § 2.º Idem de seus auxiliares | 2:100$000 |
| § 3.º—Idem dos empregados do Concelho | 1:950$000 |
| § 4.º Gratificação ao Advogado do Municipio | 480$000 |
| § 5.º Magistratura Municipal | 3:20 $000 |
| § 6.º Ao Escrivão do Jury | 300$000 |
| § 7.º Aos Escrivães dos Juizes Districtaes | 600$000 |
| § 8.º Instrucção Publica do Municipio | 5.950$000 |
| § 9.º—Força Municipal | 5:5 4$000 |
| § 10 Armamento e fardamento da mesma | 1 740$000 |
| § 11. Expediente. Jury qualificação, eleição, impressão e assignatura do Jornal Official | 300$000 |
| § 12. Agua e luz para a Cadeia | 100$000 |
| § 13. Foros e aceio do Paço | 100$000 |
| § 14 Quartel de S. José da Corôa Grande | 200$000 |
| § 15.—Eventuaes | 300$000 |
| | 25:564$000 |

### DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1.º—Ninguem poderá abrir ou continuar a ter aberta casa de negocio ou exercer qualquer industria ou profissão sem primeiramente tem obtido do Prefeito o respectivo alvará de licença que não será concedido sem que prove ter pago os impostos do anno anterior

§ unico A igual obrigação ficam sujeitos os mascates e boceteiras ou outros negociantes ambulantes

Art. 2.º A Prefeitura Municipal no principio do anno financeiro marcará um prazo que não excederá de trinta dias para todas as casas de negocio ou de outro qualquer mister solicitarem seus alvarás de licença findo este prazo os donos ou administradores das referidas casas que não tiverem os alvarás serão multados no valor dos respectivos impostos

Art. 3.º Os que depois de decorrido o prazo do artigo antecedente quizerem abrir qualquer casa de negocio ou exercer qualquer industria ou profissão deverão tirar previamente os competentes alvarás de licenças sob as mesmas penas

Art. 4.º Os alvarás de licença concedidas a qualquer casa de negocio, devem ser averbados na Prefeitura Municipal quando mudarem de proprietario no prazo de quinze dias, pagando sómente metade da taxa legal.

Art. 5.º Aquelles que não pagarem os impostos Municipaes nas epochas determinadas pagarão mais 10 % sobre os impostos devidos.

Art. 6.º—O imposto de decima urbana será lançado no mez de Março e feita a cobrança nos mezes de Junho e Dezembro.

Art. 7.º—A cobrança de todos os impostos, excepção feita dos que se cobram nas feiras, mercados publicos e passagens de rios, será effectuada mediante recibos impressos em livros de talões numerados e rubricados pelo Prefeito

Art. 8.º Os impostos lançados sobre os Engenhos de fazer assucar serão pagos em os mezes de Março e Setembro.

Art. 9.º—A aferição de pezos, balanças e medidas deverá ser feita no mez de Janeiro e a revisão no mez de Julho, de cada anno.

Art. 10.—Os contribuintes que não apresentarem aos Fiscaes Lançadores e Cobradores na occasião do lançamento ou da cobrança, conhecimentos com os quaes prove ter pago os impostos do exercicio anterior serão multados e executados.

Art. 11.—Fica o Prefeito autorisado em caso de necessidade, a abrir um credito extraordinario de 480$000 que será applicado ao pagamento do aluguel da casa que serve de Cadeia e do cargo de Carcereiro, logo que o Estado se recuse a pagar estes serviços.

Art. 12.—Fica o Prefeito autorisado a pôr em praça a cobrança sobre coqueiros dando uma base rasoavel para dita praça ficando ao arrematante a obrigação de fornecer uma collecta dos coqueiros existentes no Municipio.

Art. 13. Para garantia dos impostos do presente orçamento poderá o Prefeito nos casos inadiaveis mandar proceder a apprehensão dos objectos ou mercadorias tributados.

Art. 14. Os alvarás de licença do Municipio são isentos de qualquer onus além dos determinados no presente orçamento.

Art. 15 Em casos urgentes de segurança e saúde publica, o Prefeito poderá fazer algumas despezas não previstas no orçamento respectivo ou exceder alguma verba, o que deve communicar ao Concelho Municipal.

Art. 16. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal de Barreiros, em 27 de Dezembro de 1893.

*João de Macêdo França,*
Vice-Presidente do Concelho em exercicio.

*Aristarcho de Souza Rego,*
Secretario.

**Classificação dos Engenhos de fazer assucar do Municipio de Barreiros, conforme dispõe o § 6.º do art. 1. da presente Lei.**

1.ª CLASSE—300$000

| | |
|---|---|
| 1—Tibiry. | 8 Caxoeira Linda. |
| 2—Araticum. | 9—Manguinho. |
| 3 Carassú | 10 Tentugal. |
| 4 Bom Jardim. | 11—Queimadas. |
| 5—Muitas Cabras. | 12 Arassú. |
| 6—Araquary | 13—Gindahy. |
| 7—Duas Barras. | |

2.ª CLASSE—250$000

| | |
|---|---|
| 1—Linda Flor. | 6—Roncador. |
| 2—Tanque. | 7 Bombarda. |
| 3—Pracinha | 8—Saboroso. |
| 4—Santo Antonio. | 9 Roncadorzinho. |
| 5—Santa Cruz | |

3.ª CLASSE—200$000

| | |
|---|---|
| 1—Caxoeira Alta. | 6 Araguaba. |
| 2—Camuci. | 7—Murim |
| 3—Victoria. | 8—Camutengue. |
| 4—Bom Tom. | 9—Pao Amarello. |
| 5—Campo Verde | 10—Bom Dia, ou Sapé. |

4.ª CLASSE—150$000

| | |
|---|---|
| 1—Bom Futuro. | 10 Bragança. |
| 2 Jussara. | 11—Bôa Sorte. |
| 3—São Domingos. | 12 Herval. |
| 4 Soledade | 13—Regalia. |
| 5—Campina Grande. | 14—São Pedro. |
| 6—Pão Ferro. | 15 Barra Velha. |
| 7—Outeiro Alto | 16—Boa Esperança. |
| 8 Passagem Velha. | 17—Bocca da Matta. |
| 9—Nova Aurora. | |

Publique-se.

Prefeitura Municipal de Barreiros, 30 de Dezembro de 1893

*José Nicoláo Pereira dos Santos,*
**Prefeito.**

MUTILADO [illegible]

## Banco Popular

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 1.500.000$000 |
| Idem realisado | | 750.000$000 |
| Fundo de reserva | | 65.000$000 |

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1893

Activo

| | | |
|---|---|---|
| Accionistas | | 750.000$000 |
| Letras descontadas | | 890.687$680 |
| Fundos publicos | | 64.348$640 |
| Emprestimos e cauções | | 1.550.960$210 |
| Adiantamentos | | 214.872$940 |
| Mobilia | | 11.785$000 |
| Letras a receber | | 1.442.97[illegible]$910 |
| Caução da directoria | | 30.000$000 |
| Valores depositados | | 3.040.693$140 |
| Diversas contas | | 23.400$000 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente | 85 749$380 | |
| Em conta corrente no Banco de Pernambuco | 352 102$780 | 437.852$160 |
| | Rs | 8.457.590$680 |

Passivo

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 1.500.000$000 |
| Fundo de reserva | | 65.000$000 |
| Lucros suspensos | | 22.156$450 |
| Contas correntes | | 540.402$100 |
| Contas com aviso | | 302.109$690 |
| Contas de peculio | | 277.814$390 |
| Depositos a praso fixo | | 1.162.647$890 |
| Depositos voluntarios | | 47.438$000 |
| Diversas garantias | | 3.023.255$140 |
| Dividendos: | | |
| Ns. 1 2, 3 e 4 saldo | 2.003$400 | |
| N. 5 a distribuir a 10 o/o anno | 37 500$000 | 39.503$400 |
| Diversas contas | | 1.577.264$020 |
| | | 8.590.645$680 |

S. E. & O.
Recife, 13 de Janeiro de 1894.
*Gustavo da Silva Antunes.*
Gerente.
*A. Lambert.*
Contador.

## SPORT

### Derby Club de Pernambuco

O prado da Estancia effectua hoje a sua primeira corrida deste anno.

O programma é bom.

A inscripção acha-se bem representada.

E por conseguinte o dia sera cheio.

*

PALPITES

São os nossos prognosticos:

1.º pareo.—Ouro-preto — Dictador — Philomomo.

2.º pareo.—Pyrilampo — Tudo é—Dublin.

3.º pareo.—Santa Fé — Pirata — Patchey.

4.º pareo.—Berlim — Ally-Stopper — Tudo-é.

5.º pareo.—Petropolis=Apollo—Atlante.

6.º pareo—Prata—Boccacio 2.º—Feniano.

7.º pareo.—Dublin—Colosso — Frentin.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Ao publico

Adozinda Hylaria de Souza participa que o Collegio União continúa sob sua direcção e de sua irmã Rosa do Nascimento de Jesus e Souza, e que reabre suas aulas no dia 15 do corrente.

Actualmente rua da Aurora n. 45, 1.º andar.

Recife, 11 de Janeiro de 94.

## COMMERCIO

### Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife*, 13 *de Janeiro de* 1894

Cambio sobre Londres a vista a 9 15/16 d por 1$000 do Banco.

O presidente.
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario.
Antonio Leonardo Rodrigues.

### Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1/8 sobre Londres a 90 dias effectuando-se negocios regulares.

O mercado menos firme.

Em papel particular houveram limitados negocios de manhã a 10 1/4 e de tarde não havia saccadores acima de 10 3/16.

### Cotações de generos

*Para o agricultor*

ASSUCAR

| | | |
|---|---|---|
| Cristalisado | 4$800 a | 4$900 |
| Usinas por 15 kilos | 4$500 a | 4$700 |
| Branco idem idem | 4$200 a | 4$800 |
| Somenos, idem idem | 3$800 a | 4$000 |
| Mascavado idem idem | 2$900 a | 3$000 |
| Bruto idem idem | 2$900 a | 3$200 |
| Bruto melado | 2$700 a | 2$800 |
| Retame idem idem | 2$200 a | 2$500 |

### Algodão

Ainda hoje realisaram-se diversas transacções deste producto a 11$500 por 15 kilos de boas procedencias.

### Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

### Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

### Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

| Entradas | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 10 | 32899 | 500 |
| Vapores | 1 a 10 | | 1899 |
| Animaes | 1 a 13 | 4221 | 3268 |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 13 | 8630 | 4009 |
| Idem de S Francisco | 1 a 12 | 44592 | 803 |
| Idem de Limoeiro | 1 a 11 | 20543 | 5233 |
| Somma | | 120885 | 11712 |

# A EQUITATIVA

## Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados Unidos

(THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES)

EM JANEIRO—1—1893

| | |
|---|---|
| Activo | $ 153.060,052,00 |
| Excedente | $ 31.189,815,00 |
| Renda annual | $ 40.286,237,00 |
| Riscos novos | $ 200.490.316 00 |
| Total dos riscos vigentes | $ 850.962,245,00 |

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON

44—Rua do Commercio—44

RECIFE

## The North Brazilian Sugar Factories

No *Diario* e no *Jornal* de 24 do mez passado, publicou Harry Swaleis um annuncio, convidando os agricultores de S Lourenço da Matta para contratarem a venda de 80 mil toneladas de cannas Cayannas, Imperiaes e Chrystallinas, afim de serem moidas no engenho central S. Lourenço, 40 para a safra de 94 a 95 e 40 para a de 95 á 96.

O publico deve ter reparado para a fórma e para os intuitos do convite, do qual excluio o fiscal do governo; porque *não quer* consideral-o mais como tal, segundo affirma.

O caso é sério. O governo do Brazil, por meio do seu fiscal, e os agricultores fornecedores de cannas, por si mesmos, devem tomar as providencias necessarias contra as pretenções insolentes desse estrangeiro audaz e especulador.

O governo é constantemente ridicularisado por elle na pessoa do seu agente, mettendo-se, até á contestar a idoneidade da escolha para o exercicio do cargo, como o fez n'uma circular dirigida aos fornecedores de cannas para o engenho central, convidando-os para uma reunião, sob ameaça de suspender a moagem da fabrica, em taes e quaes condições, e maldicto por toda a parte e de toda a fórma, como acostumado a faltar a fé dos contractos.

Aos agricultores elle quer tratar, como si fossem outros tantos individuos marcados de suas tatuagens, signaes indeleveis de sua baixa condição.

Na celebre reunião do becco do Torres o «beef» com ares e insolencia do Sova africano, assoviando e dando risadinhas de escarninho, estorcia-se em todas as escalas da sua vilania, para impor o seu capricho, suppondo em seu bastante encouraçado, do metal argentino, ou antes do ferro e do carvão de pedra das minas que seus patricios exploram, lá em seu paiz, que sem rei nem roque pode dicidir da sorte da classe agricola, aqui ou em qualquer parte, para onde más exhalações o guiem.

Quando fallava o Dr. João Augusto do Rego Barros, distincto pernambucano, respeitado e considerado pelos seus proprios adversarios, quer pelo seu talento, quer pela sua probridade sem macula, n'uma questão de ordem, na celebre reunião do becco do Torres, verberando o procedimento extra-legal, e pelo menos incivil, á vista da forma e dos intuitos do tal annuncio, adduzindo argumentos e considerações em favor do direito dos agricultores, o «beef» respondia sempre com as risadinhas de escarninho ... vivas.

Quando chegou a vez de annunciar a sua pomada, disse que findaria o contracto porque queria; pois recebera telegramma da directoria em Londres em sentido negativo, até que o governo dispensasse as multas; que nada tinha com o governo porque quebrara o seu contracto com a companhia, por causa das multas impostas pelo seu fiscal; que as multas abalaram o credito da companhia, e que por isto ia elle cobrar do governo 200 a 300 contos por semelhante injuria; que recebera tambem um officio de Londres para não responder mais a officios do fiscal do governo, que esse fiscal era um doido, sem idoneidade nenhuma para o cargo conforme está escripto na circular impressa dirigida aos agricultores; com o qual não se entenderia mais deixando sem resposta todos os officios, que tem recebido ultimamente os quaes ia devolvel-os; que não aceitava mais canna roxa sem abatimento muito maior do que recebera; que Rothschild, principal accionista, de 2 mil acções, já se entendera com o ministro brazileiro, em Londres, para que o ministro da agricultura relevasse das multas a companhia, sob pena em contrario de fechar-se a Fabrica e estabelecer-se uma questão internacional entre os dous governos; que não contratava mais com o engenho Bella-Rosa, porque o Dr. João de Sequeira o accusa a no parlamento, e por isto era seu inimigo, que só receberia de Martinica 1,500 toneladas de cannas cayannas, e 500 das roxas que as cannas rôxas acceitas com o abate de 20 °/o no contracto de que iam tratar, seriam extinctas de futuros contractos; que as cannas cayannas não estão doentes etc, etc. Seria um nunca acabar referir-se as pomadas e estultiloquios do vilão entatuado.

Entretanto, relataremos uma, que se passou entre outras, com o respeitavel Desembargador Manoel Clementino, que representava sua virtuosa cunhada, viuva do Dr. João Severiano, do engenho Maribara, e que perguntando si o tal tartufo cumpria as disposições do Deco sobre as sociedades anonymas, respondêo-lhe cinycamente: o que se importa com isto? E' de notar-se que o Desembargador nunca o vira tão nedio!

Não ha contracto possivel com esse individuo cheio de máereação, vilanias e requintada má fé.

Provoca questões com os agricultores, á cada momento, e, si não acceitam tantas quantas poderiam ter, é simplesmente, porque fogem dellas, preferindo perderem, d'aqui e d'ali, alguma cousa, que sommada têm dado para elle, que, ha 4 annos, chegou na Fabrica, sem recursos nenhuns, tendo recebido da companhia de engenhos centraes fallida, na Escada, ou Cabo, seus ordenados de mestre de assucar d'um delles, mediante o patrocinio do notavel advogado Dr. Alcoforado, gratuitamente, á pedido d'um amigo do mesmo Dr., já possue, entretanto, conforme alardêa, muitos contos de réis em differentes companhias, das quaes é accionista, á fóra dinheiro para comprar engenhos como já offereceu 70 contos por S. João.

E' preciso fiscalisar a mina, que tanto ouro tem dado e, portanto, que o Dr. Fiscal continue a cumprir os seus deveres, sem olhar para traz, nem para os lados.

Avante! avante! Sr. Dr., tendes muito que respigar, até actos criminosos.

E vós, Srs., agricultores, exercei o vosso direito, em toda a sua amplitude, e lembrai-vos sempre de que assim devem praticar os homens dignos.

Representai ao nosso governo contra os desmandos d'um cavalheiro de industria de baixa condição, da relé; representae a directoria, em Londres, historiando os factos praticados pelo seu representante, indigno deste posto, causando aqui estupefacção que ella tivesse escolhido um individuo que traz n'um dos braços os signaes indeleveis de sua infima condição: *as tatuagens.*—

Erguei-vos! De joêlhos, só perante Deus; deixae que o beef os dobre perante o beserro douro.

Para vós: *Virtus post nummos.*—
*Argos.*

## Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

## Collegio S. Miguel Archanjo

RUA DA GLORIA N. 125

As aulas abrir-se-hão a 9 do corrente.
A vice-directora.
*Olympia A. de Mendonça.*

— Bacharel Faria Neves Sobrinho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n. 133.

# "A EQUITATIVA"

Conforme noticiou *A Provincia do Pará* um novo importante pagamento acaba de ser realisado n'esta capital pela *The Equitable Life Assurance Society* dos Estados Unidos do Norte, de que é informante n'esta capital o estimavel cavalheiro Sr. Joaquim Antonio de Amorim.

A apolice paga agora tinha o n. 589.211, pertencente ao Sr. Antonio Bernardo de Britto, conhecido negociante da praça de Belem, e era do valor de £ 3 000.

Como se vê dos documentos abaixo transcriptos, o seguro foi effectuado em 18 de Janeiro de 1892, fallecendo o segurado a 13 de Agosto ultimo, tendo decorrido apenas 39 dias após o recebimento das provas do fallecimento, para que a *Equitativa* fizesse o respectivo pagamento no valor de 66 723$950, na nossa moeda, ou £ 2953,18,6.

Este pagamento vem ainda mais corroborar a boa fama de que goza esta importante sociedade de seguros de vida entre nós, demonstrando tambem a actividade do seu digno informante, que não poupa esforços com o fim de bem servir os seus segurados.

Os documentos a que nos referimos são os seguintes:

## Antonio Bernardo de Britto

(APOLICE N. 589.211—£ 3 000)

*Mais um pagamento da «The Equitable Life Assurance Society of the United States», A Equitativa dos Estados-Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida*

| | |
|---|---|
| O seguro foi effectuado em | 18 de Janeiro de 1892 |
| O segurado falleceu em | 13 de Agosto de 1893 |
| As provas do fallecimento foram recebidas em | 6 de Outubro de 1893 |
| O sinistro foi pago em | 14 de Novembro de 1893 |
| Decorreram desde a data em que foi effectuado o seguro até o do fallecimento do segurado | 19 mezes. |
| Decorreram desde a data do reconhecimento das provas do fallecimento até a do pagamento, apenas | 39 dias. |

IMPORTANCIA EM LIQUIDADA MOEDA NACIONAL—RS, 66.723$950

A presteza, liberalidade e correcção com que esta poderosa Sociedade se desempenhou do contracto que tinha para com aquelle seu ex associado, granjearam-lhe as seguintes valiosas e voluntarias cartas, que traduzem perfeitamente a satisfação com que foi acceita esta importante liquidação.

CARTA DO TUTOR DO BENEFICIARIO DA APOLICE

Pará, 14 de Novembro de 1893.—Illm. Sr. Joaquim Antonio de Amorim.—N'esta,—Conheço que a Companhia de que V. S. é mui digno informante n'esta cidade, pautando os seus actos pela norma da legalidade e da justiça e pela justa comprehensão dos seus deveres, não precisa que a elogiem, mas a maneira altamente correcta e liberal com que ella se conduzio na liquidação do seguro de £ 3 000, feito pelo finado Sr. Antonio Bernardo de Britto, em beneficio do meu tutelado, é tal que não posso deixar de assim proceder, embora veja que esta minha humilde, mas sincera manifestação, vae susceptibilisal-a.

Queira, pois, V. S. transmittir aquella grandiosa e benefica instituição,—A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS, Sociedade de Seguros de Vida,—não só pelos motivos que acima exponho, como pela pontualidade com que pagou o referido seguro, pontualidade que até hoje não foi igualada aqui por nenhuma outra Companhia do mesmo genero, os protestos do meu mais profundo reconhecimento.

Finalizo, cumprindo o mais rigoroso dever de agradecer a V S. a parte activa e attenciosa que tomou na prompta liquidação do mencionado seguro, procedimento esse de V. S. que condiz perfeitamente com a incomparavel instituição que representa.—De V. S. amigo e obrigado.

(Assignado)—*Luiz Gillet.*

(A firma estava devidamente reconhecida).

RECIBO QUE FOI PASSADO NA APOLICE

Na qualidade de tutor do menor Antonino, filho de Luiza Gillet, recebi da—«The Equitable Life Assurance Society of the United States».—A EQUITATIVA dos Estados Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a somma de £ 2.953 18 6 (duas mil novecentas e cincoenta e tres libras sterlinas, dezoito schelins e seis dinheiros), importancia do seguro que, em favor daquelle menor fez o fallecido Antonio Bernardo de Brito e correspondente á apolice n. 589.211, sobre a vida do mesmo Antonio Bernardo de Brito, no valor de 3.000 (trez mil libras sterlinas), menos a prestação trimestral de £ 46 1,6, vencida em 18 de Outubro, como complemento do segundo premio annual sobre a dita apolice, e, pelo presente recibo, dou plena e inteira quitação a —«The Equitable Life Assurance Society of the United States».—A EQUITATIVA dos Estados Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida, de todos os direitos na referida apolice de n. 589.211. sobre a vida de Antonio Bernardo de Brito, a qual fica por esta forma de nenhum valor.

Pará, 14 de Novembro de 1893.

(Assignado)—*Luiz Gillet.*

CARTA DOS SOCIOS DO SEGURADO

Illm. Sr. Joaquim Antonio de Amorim.—Presente—Amigo e Sr.—Endereçando-lhe estas linhas, obedecemos simplesmente ao desejo que sentimos de tornar publico a inexcedivel pontualidade e lisura com que se houve a acreditada e poderosa Sociedade de Seguros de Vida, A EQUITATIVA dos Estados Unidos, que V. S. tão dignamente aqui representa, na liquidação da apolice de £ 3 000 do nosso presado socio e amigo o Sr. Antonio Bernardo de Brito, pois tivemos occasião de observar bem de perto a rigorosa justiça e verdade com que ella interpreta as clausulas dos seus contractos, facto este que a torna digna da nossa mais subida admiração e respeito.

Não podemos tambem deixar de confessar aqui os nossos agradecimentos a V. S. pelo modo activo e correcto com que procedeu no bom andamento dos documentos necessarios á referida liquidação.

Subscrevemo-nos com toda a estima e consideração.— De V. S. amigos attenciosos e obrigados.

Pará, 17 de Novembro de 1893

(Assignados)—*Maximo de Miranda Portugal.*
*Camillo Velhote.*

(As firmas estavam devidamente reconhecidas).

## 33-Rua do Visconde de Albuquerque-33

## Collegio de Santa Lucia

PARA O SEXO FEMININO

Rua do Livramento n. 22, 2º andar

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro do corrente anno.

A directora,
ANNA DO REGO BARRETO DE ALMEIDA.

— L. E Rodrigues Vian a mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 77 1º andar.

## Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas principiarão á funccionar a 8 de Janeiro.

### Cera

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

### Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

### Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

### Exportação

RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1894

*Para o exterior.*

— No vapor inglez «Hilary», para Liverpool, carregaram:

C. Lima & C., 902 saccos com 67 650 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano «Carrie Heschel», para Estados Unidos carregou:

J. Musumbe, 1 000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza «Nova Lide», para o Porto, carregou:

G. de Brito, 1 sacco com 60 kilos de café e 8 barricas com 700 kilos de assucar branco.

*Para o interior*

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram:

J Salgueiral & C., 1,000 volumes com 5,550 kilos de assucar branco e 70 barricas com 6,928 ditos de dito branco

A. D. Simões & C., 5 caixas com 40 litros de cidra.

D. F. Porto Baltar, 20 barris com 1,800 litros de aguardente e 5 barricas com 520 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

P. Alves & C., 30 volumes com 3 829 kilos de assucar branco e 10 barricas com 590 ditos de dito refinado.

Para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 20 caixas com 160 litros de cidra.

Para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 35 barricas com 1,749 kilos de assucar refinado.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 501 saccos com 30,000 kilos de milho e 1,000 ditos com farinha de mandioca.

— No vapor allemão «Uruguay», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60 000 kilos de milho e 1,000 ditos com farinha de mandioca.

— No vapor allemão «Byjany», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 1.000 saccos com farinha de mandioca e 500 ditos com 30,000 kilos de milho.

— No vapor francez «Paranaguá», para Santos, carregaram:

J. S. Carneiro & C., 5 pipas com 2,350 litros de aguardente e 8 ditas com 3,320 ditos de alcool.

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

— No lúgar norueguense «Christian», para Paranaguá, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 900 saccos com 54 000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com... 6,000 ditos de dito branco.

— No hiate «Neptuno», para Macáo, carregaram:

Costa & Rocha, 20 caixas com 400 kilos de sabão.

M. Viegas, 2 barris com 180 litros de vinagre, 1 caixa com 45 ditos de capilé, 3 barricas com 180 kilos de assucar branco e 4 ditas com 204 ditos de dito refinado.

D. Rodrigues, 100 saccos com farinha de mandioca e 10 ditos com 600 kilos de milho.

J. Salgueiral & C., 75 barricas com 5,804 kilos de assucar branco e 21 ditas com 1,290 ditos de dito refinado.

— No hiate «Victoria», para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 36 barricas com 2,575 kilos de assucar branco e 2 ditas com 180 ditos de dito refinado.

Para Camossim, carregaram:

J Salgueiral & C., 10 barricas com 1,045 kilos de assucar branco e 12 ditas com 1,080 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional «Uaa», para Penedo, carregou:

J. Souza, 250 caixas com 5,750 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Brazil», para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 70 barricas com 6 780 kilos de assucar branco e 10 ditas com 650 ditos de dito refinado.

M. da Costa Guimarães, 10 barricas com 1,120 kilos de assucar branco.

Para Pará carregaram:

A. Irmãos & C., 16 pipas com 7,520 litros de aguardente e 5 saccos com 375 kilos de assucar mascavado, 105 volumes com 7,390 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 150 barricas com 9,300 kilos de assucar branco.

A. Chance & C., 300 barricas com 17,411 kilos de assucar branco.

E. Kastnack & C., 300 barricas com 20 412 kilos de assucar branco e 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

P. Alves & C. 500 barricas com 35,735 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 133 barricas com 9,935 kilos de assucar branco, 2 pipas com 940 litros de alcool e 45 barris com 4,050 ditos de aguardente.

J. Baltar & C., 125 barricas com 8,300 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 140 barricas com 10,172 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 132 barricas com 8,756 kilos de assucar branco e 55 barris com 5 280 litros de aguardente.

P. Pinto & C, 4 barris alcool e 2 pipas com 1 284 ditos de dito, 175 barris com 15,050 ditos de aguardente.

A. de Castro Pinto, 35 barricas com 2,442 kilos de assucar branco.

M A. de Sena & C., 120 saccos com 9,000 kilos de assucar branco, 25 barricas com 1,893 ditos de dito.

Para Maranhão, carregaram:

Gonçalves & Barros, 10 barricas com 920 kilos de assucar mascavado e 5 ditas com 440 ditos de dito branco.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Rio de Janeiro, carregaram:

G. Paulle, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 900 saccos com 48 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Salermo», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco.

Loyo & Moreira, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado

— No vapor inglez «Indian Prince», para Uruguayana carregou:

A. Guimarães, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 10 barris com 900 litros de alcool 250 ditos com 22 .00 ditos de aguardente, 500 saccos com farinha de mandioca e 50 barricas com 3,850 kilos de assucar refinado.

### Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral | | |
| Do dia 2 a 12 | 774:280$744 | |
| Idem de 13 | 60.717$324 | |
| | | 834:998$068 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 2 a 12 | 130:102$382 | |
| Idem de 13 | 34:734$930 | |
| | | 164:837$312 |
| Somma total | | 999:835$380 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 2 a 12 | 46:631$408 |
| Idem de 13 | 1:478$772 |
| | 48:109$880 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 2 a 12 | 1:925$102 |
| Idem de 13 | 444$402 |
| | 2:369$504 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Janeiro foi o seguinte: Entraram.

| | |
|---|---|
| 20 bois pesando 3,615 kilos. | |
| 350 kilos de peixe a 20 rs. | 7$000 |
| 5 compart. com mariscos a 100 rs. | $500 |
| 4 ditos com camarões a 100 rs. | $400 |
| 31 columnas a 600 rs. | 18$600 |
| 3 cargas com gallinhas a 500 rs. | 1$500 |
| 2 cassuais com gallinhas a 300 rs. | $600 |
| 2 cargas com batatas a 300 rs. | $600 |
| 1 carga com bananas a 300 rs. | $300 |
| 1 carga com laranjas a 300 rs. | $300 |
| 5 cargas com louças a 300 rs. | 1$500 |
| 1 carga com macacheiras a 300 rs. | $300 |
| 5 cargas com gerimum a 300 rs. | 1$500 |
| 5 cargas com melancia a 300 rs. | 1$500 |
| 4 cargas com fructas a 300 rs. | 1$200 |
| 16 cargas com farinha a 200 rs. | 3$200 |
| 10 cargas com milho secco a 200 rs. | 2$000 |
| 6 cargas com feijão a 200 rs. | 1$200 |
| 49 lugares a 200 rs. | 9$800 |
| 11 suinos a 200 rs. | 2$200 |
| 11 comp. com suineiros a 1$ | 11$000 |
| 7 comp. com sceneiros a 700 rs. | 4$900 |
| 11 comp. com fressuras a 600 rs. | 6$600 |
| 34 comp. com comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 50 comp. com fazendas a 600 rs. | 30$000 |
| 50 comp. com verduras a 300 rs. | 15$000 |
| 84 comp. com farinha a 400 rs. | 33$600 |
| 23 comp. com talhos a 2$ | 46$000 |
| | 222$100 |
| Rendimentos do dia 1 e 10 | 2.570$200 |
| | 2.792$300 |

Preços do dia:

Carne verde de 700 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 1$ idem.
Carneiro de 1$ a 1$400 idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.

### Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Southampton e escala—15 dias, vapor inglez «Tagus» de 1945 toneladas, equipagem 78 pessoas, commandante Jos Papes, carga varios generos a Amorim Irmãos e comp.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor belga Woodwaath de 2150 toneladas, equipagem 53 pessoas, commandante E. Hairley, carga varios generos a Blackburn e comp.

Rio de Janeiro e escala—11 dias, vapor allemão «Brizans» de 114 toneladas, equipagem 24 pessoas, commandante W. Rebse, carga varios generos a Borstelman e comp.

Harbor Grace (Terra Nova)—38 dias, lugar inglez «Marie Anne» de 129. toneladas, equipagem 6, capitão Thos Daniel, carga bacalhão a Blackburn e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto-Alegre—Escuna allemã «Hermina», capitão S. Rubley, carga assucar.

Santos e escala—Vapor francez «Paranaguá», commandante H. Brollement, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala — Vapor inglez «Indian Prince», commandante Alfred Barclay, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez Tagus, commandante Jas Popes, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Laplace» commandante A. Materson, carga varios generos.

Liverpool—Lugar norvega «Saron, capitão N. H. Olsen, carga algodão.

New York e escala—Vapor belga «Wordworth», commandante E. Hairby, carga varios generos.

Terra Nova — Lugar inglez «Florence» capitão L. Tacey, em lastro.

Porto-Alegre—Escuna allemã «Hermica» capitão L. Bickley, carga assucar.

### Navios esperados

De Porto Alegre

Lugar inglez Francis.

De Londres

Barca norueguense Gronsvoer.

Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca noruega Hfal.
Barca ingleza Hugo.

De Pelotas

Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesion.
Patacho norueguense Hyal.
Lugar inglez Miraowy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.

### Vapores a entrar

Mez de Janeiro

| | | |
|---|---|---|
| Sul | «Manitoba» | 14 |
| Sul | «Merida» | 14 |
| Sul | «Olinda» | 14 |
| Sul | «Las Palmas» | 15 |
| Sul | «Trent» | 16 |
| New-York | «Sirius» | 16 |
| Europa | «V. de San Nicolas» | 16 |
| Europa | «Uruguay» | 18 |
| New York | «Pascal» | 18 |
| Europa | «Scholar» | 25 |

### Vapores a sahir

Mez de Janeiro

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sul | «V. de Montevidéo» | 14 as | 3 h. |
| Norte | «Brazil» | 14 as | 4 h. |
| Sul | «Uaa» | 15 as | 3 h. |
| Europa | «Trent» | 16 a | 1 h. |
| Sul | «Sirius» | 16 | 2 h. |
| Sul | «Salerno» | 16 as | 3 h. |
| Sul | «Uruguay» | 19 as | 5 h. |
| Sul | «V. de San Nicolas» | 19 as | 4 h. |

MUTILADO

## Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.
Reside temporariamente na cidade de Jaboatão.

## Collegio Parthenon
### 3—RUA DO HOSPICIO—3

As aulas deste collegio reabrir-se-hão no dia 8 do corrente. Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director
Bacharel Ovidio Alves Maraya.

## Faz lembrar o tufão

Em Março de 1888 o grande tufão que se deu na America quasi que extinguio a cidade de Nova York.

Nunca se vira antes cousa semelhante. Todo o trafico local foi interrompido pela neve que cahio.

Não havia trafico para cavallo nem carro.

Todas as linhas telegraphicas communicando com a cidade foram derrubadas e por dous ou tres dias o povo de Boston e Nova York se communicaram entre si por via de Londres, por meio dos cabos submarinos.

E' assim que mensagens entre pessoas residindo apenas a 300 milhas de distancia tiveram que percorrer 6 mil milhas atravessando o oceano 2 vezes.

Deu-se ha pouco na Inglaterra um incidente que traz á memoria do escriptor este facto.

Deixemos á pessoa interessada contar a sua propria historia.

Diz elle :

« Tenho soffrido mais ou menos de indigestão e dyspepsia toda a minha vida.

Eu tinha um máo sabor de bocca, dores depois de comer, appetite fraco, e estomago azedo.

A minha lingoa tinha crosta, e a minha bocca se enchia constantemente de um fluido aquoso.

Comesse eu qualquer cousa que fosse o estomago não aceitava e dava-me dores.

Sentia peso no peito e dores dos lados, isto acompanhado de um estado de tristeza e depressão.

De tempos a tempos eu consultei o medico que me applicou remedios, os quaes todavia pouco bem me fizeram.

Disse o medico que as paredes do meu estomago estavam fóra de ordem, e que a membrana mucosa apresentava inflammação.

Em 1887 recebi de Nova York um folheto fallando de um remedio chamado Xarope Curativo da Mãi Seigel, bem como das curas extraordinarias que elle tinha feito, por isso encommendei uma porção e depois de haver tomado a primeira dose della senti-me, e quando tinha tomado quatro garrafas mais achava-me completamente curado, e desde então que me sinto de perfeita saude quanto ao soffrimento de indigestão.

Havendo estudado o uso de hervas durante muitos annos estava eu no costume de tratar de gente de erysipelas e outras doenças sendo frequentemente consultado por habitantes do districto ; de modo que depois da minha cura admiravel fiquei por tal fórma impressionado com o merito do Xarope Seigel que encommendei uma grande porção do remedio e o recommendei a todos aquelles que soffriam, vindo gente de grandes distancias buscal-o.

Posso acrescentar que nos Domingos a minha casa se enchia de mineiros vindo das minas de carvão «The Heath» e outros de grande distancia.

De qualquer lado que fosse não ouvia nada que não fosse louvor ás curas que elle tinha effectuado, e a fama deste medicamento se espalhou por todo o oeste da Inglaterra sem outro algum annuncio mais do que a noticia de bocca em bocca quanto ao beneficio derivado deste medicamento prodigioso.

Desejo que todos saibam isto ; e se a presente publicação poder servir a quaesquer outros que fossem soffredores como eu, dar-me-ha isso grande prazer.»

A carta cujo extracto precede é assignada Moses Godwin, Old Sodbury (Sodbury), Glos, Inglaterra e é datada de 9 de Abril 1891. Elle é lavrador.

O leitor notará talvez que ao passo que o quartel general para a venda do Xarope da Mãi Seigel seja universalmente conhecido como estabelecido em Londres, foi por um acaso celebre que Mr. Godwin teve a sua primeira informação vindo da America tres mil milhas de distancia, o que faz recordar o incidente do tufão Americano acima descripto, e igualmente mostra que a fama e uso deste remedio se estenda a todas as nações civilisadas.

Mr. Benjamin Edgerton, merceiro e negociante de molhados, de Platt Lane, Whixall, Whitchurch, Salop, diz : «Vivendo eu com Mr. Roberts, Fens Wood Farm, comecei por sentir em mim ao principio um peso oppressor dos lados, e notei o máo sabor de bocca sentindo o estomago sujo e certa appressão nelle depois de comer.

Não tinha apetite, e quando me sentava á mesa repugnava-me a comida.

Soffria bastantes dores e zunido na cabeça, pelo que não podia dormir.

Sentia incapaz para trabalho pesado, e a enas podia fazer algum trabalho leve na fazenda.

Depois de derrubar qualquer pequena porção de matto parecia-me desfalecer e era obrigado a sentar me, sentindo me ás vezes tão opprimido que quasi poderia chorar.

Tendo sempre sido um homem tão robusto não me podia conformar a ver-me assim reduzido a em tal estado de fraqueza.

Tomei toda a especie de remedios, chegando a consultar um medico ; mas a sua medicina só me alliviava por pouco tempo e depois eu me sentia peior ainda.

Fui andando assim de anno para anno quando uma creada que veio viver em casa do Sr. Roberts me fallou de um remedio chamado Xarope da Mãe Seiger, tinha ella ouvido fallar delle a um cavalheiro no caminho de ferro e gabou-o por tal fórma que eu resolvi a experimental-o.

Depois de haver tomado duas garrafas delle o meu alimento me aproveitava ganhando eu forças ; e perseverando em usar do xarope tornei-me tão robusto como d'antes, e desde então que não soffro mais.

## CONVITE

**BARÃO DE CIMBRES**

O Dr. Cosme de Sá Pereira e sua esposa, o Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto e sua esposa ; D. Maria Carolina de Britto Carvalho ; Dr. Antonio Agripino Xavier Pereira de Britto e sua esposa (ausente); cunhado e manos do **Barão de Cimbres** agradecem as pessoas que assistiram ao caridoso acto de inhumação dos restos mortaes do mesmo barão, e de novo as convidam a assistirem as missas que pelo seu repouso eterno mandam resar na Ordem Terceira de S. Francisco, terça-feira 16 do corrente as 8 horas setimo dia do seu passamento.

Os mesmos parentes antecipam desde já seus agradecimentos por tal.

—Muitas e muitas observações feitas por eminentes medicos tanto nos hospitaes como na clinica particular, demonstraram que as *Perolas de ether do Dr. Clerton* constituem um medicamento verdadeiramente heroico, que dissipa rapidamente as cambras do estomago, as palpitações as colicas hepathicas, os gazes intestinaes, as suffocações causadas pelos logares dolorosos provindo de digestão difficil ; emfim todas as dôres que provém de qualquer suprexcitação nervosa.

*Meu pae*, vem o hoje setimo dia do vosso infausto passamento, derramar sobre tumulo uma lagrima de saudades!... Finalmente já abandonastes este mundo, chaos de miserias, onde a cada passo só encontramos espinhos e medonhos abysmos! Descançae, meu Pae, deste mundo da illusão, onde só reina o ouro, onde a hypocrisia se acha encoberta pelo seu relezir.

Vós baixastes ao tumulo legando a vossa familia um nome honrado e sem macula, eis a realidade.

Jaboatão, 15 de Janeiro de 1894.
*Clotilde M. de Lacerda Cavalcanti.*

A' minha comadre e amiga D. Catharina Brandão da Silva esposa do meu compadre João Hermenegildo da Silva, felicita cordialmente pelo seu feliz anniversario natalicio.

Amiga e comadre.
*G. R.*

Em 14 de Janeiro de 1894.

**Collegio de Nossa Senhora DAS MERCÊS**
**RUA DO HOSPICIO N. 20**
As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro.
Recebe-se alumnas internas, semi internas e externas.
A directora
Maria do Carmo Azevedo

## Instituto Philomatico
### Curso de instrucção primaria e secundaria
## Internato e externato
### Dirigido pelo
## Bacharel—Olinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma. Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

## Curso theorico e pratico
DAS
**Linguas nacional, latina, franceza e ingleza**

O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professor particular de instrucção secundaria provisionado pelo conselho geral de instrucção publica do Estado de Pernambuco tem aberto na casa de sua residencia, rua de Marcilio Dias n. 120, 2º andar, um curso theorico e pratico das linguas nacional, latina, franceza e ingleza: diurno, para estudantes, e nocturno, para empregados do commercio.

Propõe-se igualmente a ensinar as mesmas linguas, assim como geographia, por collegios e casas particulares a pessoas de ambos os sexos ; para o que pode ser procurado na mesma casa, a qualquer hora do dia.

## Instituto Pernambucano
## 63 Rua Visconde de Camaragibe 63
**ANTIGA DO HOSPICIO**
Telephone—570
## Director : bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

## Vaccina animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Pode ser procurado no consultorio a rua Marques de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia : Estrada dos Afflitos n. 32 B.

Telephone n. 365.

## Instituto 19 de Abril

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 15 do corrente.

A matricula estará aberta a datar do dia 8 do corrente.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Rua do Hospicio n. 53—Telephone n. 104.

director
Luiz Porto Carreiro.

## COLLEGIO 9 DE JANEIRO
### RUA 7 DE SETEMBRO N. 13

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria dá começo aos seus trabalhos lectivos no dia 9 de Janeiro proximo.

O director,
Bacharel *Francisco Lomenha Lins.*

## Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros.

De ordem do Sr. director communico aos Srs. Merceiros estabelecidos no municipio do Recife, que em vista do edital do Sr. Dr. administrador da Recebedoria do Estado sob o n. 1 publicado no *Diario Official*, se vai proceder a collecta do imposto de classe para o exercicio corrente. Tendo esta directoria nomeado para esse fim as commissões seguintes :

*Freguezia do Recife*
Antonio de Mello, presidente.
Manoel Gonçalves Estella.
Ramiro Guedes Valente.

*Santo Antonio*
Joaquim Antonio Christovão, presidente.
José Franco Ferreira.
Antonio Fernandes Pereira.

*S. José*
Antonio Joaquim da Costa, presidente.
Miguel Archanjo de Senna Santos.
José Anacleto do Nascimento.

*Boa-Vista*
Antonio José Martins, presidente.
Lino Fernandes de Azevedo.
Joaquim da Rocha.

*Graça*
Severino Martins, presidente.
Caetano Francisco Durães.
Manoel Borges Leal.

*Afogados*
Manoel da Cunha Brandão, presidente.
José Custodio Loureiro.
Urbano José Carneiro.

*Poço*
Manoel Ferreira da Cruz, presidente.
João Feliz ardo de Amorim.
Antonio Arco-Verde de Mello.

*Varzea*
João Carlos de Souza, presidente.
Joaquim de Souza Gama.
Arthur Schispe.

As commissões darão principio aos trabalhos, no dia 12 do corrente e para que estas possam proceder de accordo com as instrucções de 27 de Julho de 1883, arts. 21 e 22, faz-se preciso que os Srs. contribuintes lhes prestem os esclarecimentos que necessitarem, afim de que com justiça se possa fazer a classificação de cada contribuinte.

Certos de que se por qualquer circumstancia a isto se recusarem as commissões procederão de conformidade com a lei.

Espera esta directoria que os Srs. contribuintes concorrerão para que a distribuição seja feita o mais proporcionalmente possivel e para que isto possa ter logar, é necessario que todos procedam com lealdade nos esclarecimentos que tenham de fornecer as commissões.

Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros em 9 de Janeiro de 1894.

1º secretario,
S. *Castro.*

**MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»**

## Programma da festa do glorioso Santo Antão na matriz da cidade da Victoria.

No dia 12 do corrente principiarão as novenas do glorioso Santo Antão na cidade da Victoria, queimando-se todas as noites, ao terminar as mesmas novenas diversas peças de variado fogo de artificio.

Nos dias 14, 18 e 21, dia da festa, haverá cavalhadas.

No dia 21 terá lugar a missa cantada, occupando na occasião do Evangelho a tribuna sagrada o Revdm. padre Dr. Lopes.

A' tarde do mesmo dia percorrerá as principaes ruas da cidade em solemne procissão a imagem do glorioso padroeiro, em andor preparado com todo o esmero para este fim, acompanhado de diversos outros.

Fará o sermão da vespera o illustre conego Bernardo de Carvalho Andrade, digno vigario desta freguezia, e do *Te-Deum* o Revdm. Sr. conego Manoel Martins Alves de Carvalho.

A festa será celebrada com todo o brilhantismo e solemnidade possiveis.

Em todos os actos executará harmoniosas peças de seu repertorio a banda marcial regida pelo conhecido maestro José Alves Ferreira de Mendonça.

Terminará a festa queimando se importantes peças de fogo de artificio preparado a capricho por habeis artistas profissionaes.

Victoria, 11 de Janeiro de 1894.

O thesoureiro,
*Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante.*

## Enseignement de la langue portugaise à etrangérs

Le Bachelier Américo Fernandes Trigo de Loureiro, professeur particulier de langues, ayant acquis pendant une année, qu'il a été au Rio de Janeiro, la pratique de l'enseignement de la langue portugaise à etrangèrs, par une methode de son invention même, a ouvet, chez lui, à la rue Marcilio Dias, 120, second etage, un cours pratique de cette langue pour ceux, qui veuillent apprendre à la parler; en devant, les pretendant, avoir la connaissance de leur grammaire nationale, et savoir parler, au moins, la langue française, pour povoir prendre, en celle-ci, les leçons convenable à l'apprentissage de celle-là.

L'on pourra trouver, por ce-là, chez lui même, à quelqu'heure de la journée.

## EDITAES

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.*

Faz saber pelo presente que no dia 23 do Janeiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes :

O sobrado de 2 andares n. 4 á rua de Barretto de Menezes, com sotão, o pavimento terreo tem um salão, tres portas de frente, sendo um. da escada, o primeiro andar com duas janelas de frente, varanda de ferro, 2 salas 2 quartos e cosinha ; o segundo andar 2 janellas de frente, 2 quartos, 2 salas e cosinha; o sotão um salão e um quarto, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros, e do fundo 11 metros, em completo estado de ruinas, avaliado em *1:000$*. Pertencente aos herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

A casa n 9 a rua da Conceição, freguezia da Boa Vista, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos o cozinha fóra, medindo de frente 5 metros e cincoenta centimetros, e de fundo *15* metros e 5 centimetros, quintal murado, em completo estado de ruinas, avaliada em 1:000$ Pertencente a Manoel Gonçalves Ferreira Costa, e vai a praça por execução da Fazenda.

A armação de amarello envidraçada e envernisada, existente a rua de Pedro Affonso n. 46, avaliada em 200$. Pertence a Manoel de Souza Azevedo, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de pedra e cal n. 15, a rua de Santa Thereza, em Olinda; com 2 janellas e porta de frente, 2 salas, 3 quartos cosinha fóra, 1 quarto junto, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros, e de fundo 16 metros e 60 centimetros, quintal em aberto. avaliada em 300$. Pertence a Candida Alberto Sudré da Motta, e vai a praça por execução da Fazenda.

A armação, pesos e medidas existentes na casa n. 2 a rua de D. Maria Cesar, avaliada em 10$.

Pertence a Antonio Gomes Salgueiral Junior, e vai praça por execução da Fazenda.

A casa de pedra e cal n. 48 a rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, com porta e janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha, sotão e salão, quintal murado com portão que dá sahida para um quadro cacimba meeira, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros, e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada em 1:200$. Pertence a Manoel Fernandes Luiz Barbosa, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 168 sita a rua Vidal de Negreiros, freguezia de S José, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba meeira, medindo de frente 5 metros e de fundo 21 ditos, em bom estado de conservação, avaliada em 2:000$. Pertence aos herdeiros de Manoel Antonio dos Santos Lessa, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de taipa n. 32, no largo dos Remedios, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, terreno foreiro, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros, e de fundo 9 metros, em máo estado, pela quantia de 135$, feito já o abatimento legal, visto como fôra avaliada em 150$.

Pertence a Antonio Duarte Pereira e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 28 na travessa da Praia do Forte, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, pequena cozinha, e quintal, terreno foreiro, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, e de fundo 8 1/2 metros, em máo estado, pela quantia de 728$, feito já o abatimento da lei. Pertence aos herdeiros de Felix Soares de Carvalho, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 4 no Pontal da Cabanga, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas um quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, e de fundo 5 metros e 40 centimetros, edificada de taboas, pela quantia de 54$, já feito o abatimento legal, visto que fôra avaliada em 60$. Pertence a Theodoro Gracio de Alencar, e vai praça por execução da Fazenda.

E para que conste, passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Janeiro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

*José Julião R. Pinto de Souza,*

## Alfandega de Pernambuco
### EDITAL N. 31
### PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 7 de Fevereiro proximo serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado o praso de 0 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante pagará, sob pena de multa, a importancia da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 1

M&S. Quatro caixas, ns. 2, 53 a 2,456 descarregadas em 12 de Janeiro de 1893, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Ciotra», contendo gelatina para typographia, pesando 200 kilos e consignadas a ordem.

RD&C° Uma caixa, n. 711, descarregada em 20 do dito mez e anno, vinda de igual procedencia no navio allemã «Ceará», contendo doze chapéos de pello de lebre e consignada a ordem.

Idem. Uma caixa n. 2, descarregada em 21 do dito mes o anno, de igual procedencia e mesmo vapor, contendo : obras de cobre e suas ligas e doze albuns com capa de papel e pelucia de algodão consignada a R. de Drasina & C.

Armazem n. 2

Marca diamante MJM. Uma caixa n. 1 descarregada em 2 de Janeiro de 1893, vinda de Liverpool no vapor «Explorer» contendo papel para cartão em folha, pesando 195 kilos e consignada a M. J. de Miranda.

Idem. Idem n. 2, idem, pesando 160 kilos e mesma consignação.

Idem. Idem n. 3, idem. pesando 190 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 4. idem, pesando 179 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n 6 idem, pesando 292, kilos e a mesma consignação.

Idem n. 7, idem, pesando 107 kilos, a mesma consignação.

Idem. Idem n. 5, idem, contendo : 4,5 kilos de carteiras de couro para notas ; 20 kilos de couros cortidos ; 9 ditos de gomma arabica ; 15 kilos de linha de sapateiro ; 6 kilos de fio de arame e 93 kilos de papel tinto para encadernação e mesma consignação.

Marca diamante 1648 BA. Uma caixa n. 11, descarregada em 25 de Janeiro de 1893, de Liverpool no vapor inglez—Schol ar—contendo morim branco pesando 235 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1894.

O inspector,
*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

## Recebedoria do Estado de Pernambuco
### Edital n. 2

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro do prazo de 30 dias uteis improrogaveis, contados de 15 do corrente, se procederá nesta repartição a cobrança relativa ao exercicio em vigor de 1894, da contribuição e 50$000 por patente para se poder retalhar aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado, nos estabelecimentos da cidade do Recife, e 25$000 por igual patente correspondente aos estabelecimentos fóra da cidade, conforme os nr. 31 e 32 da tabella C annexa a lei n. 64 do 6 de Abril do anno findo.

Na fórma do artigo 46 parte segunda do Regulamento de 27 de Maio de 1887, pelo não pagamento dessa patente no prazo marcado, incorrerá o contribuinte na multa em dobro da respectiva quota.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1894.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

1.ª secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Olinda, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, para a segunda vara—Commercio—desta capital.

A vaga de que se trata, será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital, si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do citado Regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1893—Edital. De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bernardino Maranhão, para o municipio de Aguas Bellas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção no prazo de sessenta dias, contados da data do presente edital ; se nenhum a requerer, será feito o provimento pela fórma determinada pelo art. 24 do Regulamento citado, de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
*João Augusto Ferreira Lima.*

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do illustre Sr. Dr. regedor se faz publico a quem interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, achando-se aberta a matricula do dia 15 do corrente em diante para aquelles que quizerem estudar as seguintes disciplinas :

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia.
Philosophia.
Historia do Brasil.
Dita natural.
Dita universal.
Arithmetica.
Algebra.
Geometria.
Trigonometria.
Physica e chimica.
Escripturação mercantil.
Desenho.
Musica.

Os candidatos a matricula deverão habilitar-se por meio de petição endereçada ao regedor e pagarão a taxa igual á que pagam os alumnos do Curso Annexo á Faculdade de Direito.

Ha tambem no Instituto uma aula de instrucção primaria, que se abrirá no dia 16 do corrente, nos termos do Regulamento em vigor, sendo gratuita a matricula.

Gymnasio Pernambucano em 12 de Janeiro de 1894.

O secretario.
*Celso Tertuliano Fernandes Quintella.*

O Dr. José Gomes Villar, juiz do segundo districto municipal, no exercicio parcial da vara do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Manoel Menezes Schiappe me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz districtal na jurisdicção parcial do commercio.—Manoel Menezes Schiappe, unico representante da firma Menezes Schiappe & C., não podendo intimar o mandado junto ao executado José Lopes de Oliveira, que continúa ausente em lugar não sabido, como se vê da certidão firmada pelo official encarregado da intimação, requer a V. S. para que seja o supplicado intimado do mesmo mandado por editaes, sob o prazo legal de 30 dias, afim de pagar ao supplicante dentro de 24 horas a quantia de 493$395, principal, juros e custas contadas nos autos de acção decendial, aliás se passará mandado de penhora a effectuar-se em bens do supplicado, tantos quantos bastem para o pagamento alludido juros e custas que accrescerem, dispensando-se nova justificação de ausencia, uma vez que foi feita prova a respeito nos autos da acção referida, pelo cartorio do Sr. Frota.

Espera Recebe Mercê —Recife, 28 de Novembro de 1893 — advogado Dr. Clodoaldo Lopes.

(Estava legalmente sellada)

Despacho :—Autoada, como requer.—Recife, 28 de Novembro de 1893 —Gomes Villar.

E mais se não continha em dita petição e despacho ; em seguida aos quaes via se o mandado do theor seguinte :

Mandado executivo passado em favor do autor demandante vencedor Manoel Menezes Schiappe, unico representante da firma Menezes Schiappe & C., para ser executado contra o réo demandado vencido e condemnado José Lopes de Oliveira, como tudo melhor adiante se declara :

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do municipio do Recife, substituto reciproco da vara de commercio do mesmo municipio, no exercicio deste, em virtude da lei, etc., etc.

Mando aos officiaes de justiça, que ante este juizo do commercio servem, a quem fôr este apresentado, que em seu cumprimento intimem ao réo José Lopes de Oliveira, para que no praso de 24 horas pague ao autor Manoel Menezes Schiappe, unico representante da firma Menezes Schiappe & C., a quantia de 453$395, do principal, juros e custas, sendo 350$000 do principal, 12$320 de juros de seis por cento ao anno, contados até a presente data, e 91$075 de custas contadas pelo contador do juizo nos autos de acção decendial que contra o mesmo réo encaminhára por este juizo o referido Manoel Menezes Schiappe, unico representante da firma Menezes Schiappe & C., nos quaes autos fora o mesmo réo condemnado, como se vê da sentença nelles proferida, a qual é do theor seguinte :

Vistos e despresados os embargos oppostos á folhas vinte e uma ao pedido de Manoel Menezes Schiappe, unico representante da firma—Menezes Schiappe & C., e condemna o réo José Lopes de Oliveira á pagar aquelles—a quantia pedida, sendo a acção determinada pela somma da verba cobrada e vai pelo valor de cada titulo.

Recife, 2 de Novembro de 1893. Sigismundo Antonio Gonçalves.

Nada mais se continha em dita sentença, aqui fielmente copiada. E, findo que seja mencionado o prazo, sem que o alludido réo haja pago e satisfeito aos autores, os mesmos officiaes procedam penhora em bens do referido réo, tantos quantos forem sufficientes para o pagamento da mencionada quantia e mais os juros e as custas que accusaram, depositando os bens penhorados na forma da lei, e feitas as intimações necessarias.—Cumpram.—Recife, 16 de Novembro de 1893.

Paga este seiscentos e réis de sello e cento e 50 réis de emolumento, pela assignatura.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes. Escrivão interino, o escrevi.—José Julião R. Pinto de Souza. (Estava legalmente sellada)—Certidão :—Certifico que n'esta cidade do Recife, deixei de intimar o réo José Lopes de Oliveira, por não ser encontrado tendo-se ausentado para lugar não sabido.

O referido é verdade e dou fé. Recife, 27 de Novembro de 1893.—Official de Justiça—Pedro José Bezerra Cavalcante. E mais se não continha em dito mandado e certidão aqui fielmente transcriptos.

E, em virtude do despacho exarado na petição—que fica transcripta, o respectivo Escrivão passou o presente Edital, pelo theor do qual hei por intimado o supplicante José Lopes de Oliveira por todo o conteúdo do mandado aqui transcripto —e para que no praso de 30 dias, contados da publicação d'este—pagar ao supplicante a importancia constante do referido mandado, pena de, não o fasendo—dentro de 24 horas depois de 30 dias, proceder-se a penhora em bens do mesmo supplicado—tantos quantos forem sufficientes para o pagamento da mencionada quantia, e juros e custas que accrescerem, e á sua revelia—proseguir-se nos termos da respectiva execução.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em o 1º de Dezembro de 1893.—Paga este 1800 de sello e 500 réis de emolumentos pela assignatura.

Eu Antonio Augusto da Frota Menezes.—Escrivão, interno o escrevi.—
José Gomes Villar.

## DECLARAÇÕES

## COMPANHIA
## Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

## Companhia Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos Estatutos serão vendidas 10 acções desta Companhia de ns. 466 a 475.

Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector geral até o dia 19 do corrente, ao meio dia no escriptorio desta Companhia.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
Joaquim Olinto Bastos.

COMPANHIA

## Exploradora de productos calcareos

**5ª chamada de capital**

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quinta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente no escriptorio da companhia caes do Apollo n. 73.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

## Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e as letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco, a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Jesuino Alves Fernandes
Director servindo de secretario.

## Companhia de Tecidos de Malha

**Assembléa geral ordinaria**

De conformidade com o art 35 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas desta Companhia, a reunirem-se em assembléa geral ás 11 horas do dia 16 de Janeiro proximo, na séde da Associação dos Empregados do Commercio, á rua do Barão da Victoria n 25, 1º andar, para assistirem á leitura do relatorio do anno findo, e elegerem o novo conselho fiscal e seus supplentes. Nesta reunião tratar-se-ha tambem de assumptos financeiros e da reforma dos estatutos.

Recife, 30 de Dezembro de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso,
Secretario

## Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7.º dos Estatutos desta Companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a entrada de 10 % ou 10$000 por acção, até o dia 31 de Janeiro corrente, á rua Nova de Santa Rita n. 55.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente.

*Cornelio A. S. Gouveia.*
Director secretario.

COMPANHIA

## Progresso Colonial

De accordo com o art. 5º dos estatutos, convido aos Srs. accionistas a realisarem a segunda entrada de 20 % sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 20 de Janeiro proximo, á rua do Commercio n. 38.

Recife 29 de Dezembro de 1893.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.
Director secretario

## Companhia serraria pernambucana

Quarto dividendo

Convido os Srs. accionistas a receberem do Sr. director thesoureiro á rua do Vigario n. 7 o quarto dividendo, relativo ao semestre findo em 30 de Agosto, á razão de 10 0/0 ou 6$000 por acção.

Recife, 9 de Janeiro de 1894.

O director secretario
Alvaro Pinto Alves.

## COMPANHIA PROGRESSO Mutua contra fogo

INCENDIO DA «FABRICA CAXIAS»
Rua do Forte ns. 3, 5 e 7

**Pagamento immediato**

**12:900$000**

Illm. Sr fiscal representante da Companhia Mutua de Seguros Progresso.

Amigo e Sr.

Agradecemos-lhe a promptidão com que acaba de [illegible] dos prejuizos havidos com o incendio da referida fabrica na importancia de 12:900$000 e [illegible] pelas maneiras attenciosas com que nos colheu.

Subscrevemos nos de V. S.

Amigos attenciosos e criados.
Azevedo & C.

## Companhia Usina Cansansão de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 4 de Janeiro de 1894.

G. C. Gatis
Director secretario.

## Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr director desta escola faço publico a quem interessar que de accordo com o art 29 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887, estarão abertas as matriculas dos 3 annos do curso e das aulas annexas, a contar de 15 do corrente mez a 3 de Fevereiro proximo.

A matricula nas aulas do 1.º anno, só será facultada aos individuos que provarem:

I. Idade maior de 8 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

III Ser de bons costumes;

IV. Não soffrer molestia contagiosa, nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio;

V Ter sido vaccinado ou revaccinado, recentemente;

VI Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou no do exame que houver de fazer na escola.

As alumnas poderão ser dispensadas, a juizo do director, das provas ns. II e III

A matricula no 2.º e 3.º anno depende só somente da exhibição de certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para effectuar-se o exame de habilitação á matricula do 1.º anno, devendo os pretendentes requerel-o até o dia 27.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1894.

O secretario.
*Francisco Carlos da Silva Fragoso*

## Companhia Manufactora de phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de trinta dias, a contar da presente data, a terceira entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 2 de Dezembro de 1893.

O director secretario
Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

# HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

### Para a 10.ª corrida a realizar-se no domingo 21 de Janeiro de 1894

1.º PAREO—**Ave Libertas**—750 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$ ao terceiro.

2.º PAREO—**1894**—1 000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Philomomo.

3.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.400 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º Aventureiro, Piramon, Maurity e Plutão.

4.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—960 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º Os do pareo Turf Pernambucano e Pyrilampo,

5.º PAREO—**União Americana**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Imprensa Pernambucana e Ida, Tudo-é, Sans-Souci. Hugnecote, Maranguape, Berlim, Ally-Stoper, Dublim, Pigmeu, Colosso, Mouro, Talisoher, Pontable e Turco 2.º.

6.º PAREO—**Cruzeiro**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo União Americana e Talicier, Pirata, Malaio, Pathchouly, Regente, Feniano, Traquinas, Santa Fé, e Bismark 2º.

7.º PAREO—**Paz e Progresso**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Hugnotte, Santa Fé, Pontable, Bismarck 2.º e Talicier.

8.º PAREO—**Viva a Republica**—1.500 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo União Americana, menos Mouro, Colosso, Pontable, Talispher, Sans Souci, Maranguape e Ally-Stoper.

### Observações

Os pareos 1894, ao Turf Pernambucano, União Americana, Cruzeiro, Paz e Progresso e Viva a Republica não contarão victoria.

O peso do pareo Turf Pernambucano é o seguinte: Pyrilampo 60 kilos. Turco 2.º 59 kilos, e todos os demais 52 kilos.

O peso do pareo Viva a Republica é o seguinte: Ally Stoper 60 kilos, Talisoher 58 kilos; Mouro, Sans Souci e Maranguape 57 kilos cada um; Pontable, Colosso, Regente e Talicier 54 kilos cada um; Santa Fé, Pathchouly, Pirata, Traquinas, Malaio e Nictheroy 52 kilos cada um e todos os demais 46 kilos.

Os pareos Turf Pernambucano, Paz e Progresso e Viva a Republica só realisar-se-hão se disputarem cinco parelheiros de tres proprietarios differentes e os demais quatro parelheiros de tres proprietarios differentes.

Observa-se aos Srs. proprietarios que as propostas não acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria ás 7 horas da tarde a rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar, na terça feira 16 do mez corrente.

As entradas nos portões no dia da corrida serão gratis.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 11 de Janeiro de 1894.

O secretario,
*Augusto Silva.*

# Endereço telegraphico-Fiuza

**LOTERIAS NACIONAES**

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23-Rua 1.º de Março-23

**MARTINS FIUZA & C.**

**Agentes geraes**

PERNAMBUCO

**Caixa do correio n. 155**

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

**Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz S.·. S.·. S.·.**

De ordem do Ir.·. Ven.·. convido a todos os nossos CC.·. IIr.·. a comparecer em nosso Sed.·. ás 6 1/2 horas da tarde de segunda feira 15 do corrente, para em S.·. S.·. Sep.·. effectuar-se a eleição de nosso Repres.·. e Dep.·. á Assembl.·. Ger.·. para o proximo anno maçon.·.

Or.·. de Recife, 10 de Janeiro de 1894.
M. Martins gra.·. 18

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

**Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação**

Tendo sido resolvido proceder-se a eleição para Dep.·. e Rep.·. de nossa Benem.·. Off.·. na terça feira proxima 16 do corrente, são para este fim convidados todos os OObr.·. do (.·.).

Recife, 13 de Janeiro de 1894—E.·. V.·.

J. A. Ferreira 17.·. [illegible]
Secr.·. adj.·. [illegible]

## Companhia Tecidos de Malha

O abaixo assignado, scientifica aos Srs. accionistas que, a reunião d'Assembléa ordinaria annunciada para o dia 16 não pode ter lugar por não estar de accordo com o art. 25 § 2 dos Estatutos da Companhia e art. 147 do reg. da lei das sociedades anonymas, decreto n. 434, em vista do qual suas deliberações serão radicalmente nullas e extemporaneas.

Para manter o respeito a lei estatuida pela Companhia e salvaguardar os seus direitos, o abaixo assignado já lavrou o seu protesto perante o Exm. juiz do Commercio.

Outro sim, o mesmo abaixo assignado previne aos Srs. accionistas que vai convocar uma assembléa de accordo com a lei e os Estatutos da Companhia.

Recife, 12 de Janeiro de 1894.

*J. W Medeiros,*
Director gerente.

**Companhia de Seguros**

## FIDELIDADE DE LISBOA

## Miguel José Alves

N. 9—Rua do Bom Jesus—N. 9

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

**DE LONDRES**

Estabelecida em 1803

**CAPITAL £ 1,200,000**

**(Rs. 24.000:000$000)**

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

**Prompto pagamento de prejuizo**

SEM DESCONTO

AGENTES

**BROWNS C.**

## SEGUROS

**MARITIMOS CONTRA FOGO**

**companhia Phenix Pernambucana**

RUA DO COMMERCIO

## SEGURO CONTRA FOGO

## Companhia North British & Mercantil e Insurance

| | | | |
|---|---|---|---|
| Capital subscripto £ | 3.000.000 | 0 | 0 |
| Fundos accumulados | 9.752,443 | 18 | 5 |

RECEITA ANNUAL

| | | | |
|---|---|---|---|
| De premios contra fogo | 1.495.818 | 6 | 10 |
| De premios sobre vidas | 992.379 | 6 | 1 |
| £ | 2.488.197 | 12 | 11 |

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

## Thesouro do Estado de Pernambuco

### Juro de apolices

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, convido os possuidores de apolices da divida do Estado a receberem os juros relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1893.

O pagamento se effectuará do dia 16 do corrente em diante das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

O escrivão da receita,
*Paulo Pereira Simões.*

## S. R. J.

**Sociedade Recreativa Juventude**

Baile carnavalesco em 3 de Fevereiro

Listas de socios subscriptores em poder de cada componente da commissão.

Notas para convites na palhoça da rua que ão é estreita 38.

Veja-se ordem do dia no quartel da confraria.

Borda d'agua, secretario.

## Correio Geral

### Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Brazil», esta administração expede malas para os portos do norte recebendo impresso e objectos a registrar até ás 10 horas do dia, cartas ordinarias até as 11, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1894.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

## Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição previne-se a todos os mercadores de fumo, de qualquer modo preparado, que até o dia 31 deste mez devem tirar licença, unica patente que lhe dá direito a esse commercio; ficando sujeitos á multa de 20$ a 50$, os que a não requererem, (art. 9.º do decreto n. 1,203 B de 28 de Desembro de 1892).

1.º secção, 3 de Janeiro de 1894.

O chefe, Cicero B. de Mello.

## Irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas

**Mesa geral**

**Eleição**

Não se tendo reunido na primeira convocação numero legal de irmãos para ter lugar a eleição dos membros que hão de compor a nova mesa regedora para o anno compromissal de 1894 á 1895, de novo convido a todos os irmãos em geral á comparecerem neste consistorio, domingo, 14 do corrente, pelas 7 horas da noite, afim de ter lugar dita eleição.

Consistorio da igreja de Santo Amaro das Salinas, 12 de Janeiro de 1894.

O escrivão interino,
João Francisco de Oliveira.

# DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

## PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA QUE SE REALISARÁ NO

# Dia 14 de Janeiro de 1894

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo e Derby. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalidade | Kilos | Côr da Vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Japonez | — | Baio | Pernamb. | 51 | | Figueiredo Silva. |
| 2 | Philomomo | — | Rodado | « | 51 | Azul | J. B. |
| 3 | Ditador | — | Rosilho | « | 51 | Azul e encarnado | P. Teixeira. |
| 4 | Piraby | — | Baio | « | 51 | E c. e branco | Manoel Barros. |
| 5 | Nababo | — | Alazão | « | 51 | Rosa | J. C. O. Cavalcante. |
| 6 | Jingo | — | Preto | « | 51 | Azul e ouro | Coudelaria Colombo. |
| 7 | Ouro Preto | — | « | « | 51 | Ouro e preto | Coud. Perdigão. |

2.º Pareo—**Compensação**—1.300 metros. Handicap.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 2.º e 30$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalidade | Kilos | Côr da Vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Turco 2.º | — | Alazão | Pernamb. | 60 | Grenat e azul | J. E. Ferreira. |
| 2 | Dublim | — | Rodado | « | 54 | | Azevedo & C. |
| 3 | Pyrilampo | — | Rosilho | « | 60 | Azul e branco | Arthur Silva. |
| 4 | Tudo-é | — | Mellado | « | 54 | Verde e amarello | J. Moraes. |
| 5 | Ida | — | Rodado | « | 54 | Azul e ouro | Coud. Cruzeiro. |

3.º Pareo—**Experiencia**—1.609 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalidade | Kilos | Côr da Vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Altivo | — | Zaino | Pernamb. | 50 | | |
| 2 | Feniano | — | Baio | « | 50 | Azul e encarnado | P. O Teixeira. |
| 3 | Bismarck 2.º | — | Rodado | « | 50 | « « | J. C. Resende. |
| 4 | Patchouly | — | Russo | « | 50 | | Manoel J. Alves. |
| 5 | Santa Fé | — | Rodado | « | 50 | Azul e branco | A. Silva. |
| 6 | Pirata | — | Preto | « | 50 | Verde e amarello | Magalhães & C. |
| 7 | Chefe | — | Rodado | « | 50 | | U. Simões. |
| 8 | Pontable | — | Castanho | « | 50 | Encarnado e preto | M. J. Machado Junior. |
| 9 | Malaio | — | Mellado | « | 50 | Verde e amarello | J. Moraes. |

4.º Pareo—**Velocidade**—1 010 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalidade | Kilos | Côr da Vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Turco 2.º | — | Alazão | Pernamb. | 54 | Grenat e azul | J E Ferreira. |
| 2 | Ally-Stopper | — | Rodado | « | 54 | Ouro e preto | Coudelaria Campos. |
| 3 | Berlim | — | Zaino | « | 54 | Azul e branco | A. Silva. |
| 4 | Tudo-é | — | Baio | « | 52 | Verde e amarello | J. Moraes. |
| 5 | Ida | — | Rodado | « | 54 | Azul e ouro | Coud. Cruzeiro. |

5.º Pareo—**Prado da Estancia**—1 750 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º 800$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalidade | Kilos | Côr da Vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Guayanaz | 5 | Castanho | S. Paulo | 56 | Ouro e preto | Coud. Fluminense. |
| 2 | Apollo | 5 | Alazão | R. da Prat. | 61 | Azul e branco | Coud. Fraternidade. |
| 3 | Petropolis | 5 | « | Pernamb. | 56 | Verde e amarello | Coud. Independencia. |
| 4 | Atlante | 5 | « | « | 56 | « « | « |
| 5 | Napolitano | 5 | « | S. Paulo | 56 | Azul e encarn. | F. C Resende. |

6.º Pareo—**Estréa**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalidade | Kilos | Côr da Vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Feniano | | Baio | Pernamb. | 50 | Azul e encarnado | P. Teixeira. |
| 2 | Bismarck 2º | | Rodado | » | 50 | « « | J. C. Rezende. |
| 3 | Nababo | | Alazão | » | 50 | Rosa | J. C H Cavalcante. |
| 4 | Boccacio 2.º | | Rodado | » | 50 | Azul e ouro | Coud. Colombo. |
| 5 | Santa-fé | | « | » | 50 | Azul e branco | A. Silva. |
| 6 | Frontin | | Russo | » | 50 | « « | A. Silva. |
| 7 | Pirata | | Preto | » | 0 | Verde e amarello | Magalhães & C. |
| 8 | Malaio | | Mellado | » | 50 | « « | J. Moraes. |

7.º Pareo—**Tentativa**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$00 0 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalidade | Kilos | Côr da Vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Dublim | | Rodado | Pernamb. | 50 | | Azevedo & C. |
| 2 | Colosso | | « | » | 50 | Azul e ouro | Coud. Cruzeiro. |
| 3 | Talicier | | Mellado | » | 50 | Amarello e roxo | J. N. da Silva. |
| 4 | Frontin | | Russo | » | 50 | Azul e ouro | A Silva. |

### Observações

**Fica extincto o lugar de juiz de confirmação**

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital continuam em pleno vigor.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 13 de Janeiro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-há sabbado 13 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 11 de Janeiro de 1894.

O secretario,
*João Benigno da Silva.*

## Irmandade de N. S. do Terço

### Mesa geral

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio no domingo 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de constituida mesa geral proceder-se a eleição de thesoureiro e mais alguns mesarios que recusaram o cargo para o qual foram eleitos.

Consistorio em 11 de Janeiro de 1894.

O secretario
Joaquim José de Oliveira.

## SEGURO CONTRA FOGO

**Royal Insurance Company de Liverpool**

CAPITAL £ 300.000

AGENTES

**Pohlman & C.**

**Largo da Companhia n. 6**

## Companhia de Seguros Contra fogo Northern

**De Londres e Aberdeen**

Posição financeira.

| | |
|---|---|
| Capital subscripto lib | 3.780.000 |
| Fundos accumulados lib | 3:000.000 |

**Receita annual:**

| | |
|---|---|
| De premios contra fogo lib | 626.000 |
| De premios sobre vidas » | 208.000 |
| De juros » | 155.000 |

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

## AMPHITRITE

**Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres**

**Capital 1,000:000$**

48 RUA DO COMMERCIO 48

MUTILADO

## Companhia nacional de cami-as e roupas br ncas

5ª CHAM-DA DE CAPITAL

Por ordem da directoria, convido o- Srs. accionistas a realisarem, de hoje até o dia 25 do mez corrente, a 5ª entra a de suas prestações, à razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesourei o à rua de S. Francisco n. 26

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Aug sto Silva.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Pagamento ás amas

Pelo presente são chamadas as amas da casa dos expostos a comparecerem no salão do mesmo estabelecimento desta cidade, afim de recebe rem o trimestre vencido em Dezembro findo. no dia 18 do corrente. pelas 10 horas da manhã.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de Janeiro de 1894.

O scrivão
José H B de Menezes.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz juiz de direito do municipio de Palmares, Estado de Pernambuco em virtude de lei etc.

Faço saber aos que o presente edital irem ou delle n ticia tiverem que desta ata em diante as audiencias deste juiso terão logar nas sextas feiras, as 11 horas no logar do costume ; e acontecendo cahir algum feriado nesse dia, terá logar a audiencia no dia anterior.

E para constar mandei passar o presente que deverá ser publicado.

Dado e passado nesta cidade de Palmares aos 10 dias de Janeiro de 1894.

Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado escrivão o escrevi.

O juiz de direito,
*José Jacintho Borges Diniz.*

## Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que pagar se-ha no dia 15 do corrente mez nesta Repartição a classe de professores de 2.ª entrancia em disponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1894.

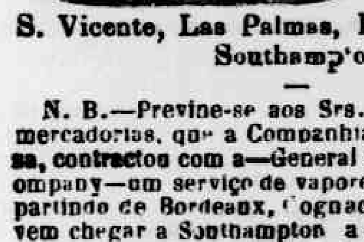
O escrivão da desp za,
Alfredo G beon.

## MARITIMOS

### Royal Mail Steam Packet Company

### O paquete Trent

Commandante W. H. Milner



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria pa a

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation. company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A'Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

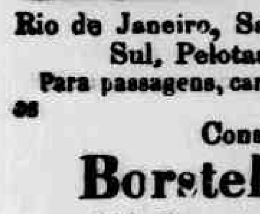
AGENTES

**Amorim Irmãos & C**

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

### Hamburg - Suedamerikanische Dampf-chiffahrts-Gesellschaft.

### O vapor Babitonga



E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

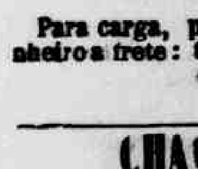
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

**Borstelm an & C.**

18—Rua do Commercio —18
1º andar

### O vapor Uruguay



E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Janeiro seguindo depois da necessaria demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Consignatarios

### CHARGEURS REUNIS

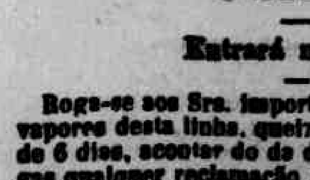
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

### Ville de San Nicolas

Commandante de St. Jorés



E' esperado da Europa até o dia 16 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

**Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9—Rua do Commercio - 9

### Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMERS COMPANY

### O paquete Orcana

Commandante F. El Kike

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

**Lisboa, Bordeaux e Plymouth**

Reducção nos preços das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Lisboa 1ª classe Outside | £ 20 | 30 |
| Idem idem insid | £ 19 | 28 |
| A' Liverpool 1ª classe Outside | £ 28 | 42 |
| Idem idem Inside | £ 24 | 36 |

Não ha passagem de segunda classe.

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

**Wilson, Sons & C., Limited**

10—RUA DO COMMERCIO—10

### Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

**Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia**

### O paquete Una

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde.

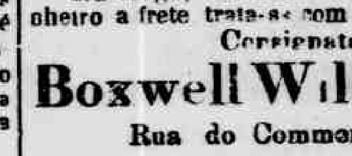
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana* n. 12

### The Norton Line of Steamers

### O paquete Merida



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro seguindo depois de pequena demora para

Pará e New-York

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

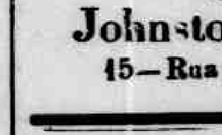
**Boxwell Williams & C.**

Rua do Commercio n. 26

### Rio de Janeiro e Santos

O vapor austriaco

### Bathori



E' esperado da Ilha Grande até o dia 25 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Recebe carga para os portos acima a frete modico á tratar com os

Consignatarios

**Johnston Pater & C.**

15—Rua do Commercio—15

## LEILOES

— Quarta-feira 17 deve ter lugar o leilão dos moveis e mais objectos da casa da rua do Barão de S. Borja n. 63.

Bem como uma vacca com cria, um cavallo andador com selim e silhão.

### Leilão

De 1 armação envidraçada existente na casa sita a rua Maria de Barros n 8

**Segunda-feira 15 do corrente**

A'S 11 HORAS

O agente Guimarães autorisado fará leilão na casa a rua de Maria de Barros n. 8, da armação acima mencionada

### Leilão

De 1 piano forte de Earl Scheelin Cassel, 1 mobilia de jacarandá a Luis XV, 2 cadeiras de balanço de junco, 2 ditas espreguiçadeiras de jacarandá, 1 lindo candieiro de sala de visita, belga, jarros e porta car ões, 2 lanças, 2 tapetes, 4 etagers de parede, figuras de biscuit.

Uma linda cama de latão dourado, 1 cupula, 2 commodas, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, mesa de ca-beceira, 4 cabides, 2 marquezas, 1 toilette, 1 lavatorio, 4 etagers, camas de ferro para menino.

Uma banca para escrever, 6 cadeiras de junco, 2 mesas com gavetas, 1 espelho, 2 lampeões a gas, gaiolas, 2 tinteiros, 1 carteira pequena e 1 esteira para forro de sala.

Uma mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça moderno, 1 quartinheira, louça e porcelanas, copos, calices e garrafas, 18 porta sorvete, 1 galeteiro, 1 porta licor, baldes de metal, 5 latas de flandres, trem de cosinha e muitos outros objectos.

**Quarta-feira 17 de Janeiro**

### Agente Pinto

Na casa da rua do Barão de S. Borja n. 63

Em continuação :
Uma vacca tourina com cria.
Um cavallo andador para senhora.
Um silhão, 1 selim e pertences.

O leilão dos moveis principiará as 11 horas e o da vacca e cavallo ás 2 horas.

### Leilão

### Agente Britto

1 piano, 1 mobilia de jacarandá, louça, vidros, camas e marquezões e muitos moveis.

*Rua da Praia n. 31, 1.º andar*

**Terça-feira 16 de Janeiro**

A'S 11 HORAS

## AVISOS DIVERSOS

— Vende se a casa terrea n. 52 à rua de S. João, solo foreiro à marinha, 2 salas, 2 gabinetes na frente e portão ao lado, 3 quartos mais, quintal e quarto fóra para criado, agua da companhia Beberibe ; á tratar na rua Velha numero 93.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e mais algum serviço de casa de familia de duas pessoas ; na travessa da praia do forte n. 6.

— VENDE-SE um bom cavallo para carroça ou cabriolet, n. rua d Capitão Lima n. 1.

— Ama — Precisa-se de uma para todo serviço de uma casa de pequena familia ; á rua da Palma n. 101.

— O advogado João Teixeira, mudou o seu escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 36; 1º andar.

— Offerece-se uma pessoa para tratar de cobranças ; na rua do Alecrim n 7.

— Vende-se uma vacca tourina de terceira cria, tendo esta tres dias de nascida : á tratar na rua de Bemfica n. 6, Magdalena.

— Mr. A. Damour, estabelecido com officina de chapeos para senhoras e meninas á rua da Imperatriz n. 31, declara ter vendido o seu estabelecimento, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr. Francisco do Bocage.

Recife, 11 de Janeiro de 1894

— Mr. Francisco do Bocage declara ter comprado a Mr. A Damour a officina de chapeos para senhoras e crianças á rua da Imperatriz n. 31, livre e desembaraçado de qualquer onus que será dirigido pela modista Madame A do Bocage. Qualquer reclamação a fazer sobre a venda e compra da dita officina deverá ser dirigida ao signatario deste até o dia 20 do corrente mez, sob pena de nenhum effeito.

Recife, 11 de Janeiro de 1894.

Francisco Do Bocage.

## Cosinheira e copeira

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira ; paga se bem.

### Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e amostras na r a da Cruz n 18 armazem.

## WHISKY

**Royal Blend marca VIADO**

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca VIADO cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

### Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia de tres pessoas, preferindo-se que durma em casa : na rua da Concordia n. 19.

### Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, com alguma pratica se tiver, a : á tratar na rua do Capitão Lima n. 15. Santo Amaro.

### Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ou cosinheiro; paga se bem : a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 28

## *Doce de cajú*

**Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.**

**Não se vende a retalho.**

### Criado

Precisa-se de um criado ; á rua do Commercio n. 44.

### Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 60.

### Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de uma que cosinhe bem.

### Modes Parisiennes

A Damour

Convido pelo presente as pessoas que tiverem chapeos encommendados ou concertos dos mesmos na minha casa, para retiral-os antes do dia 20 do corrente mez, visto depois desta data não poderem ser attendidos. e é a mesma data se fará a liquidação completa dos chapeos existentes na casa e por qualquer preço.

Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

A. Damour.

### Aluga-se

Pessoa que se retira, cede, com autorisação do proprietario, um 1º andar na rua Nova, proprio para consultorio ou escriptorio, pagando quem o desejar apenas alguns ornatos. Informa-se no mesma rua n. 37, 1º andar.

### Loja do Coelho

**56—Rua da Imperatriz—56**

Recebem o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crêpons-novidades.
Phantasias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

### Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 14 á 16 annos, dando fiador de sua conducta ; na rua do Commercio n. 22.

### Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, á rua do Commercio n. 44.

### Carros funebres e serviço mortuario

Segunda feira 15 de Janeiro é transferido este estabelecimento para a rua do Socego onde existio a fabrica Apollo, e na rua 15 de Novembro n. 9, fica o escriptorio para os ajustes das pessoas que necessitarem de taes objectos, cuja transferencia foi em attenção a lei e de accordo com o Ilm. Dr. prefeito.

Recife, 13 de Janeiro de 1894.

M G Agra.

### Seraphina

Vende-se uma em perfeito estado, systema moderno : para ver e tratar no estabelecimento de pianos á rua da Imperatriz n. 32.

### Caixeiro

Precisa se com bas ante pratica de padaria ; á tratar na rua da Imperatriz n. 41

## A Reginaris

Acha-se de novo no mercado esta excellente agua de reputação universal, e superior a todas as outras até hoje conhecidas.

Unicos agentes

**COSTA LIMA & C.**

37 — Rua do Amorim — 37

**Johnston Pater & C. consignatarios do vapor austriáco «Bathori previnem aos recebedores de carga por este vapor que tendo sido o dito vapor obrigado a seguir para Ilha Grande a fazer quarentena, procederão na cobrança de 25 °/o sobre o frete exarado nos conhecimentos.**

**Recife, 13 de Janeiro de 1894.**

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
*Oppressão, Catarro*, com o **PÓ CLÉRY.**
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

AGUA
Mineral natural Purgativa
**RUBINAT**
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,814 de substancias fixas das quaes : SULFATO DE SODA 96g 265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g 266
Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

### Mudança vantajosa

Póde ler e dizer a outro

A familia que se dedica ao penoso trabalho de tratar de doentes e alguns ho pedes, mudou-se da rua do Rosario para a rua Bella n. 37. 2º andar, cuja casa offerece melhores accommodações, mais arejada e alegre por ter janellas em ambos os oitões, terraço ao ar livre, e toda ella com vistas agradaveis, tendo tambem agua encanada e gaz, e muito perto da estação da rua do 6 l. A prudencia, zelo, agrado e asseio são inseparaveis da familia que os applica a todos, sem constrangimento : quem precisar dos serviços de dita familia, dirija-se á rua Bella n. 37, segundo andar.

### MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

**Dr. Humphreys de Nova York**

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, fas parar a inflammação, ... como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimaduras do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é ... Hemorrhagias, ... dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ...

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face, ... da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o remedio prompto, ... para Dôres rheumaticas, ... Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é ... Esquinencia, Angina, ...

A Maravilha Curativa é de muito valor ... contra as ... e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é ... para curar Ulceras, ... Callos, ... e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é ... Pisaduras, Esfoladuras, ...

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys ... sobre as ... grátis, pode-se ... em a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

---

†

**Philomena Gerhardo Emerenciano**

(2.º anniversario)

O bacharel Francisco Canuto Emerenciano e seus filhos, Francisco C Emerenciano, (ausente) e Rosa de Viterbo Emerenciano convidam as pessoas de sua amisade para assistirem ás missas, que por alma de sua presada esposa e mãe mandam rezar na matriz de Santo Antonio e igreja do Carmo, quarta-feira 17 do corrente ás 7 horas.

**Antonia Florencia de Miranda Costa**

† Trajano Aureliano da Costa e seus filhos, Ladislão Aureliano de Miranda Costa e Isabel Aurea de Miranda Costa agradecem cordialmente áquelles que acompanharam até a sua ultima morada os restos mortaes de sua cara esposa e mãi, Antonia Florencia de Miranda Costa, e pedem suas assistencias ás missas que teem de mandar celebrar no dia 16 do corrente, setimo do seu traspasso, ás 8 horas da manhã, nas matrizes da cidade de Palmares e na da Boa Vista do Recife, pelo que desde já se confessam gratos.

**Barão de Cimbres**

† D. Caetano Xavier Pereira de Britto, sua mulher e filhos, Dr. Cosme de S. Pereira, sua mulher e filho, D. Maria Carolina de Britto Carvalho e seus filhos, Dr. Antonio Agripino Xavier Pereira de Britto e sua mulher, (ausentes), agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico, os restos mortaes de seu irmão cunhado e tio, barão de Cimbres, e de novo convidam a assistirem as missas de 7º dia que serão celebradas na terça feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro, em Olinda.

**Agueda Bernardina da Silva Borges**

† Domingos T. da Silva Borges, A. B. da S. Borges, Maria da P. da S. Borges, Anna A. da S. Borges agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi Agueda B. da Silva Borges e de novo as convida para assistirem a missa de 7º dia que terá logar no dia 16 do corrente, na Ordem 3ª do Carmo, pelas 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam gratos.

**Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque**

O bacharel Góes Cavalcante manda celebrar uma missa ás 8 horas da manhã na matriz da Boa Vista, segunda-feira, 15 do corrente, por alma de seu finado tio e cunhado Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque, setimo dia de seu fallecimento.

**Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque**

† Senhorinha M. de Lacerda Cavalcante, Clotilde M. de Lacerd Cavalcante, Maria Glice ia de L Cavalcante, convidam seus parentes, pessoas de sua amizade e amigos do finado marido e pai para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Ibuatão terça-feira 16 do corrente, pelas 8 1/2 da manhã. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

**Barão de Gravatá**

† A Baroneza de Gravatá, filhos e genro convidam os amigos e parentes para assistirem uma missa que por alma de seu fallecido marido, pai e sogro, Barão de Gravatá, mandam rezar na capella do engenho Gravatá, ás 9 horas do dia 16 do corrente mez, 1º anniversario do seu fallecimento; pelo que ficam eternamente gratos todos

**João Verissimo Marques Baptista**

† José Verissimo Marques e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por alma de seu presado pai e sogro, João Verissimo Marques Baptista, mandam celebrar na capella da Soledade ás 7 horas da manhã de segunda-feira 15 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento.

**Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque**

† Roberto Francisco de Hollanda Cavalcante de Almeida, seus filhos e genros mandam celebrar uma missa segunda-feira 15 do corrente ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, em suffragio d'alma de seu tio Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque, e para assistil-a convidam os parentes e amigos do seu finado.

## Ama

**Na rua da Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem e para casa de pequena familia.**

### Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança ; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

### Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para tratar de uma criança ; na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

### Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia : á tratar na rua do Vigario n. 13, armazem.

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na praça Maciel Pinheiro n. 9 2º andar.

### Canoa

Compra-se uma canoa pequena ; na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

### Professora

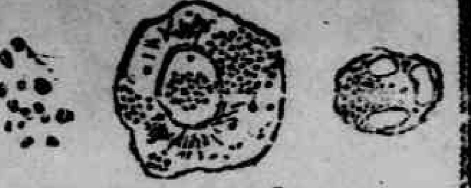
Precisa-se de uma habilitada para ensinar as primeiras lettras a tres crianças em um engenho á margem da via-ferrea de S. Francisco, no municipio de Gameleira ; á tratar na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, escriptorio de Vieira da Cunha.

### Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar : á tratar na rua Duque de Caxias n. 61, 1º andar.

PRISÃO DE VENTRE é curada com o Verdadeiro **Pó Laxativo de Vichy** do Dr. SOULIGOUX
Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar
PARIS, AVENUE VICTORIA, 8, E NAS PHARM.

---



**O MICRÓBIO** DA *Blennorrhagia* é radicalmente aniquilado pelo emprego da

**INJECÇÃO CADET**

DEPOSITO GERAL
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da *Injecção Cadet*
Deposito em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

CREOSOTE NERIS PARIS 28, rue Berbère

**CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA**

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS
Em PERNAMBUCO : Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

**H. PHILIPSON**
Rua do Vigario
Terceiro
*N 19 Recife*
Só e Unico fabricante professional de sinetes de borracha no Norte do Brazil e Unicos que fornece carimbos de borracha em seis horas.

Especialidades, Numeradores de metal e bos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 2$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com spoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.º andar Recife.

Mata-baratas Philipson Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.

Patente Brazileira n. 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 5$000. Só e Unica venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
**PERNAMBUCO**
H PHILIPSON, INVENTOR

***Licôr depurativo vegetal iodado do Medico Quintella***

Este notabilissimo depurante que vem precedido de uma grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

*FARIA SOBRINHO & C.*

*Rua do Marquez de Olinda n,*

## Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabricó de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

**Preço 8$000 por barrica**

Caes do Apollo n. 73

ESPECIALIDADES DE
**T. JONES**
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA
**VICTORIA ESSENCE**
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
**LA JUVENILE**
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
**CREAM IATIF**
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.
**AGUA DE TOUCADOR JONES**
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
**ELIXIR E PASTA SABONTI**
Dentifricio antiseptico e tonico. Branqueia os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco : Cª de Drogas et Productos Chimicos

**AVISO ÁS SENHORAS**
o **APIOL** é o *melhor remedio* contra as *Dôres, Atrazos, Suppressões* e *Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das *epocas*. Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol*, productos falsificados. O *Apiol* puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o Apiol dos inventores, os Snrs. Doutores
**JORET & HOMOLLE**
... da Sociedade de Pharmacia de Paris.
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES : LONDRES 1862 - PARIS 1889
Deposito geral : Pharm. BRIANT
Paris, 150, Rua de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

ILEGIVEL

**Salsaparrilha de Ayer**

*Para a cura efficas e prompta das*

**Molestias provenientes de impureza do Sangue.**

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

... em mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

**Centenas de milhares** de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

---

**Tavernas**

Vende-se a bem afreguezada taverna na Varzea, estrada do Amboié n. 4, com commodos para familia; o motivo da venda se dirá ao comprador.

---

**Massa para sopa**

Vende-se macarrão aletria e talharim a 1$0 kilo; no pateo do mercado n. 12.

---

**Saccos de algodão**

Para 42 kilos de farinha; vende-se na rua Direita n. 99 a 8$5 o cento.

---

**Obras de Vime como sejam**

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)

*Berços*

Balaios para papel.

ROUPEIROS.

CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

**Poças Mendes & C.**

---

**Sementes Novas de Hortaliças e flôres**

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

**Poças Mendes & C.**

Rua Estreita do Rosario n. 9

---

**Vinho da Serra da Estrella**

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.

**Rua Estreita do Rosario n. 9**

---

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9

**Poças Mendes & C**

---

**SEDAS**

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

**Au Paradis des Dames**

38 — Rua Barão da Victoria — 38

---

**CORTES DE VESTIDOS**

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

**Au Paradis des Dames**

---

**FAZENDAS E MODAS**

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

**Au Paradis des Dames**

---

**LÃS COM SEDAS**

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

**Au Paradis des Dames**

---

**ESPLENDIDO !!!**

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

**Au Paradis des Dames**

---

# FRANCISCO GURGEL & IRMAO

# CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

## RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

## (Antiga do Crespo)

## TELEPHONE 158

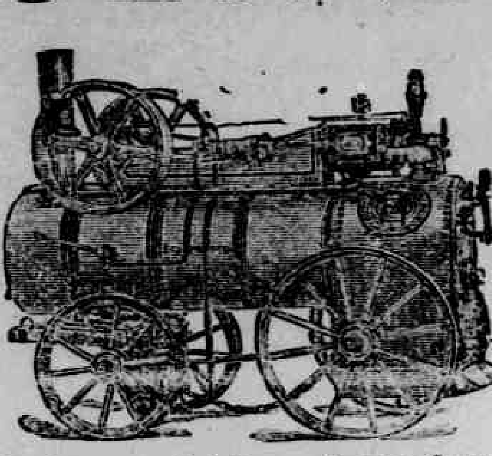
---

## MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

### E OUTROS FINS

## LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Torbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores



Machinas a vapor — Portateis — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triplo effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

**ESCRIPTORIO**

95 — Rua do Ouvidor — 95

**134 e 136 — Rua da Saúde — 134 e 136**

**Lidgerwood Mf'g C. Lima**

**CAPITAL FEDERAL**

---

## FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

### DE

## Cardozo & Irmão

**Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4**

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem sempre em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura deste Estado, como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 a 10 cavallos.

CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.

MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.

TAIXAS de ferro batido e fundido.

RODAS D'AGUA.

RODAS DENTADAS direitas e angulares.

CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.

BOMBAS de repucho de differentes systemas.

LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.

MACHINAS de descaroçar algodão.

CANOS de ferro galvanisado, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com grande pessoal e dirigidas por dois engenheiros bastantes praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua boa qualidade e fornecimento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

---

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE PURIFICADOR

**SALSAPARRILHA DE BRISTOL**

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

---

**Bichas de Hamburgo**

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

---

**Vinhos do Porto finos**

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

**ADEGA PORTUGUEZA**

Rua das Larangeiras n.

---

**Licores de Marie Brizard**

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversasmarcas e procedencia vende-se na

**Adega Portugueza**

Rua das Larangeiras n. 4

---

**Puro azeite de Oliveira**

Superior de 1.ª sorte

vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na

**Adega Portugueza**

**Rua das Larangeiras n. 4**

---

**Vinhos tintos de mesa**

**Collares, Palhete e Alvaralhão**

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

**Adega Portugueza**

**Rua das Larangeiras n. 4**

---

**Engenho Albuquerque Nazareth**

Vende-se o engenho Albuquerque no municipio de Nazareth, 1/4 de legoa da estação Barauna, montado a vapor de Robson com serra para lenha e dous cosimentos de quatro taxas batidas, boa casa de purgar, de bagaço, distilação bem montada, com encanamento d'agua, estribaria casa de fazer farinha com todas accommodações, uma outra apropriada para barracão ou deposito de generos, excellente cercado com mais da metade de valado novo e cerca nativa.

Vende-se tambem a safra fundada para mais de 3,000 pães, 24 bois escolhidos, 3 carros, 5 burros cargueiros, 4 vaccas, 4 garrotas, 4 cavallos de estribaria, 300 fôrmas de ferro, 25 milheiros de tijolos de levenaria, mel da safra de 2,600 pães e 30 000 covas de roça madura.

O referido engenho tem boa casa de vivenda e outras com lavradores bem fundados: quem quizer, pois, empregar o seu capital em uma boa propriedade dirija-se ao mencionado engenho para tratar com o abaixo assignado, seu proprietario, que o vende em virtude de sua mudança para o sul do Estado.

Engenho Albuquerque, 8 de Janeiro de 1894

Francisco Agrippino do Rego Barros

---

**Compra-se cajú**

Qualquer quantidade e por maior preço do que em qualquer outra parte: na fabrica do Simões, rua d'Assembléa n. 7, Forte do Mattos Recife.

---

**Precisa-se**

Precisa-se de um menino para praticar em taverna; no becco da Lingueta n. 10. Recife.

---

**PARFÜMERIE · PARZIVAL**

*Frankfurt* **Wm RIEGER** *am Main.*

| | |
|---|---|
| Parzival Essencia | Parzival Pós |
| Parzival Oleo | Parzival Sabonete |
| Parzival Vinagre | Parzival Lotion |
| Parzival Brilhantina | Parzival Agua de Colonia |
| Parzival Agua para toilette | Parzival Agua dentifrica |

Parzival Pasta dentifrica.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.


---

**FOLHETIM** 31

# MAR BRAVO

POR

**PIERRE MAEL**

—

SEGUNDA PARTE

I

CÉO DE INVERNO

(Continuação)

E' sonhador e, por consequencia, desdenha o lucro—habituado a soffrer, portanto, despresador dos commodos da vida—generoso e nada tendo de ambicioso. E' por isso que, geralmente, os interiores Bretões não offerecem nenhum bem estar, que as terras estão muitas vezes por cultivar, e que as que se cultivam não indicam nenhuma preoccupação pelos melhoramentos ou pelos progressos.

Reflectidos, são taciturnos; teimosos, são fieis. E' a sua honra, e o caracter distinctivo da sua raça.

A Sra. Desnoels tinha escolhido de preferencia a outro, este canto desconhecido da Bretanha. Alli são impetuosos os ventos, o mar é bravo, o solo, formado de rochas graniticas, não é por isso menos cortado de valles soberbos, de amphitheatros admiraveis que se sobrepõem em degráos desde Douarnenez até Audierne, de Audierne até á ponta do Raz e á ponta do Van. [illegible]

Entre estes dous cabos temiveis o oceano cava aquella formidavel bahia dos «Mortos», que justifica completamente o seu appellido, quer ella o possua desde os tempos druidicos e da viagem funebre que alli começavam os despojos dos padres de Balen e de Heses, de Tarânn e de Arduinna, para irem descansar para a ilha cadaverica de Sein, quer ella o recebesse dos navegadores apavorados pelos naufragios que alli se seguiram continuamente.

Plogoff está ainda longe da ponta. Cerca de tres kilometros o separam do pharol dous e meio das pobres choças de Lescoff. Mas Plogoff tem uma igreja rodeada de arvores sobre a vertente que se inclina para o valle, e o valle elle mesmo alonga-se, verdejante, até á lagôa de Laonal, que confina na margem arenosa da bahia.

A Sra. Desnoels tinha escolhido a sua habitação no ponto culminante do caminho, entre Plogoff e Lescoff. Era uma casa de andar, construida dous annos mais cedo por uma sociedade de empreiteiros que tinha contado com a affluencia de visitantes na costa.

A sociedade tinha contado, é o caso de dizer, com os seus hospedes, pois os viajantes que veem alli passam de boa vontade um dia ou dous nesse lugar, mesmo tres; mas soffrem invariavelmente, ao cabo desse tempo, o *spleen* dessa selvagem região.

O oceano não é um palhaço que declame ou faça gatimanhos para agradar ao publico. Não o mettem na gaiola como os leões das collecções. Quando vê que o querem admirar faz-se condescendente com os seus amigos. Mas nada de condescendencias com esses curiosos de pacotilha trazidos pelos bilhetes de banhos: a esses trata mal ou faz-lhes caretas.

Perguntem á gente da costa quantos accidentes mais ou menos graves teem succedido aos habitantes das cidades nos declives vertiginosos do Inferno de Plogoff ou da Escada do Diabo?

A cada passo, o guia mostra um recanto sinistro, que se tornou famoso por uma catastrophe:

« Foi aqui que morreu o inglez que quis vir sósinho. »

« Aqui está onde o Sr. Lassalle, da opera, quebrou o braço, ainda feliz por ter escapado a peior. »

Todos os annos ha uma local a mais na memoria tenaz dos guias. Mas não são falladores esses homens de ferro, os seus actos fallam por elles. A Sra. Desnoels tinham dado um ar de *villa* á sua casa. Os muros estavam estucados, o colmo tinha sido substituido pela ardosia. Era bastante grande essa casa, comprehendendo, além da cosinha ladrilhada, quatro quartos no rez do chão e quatro no primeiro andar.

E como tinha sido necessario occupar-se nessa habitação um tanto triste, Armelle ou a boa Anaik iam ora ao Reyre, ora a Penmarck para inspeccionar o estado das cousas e fazer as reparações mais urgentes, e Joanna tinha-se posto corajosamente á obra.

Muito instruida sob o seu aspecto frivolo, dextra como uma fada, tinha-se rapidamente insinuado nas boas graças do reitor e das religiosas que dirigiam a escola do lugarejo.

Dentro de tres mezes, tinha dado grande gosto ao reitor, formando-lhe cinco cantoras, que manejavam muito bem as suas bonitas vozes nas ceremonias religiosas. Acontecia-lhe até a ella tocar o harmonium, e, palavra de honra! os cantores da freguezia tinham ganho nisso o fazerem mais caso do tempo.

As irmãs, ajudava-as em parte dos seus trabalhos. A castelan da modesta habitação ensinava ás pequenas uma infinidade de trabalhos d'agulha, de crochet, de talagarça.

Parisiense com todos os apuros em que se resume este bonito titulo, ensinava-lhes a arte dos pequenos nadas que dão ao mais humilde interior uma apparencia de bem-estar e de alegria; incutia-lhes a elegancia, que não é synonymo de coquetismo.

Armelle ajudava-a muito, pois a menina era superior a sua tia na madureza do seu juizo, na autoridade das suas decisões e dos seus conselhos, no tacto especial que devia á experiencia dos seus compatriotas.

E, comtudo, a melancolia, mesmo a tristeza entrava, muitas vezes, na bonita morada. Havia dias, longos dias em que, em frente das iras do oceano, não podiam as duas senhoras arrancar-se ao espectaculo dessa costa em furia, lembrando-se dos perigos do mar que os ausentes estavam correndo.

Não traziam ellas ambas o mesmo luto? Mas ás meditações de Joanna juntava-se um remorso; na d'Armelle havia duas imagens, e os olhos do seu coração soffriam a influencia desse desdobramento do objectivo.

Nesses momentos custosos, o genio, no fundo alegre, de Joanna era para ellas um verdadeiro recurso.

Pois é uma propriedade do temperamento parisiense o ter invencivel repugnancia pela tristeza, pela melancolia, por tudo que, de perto ou de longe, se assemelha á contradicção ou constrangimento.

Tem a philosophia infusa e toma naturalmente a vida como ella corre e os homens como são. Isto torna-o por vezes insupportavel aos entes profundamente sensiveis; mas, sobre a immensa maioria dos Francezes, isso permitte-lhe exercer um indiscutivel prestigio.

Joanna Desnoels tinha uma maneira deveras original de combater a morosidade dos céos de inverno.

Quando o vento soprava com muita força, quando as nuvens lividas corriam com demasiada rapidez no firmamento pardo, quando o mar atirava as suas vagas insultantes com demasiada violencia contra as rochas impassiveis, chamava Anaik e dizia-lhe:

— Os muros são fortes, o telhado solido; fecha todas as dobradiças, accende lume em todos os quartos, e traze-nos todos os candieiros da casa.

E então, levava Armelle para a sala, uma sala de campo, que teria feito honra a uma casa de artista, onde como verdadeira dilettante e amadora simultaneamente, tinha installado um piano de Erard.

Querida, exclamava ella, vem cá. Vamos a ver se o vento canta mais alto e melhor do que nós e o piano.

Deste modo, ao pardo das nuvens, ella oppunha a escuridão allumiada; ás vagas do mar, as ondas da harmonia; aos lamentos do céo, as alegres vibrações das cordas sonoras acompanhando duas vozes suaves e maravilhosamente formadas.

Armelle teria muitas vezes preferido a selvagem cantilena dos elementos, que ella ouvia, toda perturbada, desencadear-se lá fóra, em quanto que, enroscada nos seus lençóes brancos, gosava de pavores deliciosos e d'uma poesia pungente.

Mas ella nunca recusava; pois, desde que viviam assim, no campo, longe de Paris, das distracções e das indifferenças não se cansava de admirar sua tia, de a amar por tudo que esta perseverança em vencer a tristeza e o tedio revelava nella progresso e feliz emenda.

Outras vezes a mundana Joanna se comprazia em se dar ares de dona de casa aldeã.

Era ella quem fazia as compras, e sabia fazel-as «Oh! com a fortuna! dizia Anaik Le Digabel, que se fartava de rir com o regatear da «Senhora», quer em Lescoff quando compravam peixe, quer em Audier, quando vendiam na carreagem de Jean Guera os quinze kilometros que separam Plogoff da capital de cantão.

E era com bravos repetidos que Mlle. Guéneuc acolhia sua tia quando voltava, e lhe mostrava triumphalmente as suas compras, com aquella pretenção de mulher do mundo que julga ter feito um negocio.

— Mas vê tu, Armelle! Vinte soldos esta gallinha! Dous francos esta bella lagosta! O que dizes a isto?

— Digo que é de graça, minha tiasinha, replicava Armelle, rindo disfarçadamente.

E a maliciosa Anaik accrescentava piscando os seus ingenuos olhos azues:

— E a senhora com certeza não teria apanhado por esse preço se não soubessem que era para si. Todos gostam tanto da senhora nesta terra!

Neste ponto não mentia ella. Armelle e sua tia eram adoradas nesta região, o que não impedia as vendedeiras de pularem de contentes quando viam chegar o carrinho da Sra. Desnoels.

— Palavra! é uma fortuna. Refaçamo-nos um pouco com a tia do que não podemos apanhar á menina.

E' inutil dizer que Joanna achava que «tudo era de graça», e, quando, cedendo á evidencia, era forçada de reconhecer a differença dos preços que faziam a Armelle, vingava-se na comparação dos objectos comprados.

— Oh! certamente, pequena! Mas não pode contestar que a minha lagosta do outro dia era o dobro desta.

(*Continúa*).